



# Livro de Actas

Quadrínio 2005 | 2009





## **Prefácio**

As actas da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, do quadriénio 2005/2009, estão redigidas neste livro composto por cento e cinquenta e seis (156) páginas, assinadas pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

O Presidente da Mesa Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Carlos Alberto Pereira Ferreira

O Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

António Gonçalves da Rocha



Acta	Página	Data	Ordem de Trabalhos
Acta Avulsa 115	6	2005/10/24	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura para o quadriénio de 2005/2009</li> <li>• Eleição dos vogais da Junta de Freguesia</li> <li>• Eleição do Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia</li> </ul>
116	10	2006/03/30	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação das actas nº114 e nº 115</li> <li>• Fixar o número de roulettes ambulantes que podem ser instaladas na freguesia</li> <li>• Aprovação do regimento da assembleia de freguesia</li> <li>• Discussão e aprovação do plano de actividades para o quadriénio 2006/2009</li> <li>• Discussão e aprovação de taxas 2006</li> <li>• Discussão e aprovação do orçamento para o ano de 2006</li> <li>• Período destinado ao público</li> </ul>
117	16	2006/04/27	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da acta nº 116</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2005</li> <li>• Aprovação da proposta apresentada pela junta de freguesia “quadro de pessoal”</li> <li>• Período destinado ao público</li> </ul>
118	24	2006/06/27	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da acta nº117</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período destinado ao público</li> </ul>
119	30	2006/07/13	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação de delegação de competências</li> <li>• Período destinado ao público</li> </ul>
120	33	2006/09/26	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da acta nº 118</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Aprovação de limites de freguesia com Moselos</li> <li>• Aprovação de novos nomes para ruas</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período destinado ao público</li> </ul>
121	41	2006/11/07	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da acta nº120</li> <li>• Aprovação de nomes de ruas</li> <li>• Período destinado ao público</li> </ul>
122	45	2006/12/29	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da acta nº121</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Discussão e aprovação das grandes opções do plano para 2007.</li> <li>• Discussão e aprovação do orçamento para 2007.</li> <li>• Assunto de interesse para a freguesia</li> <li>• Período destinado ao público</li> </ul>



123	52	2007/05/08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da acta nº122</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Aprovação do inventário</li> <li>• Discussão e votação do protocolo das obras de alargamento do cemitério</li> <li>• Discussão e votação da construção de uma nova unidade de saúde</li> <li>• Discussão e votação das contas de gerência do ano de 2006</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”.</li> </ul>
124	63	2007/06/26	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 123</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Aprovação de alterações ao actual regulamento do cemitério</li> <li>• Aprovação de protocolo de delegação de competências nas juntas de freguesia pela Câmara Municipal</li> <li>• Aprovação de nomes de novas ruas</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”.</li> </ul>
125	71	2007/09/27	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 124</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Aprovação de nomes de novas ruas</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”.</li> </ul>
126	80	2007/12/28	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 125</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Discussão e votação do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2008</li> <li>• Informação sobre o protocolo de delegação de competências nas juntas de freguesia pela Câmara Municipal para o ano de 2008</li> <li>• Aprovação de nomes de novas ruas</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”</li> </ul>
127	89	2008/04/28	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 126</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Aprovação do inventário</li> <li>• Discussão e votação das contas de gerência do ano de 2007</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”</li> </ul>



128	99	2008/06/30	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 127</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Aquisição do terreno onde se encontram instaladas as “roulottes”</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”</li> </ul>
129	108	2008/09/29	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 128</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Expropriação de terreno para ampliação do cemitério</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”</li> </ul>
130	118	2008/12/30	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 129</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Discussão e votação do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2009</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”</li> </ul>
131	125	2009/02/27	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e aprovação para delegar na Junta de Freguesia a aquisição de 3 lotes no lugar do Outeirinho.</li> <li>• Discussão e aprovação para assinar protocolo de competências delegadas pela Câmara Municipal.</li> <li>• Discussão e aprovação de aditamento ao protocolo de parceria das obras de alargamento do cemitério celebrado com a <i>M PLUS</i>.</li> <li>• Período destinado ao Público.</li> </ul>
132	135	2009/04/29	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação das actas nº 130 e 131</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Avaliação do Inventário</li> <li>• Discussão e votação das contas de Gerência do ano de 2008</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”</li> </ul>
133	144	2009/06/29	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 132</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”</li> </ul>
134	151	2009/09/11	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e votação da acta nº 133</li> <li>• Período “antes da ordem do dia”</li> <li>• Informações do presidente de junta</li> <li>• Assuntos de interesse para a freguesia</li> <li>• Período “destinado ao público”</li> </ul>



## **Acta avulsa Instalação da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura**

### **Quadriénio de 2005/2009**

Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro do ano de dois mil e cinco, nesta Vila de Nogueira da Regedoura e no edifício de sede de Junta de Freguesia na rua da Regedoura onde se encontra o Sr. Carlos Alberto Pereira Ferreira, Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, compareceram pessoalmente, para, de conformidade com o disposto nos números um e dois do artigo oitavo da Lei cento e sessenta e nove barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, se proceder à instalação da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, do Município de Santa Maria da Feira, para o quadriénio de dois mil e cinco a dois mil e nove, os cidadãos a seguir identificados, tendo sido escolhido por aquele Presidente instalador, nos termos do número dois daquele artigo oitavo, para redigir e subscrever esta acta a cidadã também eleita, Maria de Fátima Alves de Castro, casada, 41 anos, escriturária, residente na rua Canto da Bessada, n.º 133, portadora do bilhete de identificação n.º 7014312, arquivo de Lisboa.

Presentes: pela lista do Partido Socialista

Os Srs. Henrique Pereira Ferreira, Fernando Ferreira de Sousa, Rui Alves Rios, Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira e Alberto Henrique de Oliveira Ferreira.

Presentes: pela lista do Partido Social Democrata

Os Srs. José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

Que foram eleitos para aquele Órgão de Freguesia, por sufrágio universal e directo, em acto realizado no passado dia nove de Outubro de dois mil e cinco.

Verificada que foi a identidade e a legitimidade de cada um dos aludidos membros presentes, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, declarou-os investidos nas suas funções, considerando instalada a Assembleia de Freguesia que vai funcionar no próximo quadriénio, podendo consequentemente entrar em actividade, logo que iniciado o respectivo mandato.

---

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por mim:

- Maria de Fátima Alves de Castro, para o efeito designado a qual, após ter sido lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes e aprovada, vai por eles ser assinada.



## Acta nº115

### Quadro Resumo

Acta da primeira reunião da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura realizada em 2005/10/24, ao abrigo do artigo 9º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro com as alterações da lei nº5-A/2002 de 11 de Janeiro.

### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Fernando Ferreira de Sousa Rui Alves Rios Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

### Ordem de Trabalhos

- 1º - Eleição dos vogais da Junta de Freguesia
- 2º - Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia

### Votação

#### 1º- Eleição dos vogais da Junta de Freguesia

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

#### 2º- Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovado

### Descrição da Sessão

Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro do ano de dois mil e cinco, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia na rua da Regedoura, onde se encontra o Sr. Henrique Pereira Ferreira, o cidadão que encabeçou a lista mais votada nas eleições autárquicas realizadas no dia nove do mês de Outubro do ano de dois mil e cinco, para em conformidade com o disposto no número um do artigo nono da Lei cento e sessenta e nove barra, noventa e nove, se proceder à eleição dos vogais da junta de freguesia, bem como do presidente e secretários da mesa da assembleia.

Conforme o disposto no número um do artigo vinte e quatro da Lei cento e sessenta e nove barra, noventa e nove, o Sr. Henrique Pereira Ferreira assumiu as funções de presidente de junta.

No cumprimento do disposto no número um do artigo décimo primeiro da Lei cento e sessenta e nove barra, noventa e nove, o Sr. António Gonçalves da Rocha assumiu funções na assembleia de freguesia, nos termos do artigo setenta e nove.

Composta a assembleia de freguesia, e no cumprimento do disposto no número dois do artigo vinte e quatro da Lei cento e sessenta e nove barra, noventa e nove, o Sr. presidente de junta de freguesia apresentou proposta para vogais de junta de freguesia, os Srs. Fernando Ferreira de Sousa e Rui Alves Rios.

A proposta foi aprovada por unanimidade.



A junta de freguesia ficou assim constituída:

Presidente: Henrique Pereira Ferreira

Secretário: Rui Alves Rios

Tesoureiro: Fernando Ferreira de Sousa

Conforme o disposto no número cinco do artigo nono da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, Susana Maria da Silva Cruz e Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira, assumiram funções na assembleia de freguesia.

Composta a assembleia de freguesia, o Sr. António Gonçalves da Rocha apresentou proposta para a mesa da assembleia.

Posta à votação, obteve: Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Foi aprovada

A mesa da assembleia de freguesia ficou constituída:

Presidente: Carlos Alberto Pereira Ferreira

1.º Secretário: António Gonçalves da Rocha

2.º Secretário: Maria de Fátima Alves de Castro

Eleita a mesa da assembleia, o Sr. presidente da assembleia usou da palavra.

**Presidente da assembleia:** Agradeceu aos membros da assembleia pela sua eleição para presidente da mesa, deu as boas vindas aos membros que vão exercer as funções pela primeira vez, congratulou-se pela presença de membros femininos na assembleia.

Prometeu exercer a presidência da mesa com imparcialidade, transparência, e tudo fazer para que as sessões decorram com civismo e elevação.

Convidou os membros da assembleia a exercerem o seu mandato com isenção, optando pela crítica construtiva, colocando os interesses de Nogueira acima de interesses partidários.

Finda a sua intervenção, convidou o Sr. presidente de junta a usar da palavra.

**Presidente de junta:** Agradeceu ao povo de Nogueira da Regedoura por terem confiado mais uma vez em si e na sua lista, considerou esse voto como sinal de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela junta de freguesia. Prometeu continuar a trabalhar como o tinha feito no Executivo anterior, apelou à população para que seja exigente activa e participativa.

Terminada a intervenção do Sr. presidente de junta, o Sr. presidente da mesa sugeriu à assembleia a criação de comissão para redigir o novo regimento, composta por três membros do partido socialista, três membros do partido social-democrata e o presidente da assembleia.

A sugestão foi aceite por unanimidade.





Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. Eram vinte e duas horas, do dia vinte e quatro do mês de Outubro do ano de dois mil e cinco. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por mim:

António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à discussão e aprovação em 2006/03/30 e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstensões: 0

Foi aprovada por unanimidade



## Acta nº116

### Quadro Resumo

Acta da primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura realizada em 2006/03/30, ao abrigo do artigo 14º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro com as alterações da lei nº5 A/2002 de 11 de Janeiro.

### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios

### Colaborador

Bernardino Ferreira da Silva

### Ordem de Trabalhos

- 1º - Aprovação das actas nº 114 e nº 115
- 2º - Fixar o número de roulettes ambulantes que podem ser instaladas na freguesia destinado ao comércio de restauração
- 3º - Aprovação do regimento da assembleia de freguesia
- 4º - Discussão e aprovação do plano de actividades para o quadriénio 2006/2009
- 5º - Discussão e aprovação de taxas de 2006
- 6º - Discussão e aprovação do orçamento para o ano de 2006
- 7º - Período destinado ao público

### Votação

#### 1º - Aprovação das actas nº 114 e nº 115

##### Acta nº 114

Votos a favor: 4 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 5

Resultado: Aprovada.

##### Acta nº 115

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovada por unanimidade.

#### 2º - Fixar o número de roulettes ambulantes que podem ser instaladas na freguesia destinadas ao comércio de restauração

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado.

#### 3º - Aprovação do regimento da assembleia de freguesia

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade.



**4º- Discussão e aprovação do plano de actividades para o quadriénio 2006/2009**

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0  
Resultado: Aprovado por unanimidade.

**5º- Discussão e aprovação de taxas de 2006**

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3  
Resultado: Aprovado.

**6º- Discussão e aprovação do orçamento para o ano de 2006**

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3  
Resultado: Aprovado.

## **Descrição da Sessão**

Aos trinta dias do mês de Março do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia na rua da Regedoura, reuniu em sessão extraordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta primeira sessão extraordinária o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

**1º- Aprovação das actas nº 114 e 115**

**Aprovação da acta nº 114**

Por não haver interesse por parte dos membros da assembleia em efectuar a discussão, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 4 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 5  
Foi aprovada.

**Aprovação da acta nº 115**

Dada a falta de interesse por parte dos membros da assembleia em efectuar a discussão, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0  
Foi aprovada por unanimidade.

**2º- Fixar o número de roullotes ambulantes que podem ser instaladas na freguesia destinadas ao comércio de restauração.**

Aberta a discussão usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Começou por saudar os membros que fazem parte da assembleia pela primeira vez, fez votos para que as sessões da assembleia decorram com civismo e elevação. Defendeu a proposta apresentada pela junta por considerar que o local reúne condições suficientes para colocar mais uma roullote, face à aprovação pela Câmara Municipal de regulamento para este tipo de estabelecimentos de venda ambulante.

**Paulo Amorim:** Considerou não ser aconselhável colocar mais roullotes porque, a ser tomada tal medida poderia prejudicar o comércio de restauração na freguesia.

Considerou ainda que estes estabelecimentos comerciais raramente são inspeccionados, dificilmente cumprem horários, e, porque o local não dispõe das condições de higiene e segurança exigidas a este tipo de comércio de restauração.



**Alberto Ferreira:** Entende que as roullotes não afectam o comércio de restauração local, uma vez que o horário em que funcionam é diferente do da restauração.

Disse apoiar a proposta da junta, por esta poder criar condições para a existência de maior fiscalidade por parte das autoridades, criando-se desta forma uma concorrência saudável entre os estabelecimentos comerciais.

**Presidente de junta:** Rebateu os argumentos apresentados pelo Sr Paulo Amorim, por considerar que as roullotes para poderem obter a licença para este tipo de comércio, são obrigadas a cumprir todos os requisitos de higiene.

Disse ainda que a junta apresentou a proposta de aumentar o número de roullotes porque, no seu entender, o local não tem população próxima, podendo por isso, ser considerado o melhor local do Concelho destinado a esse tipo de comércio. Declarou ainda, que são as autoridades policiais que têm a responsabilidade de averiguar se a lei está a ser cumprida.

Finda a discussão, a fixação das roullotes foi posto à votação e obteve:

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 0

Foi aprovado

Votaram a favor: Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz e Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira.

Votaram contra: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

### **3º- Aprovação do regimento da assembleia**

**Presidente da assembleia:** O Sr. presidente da assembleia convidou o primeiro secretário da mesa a fazer a apresentação do regimento.

Feita a apresentação, o regimento foi posto à votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovado por unanimidade

### **4º- Discussão e aprovação do plano de actividades para o quadriénio 2006/2009**

Aberta a discussão, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Na abordagem que fez ao plano de actividades deu a conhecer os planos da junta para os próximos quatro anos. Disse que a junta à vários anos tinha traçado uma linha de rumo para o desenvolvimento de Nogueira da Regedoura e, este plano de actividades era a continuação dessa linha de rumo.

Na abordagem feita fez questão de realçar algumas das realizações que a junta deseja fazer nomeadamente; o embelezamento das rotundas do I.C.24, a aquisição de um cilindro para compactar o pavimento das estradas, a aquisição de um auto- aspirador para limpeza de valetas, a compra de um vídeo projector para o auditório, o alargamento do cemitério, e, a construção de novas ruas nas próximas semanas, nomeadamente; a rua do Coteiro e a rua das Hortas.

Informou ainda que, dentro em breve vão ser pavimentadas: Avenida da Fábrica, Avenida da Bessada, rua das Camélias e muito em breve vai ser colocada a rede de saneamento nessas ruas. Continuando na análise ao plano deu a conhecer que até finais de 2008 a freguesia ficará dotada de rede de saneamento em pelo menos 60% da sua área.

Deu também a conhecer que a junta tenciona apoiar logística e financeiramente os clubes desportivos existentes na freguesia e que brevemente vai finalmente ser construída a mediateca. Já na parte final da análise ao plano de actividades declarou que a junta irá apoiar financeiramente dentro das suas possibilidades a construção do Centro S. Cristóvão e também a elaboração do projecto do Centro de Saúde.



Terminou a sua intervenção por informar que irá entregar ao Sr. presidente da assembleia a parte do plano de actividades relativo à zona industrial.

**Nuno Preza:** Considerou o plano de actividades bastante razoável, dizendo que muitas das propostas contidas no plano tinham sido propostas apresentadas pelo P.S.D. No entanto, disse que fazia uma pequena crítica ao plano por entender que o mesmo deveria ter um *timing* próprio para poder ser mais explícito.

Segundo disse, o plano deveria ser feito à semelhança do que é feito em empresas de sucesso e estabelecer metas para a realização dos objectivos que se desejam alcançar.

**Alberto Ferreira:** Considerou o plano muito coerente, pois segundo disse, o plano é para quatro anos e desde há vários anos que a junta continua a manter a mesma linha de rumo. Segundo a sua opinião, mais importante que o calendário de obras a realizar é a forma como a junta trata as colectividades. Deu os parabéns à junta por tratar todas as colectividades de forma igual pois segundo a sua opinião, este plano convidada todas as associações a arranjar os seus próprios recursos e poderá contribuir para as associações abraçarem projectos comuns, não estando constantemente à espera dos subsídios que lhes são atribuídos.

Continuando na sua intervenção, perguntou ao executivo como vai funcionar o gabinete de aconselhamento jurídico, como está o problema dos Ecopontos, nomeadamente: os pilhões.

Manifestou ainda a sua indignação pela publicidade que é afixada na freguesia e pediu ao executivo que tente averiguar se essa publicidade está a ser afixada dentro da legalidade.

**Presidente de junta:** Após manifestar o seu regozijo pela atitude dos membros do P.S.D. em relação aos trabalhos da assembleia, considerou que, o plano de actividades não deveria ser considerado o plano da junta, mas sim o plano do Partido Socialista e do Partido Social Democrata. Declarou também, se no final do quadriénio o plano estiver cumprido, isso prova que os membros da assembleia entenderam que a freguesia era muito mais importante que os Partidos de que fazem parte.

Em resposta às questões que foram colocadas pelo Senhor Nuno Preza e pelo Senhor Alberto Ferreira.

Em relação à pergunta feita pelo Senhor Nuno Preza, informou que no plano Plurianual de investimentos se pode verificar o calendário das obras que se vão realizar e que as obras estão aí mencionadas porque é uma exigência do P.O.C.A.L.. Sobre as questões que lhe foram colocadas pelo Senhor Alberto Ferreira, a perguntar com iria funcionar o gabinete de aconselhamento jurídico, informou que a junta vai ter um advogado para prestar apoio jurídico, e, que esse apoio é gratuito, mediante marcação prévia.

Sobre o apoio Social, informou que todas as semanas vão estar na junta duas técnicas para prestar apoio. Sobre os pilhões, disse que a Câmara não mostrou receptividade à colocação de receptáculos para a colocação de pilhas usadas.

Quanto à publicidade que é afixada na freguesia, disse que a Câmara está receptiva a passar essa competência para as juntas de freguesia, mas será a Câmara a passar as coimas, mediante indicação das juntas de freguesia.

Por não haver mais interessados na discussão, o plano de actividades foi posto à votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovado por unanimidade.

Votaram a favor: Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz, Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira, José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo de Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.



### **5º - Discussão e aprovação de taxas de 2006**

Aberta a discussão, usaram da palavra:

**Nuno Preza:** Entende que a junta de freguesia foi eleita para administrar o bem público. Considera que a junta de freguesia não deve alugar as máquinas que estão sobre a sua administração, porque essa tarefa deve ser exercida pelo sector privado. Fazendo referência à taxa de ocupação da via pública, perguntou se essa taxa se aplica a todas as obras, ou se é só para aquelas pequenas obras que não estão licenciadas. Disse que fazia essa pergunta porque havia proprietários de construções que tinham manifestado o seu desagrado por esta taxa, uma vez que já tinham pago as licenças na Câmara Municipal.

**Presidente de junta:** Sobre as questões que lhe foram colocadas pelo Sr. Nuno Preza, disse que não há nada definido sobre a possibilidade da junta poder ou não fazer o aluguer das suas máquinas. Face à falta de legislação sobre essa tarefa, a junta tem efectuado o aluguer das suas máquinas, por ser uma fonte de receitas e porque tinha havido imensos pedidos a pedirem para alugarem as máquinas, e que até ao momento não havia quaisquer reclamações sobre a junta estar a fazer esse aluguer.

Referindo-se à questão da taxa de ocupação da via pública, disse que até ao momento, a junta não havia feito a cobrança de qualquer taxa. Disse que essa taxa existia para prevenir possíveis abusos, mas que essa taxa estava destinada para obras que não tivessem licença da Câmara Municipal.

Finda a discussão, as taxas foram postas à votação e obtiveram:

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3

Foram aprovadas

Votaram a favor: Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz e Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira.

Abstiveram-se: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

### **6º - Discussão e aprovação do orçamento para o ano de 2006**

Após a junta ter feito uma pequena abordagem ao orçamento, o mesmo foi posto à votação e obteve:

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3

Foi aprovado.

Votaram a favor: Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz e Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira.

Abstiveram-se: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

### **7º - Período destinado ao público**

Aberta a inscrição, usaram da palavra:

**Sr. Valdemar Rocha (Marinheiro):** Disse que tinha estado na RTP no programa Praça da Alegria e tinha pedido para enviar um abraço fraterno ao povo de Nogueira da Regedoura mas o realizador do programa não o tinha permitido.



Declarou que, devido a seus Pais e Irmãos terem vindo viver para Nogueira da Regedoura e porque fazia parte do agregado familiar, foi devido a esse factor que hoje é habitante de Nogueira da Regedoura.

Disse estar muito grato a este Povo que sempre o tratou com respeito e dignidade, se candidatou em eleições autárquicas, foi eleito e, os membros da assembleia o elegeram primeiro secretário da mesa e, porque no tempo em que como doente crónico era quase um ser irracional devido ao excesso de consumo de bebidas alcoólicas.

A finalizar, disse que em Agosto faz vinte anos que deixou de ingerir bebidas alcoólicas e, como monitor estagiário em associações de doentes alcoólicos recuperados, perguntou à junta, se tem vontade em ajudar a custear, dentro do possível, algo escrito a referenciar a experiência de doente alcoólico recuperado.

**Fernando Alberto:** Disse que a junta entrou abusivamente no terreno duma empresa de que é representante. Pediu à junta para lhe passar uma certidão comprovativa da área que foi alienada porque, querem legalizar a situação. Disse estar à espera de resposta do Sr. presidente de junta porque tiveram uma reunião e o Sr. presidente tinha ficado de lhe prestar todos os esclarecimentos e até ao momento ainda não o tinha feito.

**Presidente de junta:** Em relação à pergunta feita pelo Sr. Valdemar Rocha. Disse que a junta ia pensar no assunto. Sobre a intervenção do Sr. Fernando Ribeiro. Disse estar surpreendido com a intervenção do Sr. Alberto porque acerca de quinze dias tinham feito uma reunião e nessa reunião, foi declarado que a área que falta na propriedade foi doada à junta de freguesia.

Disse ainda, ter ficado surpreendido com a intervenção do Sr. Alberto e declarou que a junta e o seu presidente, só são obrigados a dar explicações dos seus actos aos membros da assembleia, por serem eles os representantes legais da população da freguesia de Nogueira da Regedoura.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. Eram vinte e duas horas e trinta e seis minutos do dia trinta de Março do ano de dois mil e seis. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por mim:  
António Gonçalves da Rocha

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à discussão e aprovação em 2006/04/27 e obteve:

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 0

Foi aprovada





## Acta nº117

### Quadro Resumo

Acta da primeira sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2006/04/27, ao abrigo do número 1 do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro com as alterações da lei nº5 A/2002 de 11 de Janeiro.

### Presenças

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

### Junta de Freguesia

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios

### Colaborador

Bernardino Ferreira da Silva

### Ordem de Trabalhos

- 1º - Aprovação da acta nº 116
- 2º - Período “antes da ordem do dia”
- 3º - Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2005
- 4º - Aprovação da proposta apresentada pela junta de freguesia “Quadro de Pessoal”
- 5º - Período destinado ao público

### Votação

#### 1º- Aprovação da acta nº 116

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 0

**Resultado: Aprovada.**

#### 3º- Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2005

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3

**Resultado: Aprovado.**

#### 4º- Aprovação da proposta apresentada pela junta de freguesia “Quadro de Pessoal”

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

**Resultado: Aprovada por unanimidade.**





## **Descrição da Sessão**

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e oito minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, a assembleia de freguesia teve a sua primeira sessão ordinária do ano de dois mil e seis.

Presidiu a esta primeira sessão ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente da mesa, deu conhecimento que a junta de freguesia tinha feito a entrega de uma proposta, “Quadro de Pessoal”, para agendar na ordem de trabalhos. Como a proposta não foi entregue dentro do prazo estabelecido pela alínea a) do número 1 do artigo 87.º da lei em vigor, perguntou à assembleia, se podia agendar na ordem de trabalhos a proposta apresentada pela junta de freguesia.

A assembleia não manifestou qualquer impedimento em agendar a proposta apresentada pela junta de freguesia.

A proposta passou a constar do número 4º- da ordem de trabalhos.

Em seguida, perguntou ao Sr. presidente de junta, quais os motivos porque a junta não entregou à assembleia o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, a fim de se poder cumprir o estabelecido, na alínea b) do número 2, do artigo 17 da lei que rege os órgãos da freguesia.

O Sr. presidente da junta declarou não ter sido possível à junta ter feito a entrega do inventário devido a existir um programa no P.O C.A L., onde se inclui todo o inventário e sugeriu ao Sr. presidente da mesa que apresentasse uma proposta à assembleia, para esta criar uma comissão para avaliar o inventário.

O Sr presidente da assembleia aceitou a sugestão do Sr. presidente da junta e apresentou a seguinte proposta.

### **Proposta**

Proponho que esta assembleia crie uma comissão composta por: Dois membros eleitos na lista do partido socialista, dois membros eleitos na lista do partido social democrata e o presidente da mesa da assembleia.

A proposta foi posta à discussão.

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Perguntou ao Sr. Presidente de junta, qual a função a desempenhar pela comissão. Se a comissão tinha a missão de fazer o inventário, ou se era a junta que fazia e, a comissão apenas o avaliava.

**Presidente de junta:** Esclareceu que era intenção da junta fazer o inventário, a comissão a criar, fazia a avaliação. Assim, o trabalho desenvolvido por ambas as partes era mais rápido e eficiente.

Terminados os esclarecimentos, a proposta foi posta à votação.

**Foi aprovada por unanimidade**

De seguida, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

### **1º - Aprovação da acta nº 116**

Dada a falta de interesse por parte dos membros da assembleia em efectuar a discussão, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 0.

**Foi aprovada**



Votaram contra: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

O Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Preza entregou à mesa a seguinte de declaração de voto que se passa a transcrever.

#### **Declaração de voto**

Os Membros que compõem a bancada do P.S.D. da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, vem por este meio declarar os motivos que levaram a votar contra a aprovação da Acta n.º 116.

Assim, relativamente ao:

**Ponto 2 da Ordem de trabalhos** – “Fixar o número de rolotes ambulantes que podem ser instaladas na freguesia destinadas ao comércio de restauração”.

- Foi omitida a declaração do Sr. Presidente da Junta onde expressava que as rolotes não são concorrência para o comércio local;
- Foi omitida a declaração do Sr. Presidente onde afirmava, que no seu entender as rolotes apresentavam melhores condições de higiene do que algum do comércio tradicional de restauração, até porque se poderia observar a confecção das refeições.

**Ponto 3 da Ordem de trabalhos** - “Aprovação do regimento da Assembleia”.

- Foi omitida na íntegra a declaração do Sr. António Rocha (Ferreira). Na exposição por ele apresentada foi explicado o método utilizado na elaboração do regimento, foram enaltecidos os membros da assembleia que participaram na sua execução bem como o trabalho final obtido.

**Ponto 4 da Ordem de trabalhos** - “Discussão e aprovação do plano de actividades para o quadriénio 2006/2009”.

- Na Discussão, o Sr. Nuno Preza, membro da bancada do PSD disse, ao contrário do que foi escrito em acta, que em tom de crítica construtiva, o “Plano de Actividades deveria expressar não só o “timing” previsto para a execução da ideia/projecto mas também os recursos que o executivo tencionava ter ou obter para os concretizar. Dessa forma o documento tornar-se-ia mais rigoroso e seriam dadas as devidas prioridades.

**Ponto 5 da Ordem de trabalhos** - “Discussão e aprovação de taxas de 2006”.

- Relativamente à taxa de Ocupação da via Pública, o Sr. Nuno Preza ao contrário do que está transcrito em acta questionou se esta taxa seria cobrada para todas as situações de ocupação da via pública mesmo aquelas que carecem de licenciamento por parte da Câmara Municipal. No entender da Bancada do PSD, a ocupação da via pública seria da responsabilidade da junta quando se trata de situações diversas exceptuando as obras licenciadas pela Câmara. Disse ainda que em conversa com alguns empreiteiros verificou que estes continuavam a pagar a taxa quando se tratava de obras licenciadas pela Câmara, junto da mesma.

**Ponto 7 da Ordem de trabalhos** - “Período destinado ao Público”.

- Foi omitida a expressão “você está aqui de má fé”, utilizada pelo Sr. Presidente na resposta à questão levantada pelo cidadão Fernando Alberto relativamente à ocupação abusiva de terrenos na rua dos Lagos.
- Foi omitida a localização “Rua dos Lagos” por várias vezes expressa quer pelo Sr. Presidente quer pelo cidadão Fernando Alberto.



## **2º - Período “antes da ordem do dia”**

### **Usaram da palavra:**

**José Luís:** Leu um documento que se transcreve em acta, em virtude de o mesmo ter sido entregue à mesa da assembleia no final da sua intervenção.

Questão nº 1

O executivo considera a zona onde estão instaladas as rolotas como sendo parque de rolotas?

Questão nº 2

Na última Assembleia de Freguesia, no período destinado ao público fomos surpreendidos por uma intervenção do Sr. Fernando Alberto, onde dizia que a Junta de Freguesia se tinha apropriado abusivamente de terrenos situados na Rua dos Lagos, pertencentes à empresa que ele representava.

Ficamos com dúvidas, contactamos algumas pessoas, analisamos alguns documentos, verificando algumas situações duvidosas.

Não pretendemos tomar posições sem antes ouvir o executivo desta junta e deste modo pretendemos que esta Assembleia seja esclarecida de todo este processo, se possível desde o seu início.

Desde já informamos esta Assembleia que caso se comprove a existência de ilegalidades no processo, iremos até às últimas consequências no sentido de apurar responsabilidades.

Aproveitamos também para solicitar a esta Assembleia para que seja aprovada em minuta as declarações prestadas pelo Sr. Presidente no sentido de não existirem dúvidas relativamente aquilo que será dito na sua exposição.

**Susana Cruz:** Abordou algumas questões, nomeadamente: P.D.M., Escola Pré-Primária, Habitações para jovens a preços controlados.

Sobre o P.D.M., perguntou se o plano já está em vigor e se todas as propostas que inicialmente se pensava colocar à discussão pública foram aprovadas e se há algo de novo no plano director municipal.

Referindo-se à escola Pré-Primária, perguntou como está o processo, se avança ou não, se sim, se está previsto a escola ter um espaço polivalente coberto, onde se possam praticar várias modalidades, nomeadamente as desportivas e trabalhos manuais.

Quanto à habitação para jovens (a preços controlados), perguntou se já se encontrou terreno, como vai ser gerido todo este processo, se todos os jovens se podem candidatar, se podem, o que devem fazer para se poderem candidatar.

**Joaquim Fernando Ribeiro:** Disse que gostaria de ser informado sobre a mudança da capela do Forno. Se sempre vai ser mudada de local, se sim, quando está previsto.

Sobre o Parque de lazer, perguntou como está o processo, se está em andamento, se já existem mais terrenos para o parque.

Perguntou ainda se o viaduto junto ao recinto desportivo do Relâmpago Nogueirense vai ser demolido, se sim, qual o local em que vai ser construído o novo pontão.

**Fátima Castro:** Referindo-se ao parque infantil do Caramulo, disse que quando das eleições autárquicas, o parque tinha sido alvo de grandes melhoramentos e nessa data pensou que as obras iam ser terminadas e o parque ia ser inaugurado e colocado à utilidade pública.

No entanto, o que verificou, é que passadas as eleições, as obras pouco têm avançado, a erva voltou a crescer, e o parque dá aspecto de algum abandono. Perguntou se as obras avançam e se finalmente vai ser inaugurado, ou pelo contrário, se pensa na sua demolição.

Sobre o cemitério, disse que estão lá colocados uns outdoors onde se pode ver um espaço com sepulturas bem dimensionadas e tudo muito bem organizado, no entanto, verifica que as obras não avançam e perguntou, quando está previsto o arranque dessas obras.



**António Rocha:** Disse compreender os motivos que levaram os membros eleitos na lista do PSD a votarem contra a acta nº.116. Disse que a atitude do PSD se deve a ter havido no anterior mandato um acordo de cavalheiros entre o PSD e o PS para a análise das actas e que, esse acordo consistia em se enviar as actas com um período de tempo suficiente para os dois partidos as analisarem e caso houvesse alguma omissão de factos relevantes, seria dado conhecimento a ambas as partes. Como neste mandato não se efectuou esse acordo, entendia ser esse um dos motivos que levavam o PSD a votar contra a acta. Em seguida exibiu uma acta, de uma outra sessão, e de uma outra assembleia, e declarou que jamais lavraria uma acta tal como essa acta estava lavrada. Declarou que as actas que lavrava eram de consulta fácil, com português de compreensão fácil para todas as pessoas, independente do seu grau académico. De seguida, declarou ter consultado o site da freguesia e sugeriu que fosse criado no site, um sítio dedicado à Rachona e à gastronomia.

Continuando com a sua intervenção, perguntou se finalmente se vai dar início às obras para o saneamento básico, ou se vamos continuar com este flagelo por tempo indeterminado.

Terminou a sua intervenção, perguntando à junta, quando está previsto o início da pavimentação das ruas que tinha sido anunciado, nomeadamente; Avenida da Fábrica, Avenida da Bessada, rua do Passal, rua das Camélias e a rua do Coteiro.

**Nuno Preza:** Disse que: As ruas da nossa freguesia, por influência do desenvolvimento, têm vindo a ser sujeitas a várias intervenções por parte da Indáqua no sentido de ligar as casas dos diversos cidadãos ao serviço da água pública.

Tais acções, como seria de esperar causam transtornos aos cidadãos que vivem nessas mesmas ruas, bem como a todos aqueles que lá circulam.

Todos nós temos de ser compreensivos, pois são obras necessárias e que serão benéficas para todos contudo, digamos que a paciência ou melhor a compreensão tem limites.

É exactamente sobre estes limites que quero falar.

Será que os cidadãos são obrigados a aguentar os buracos abertos por tempos indeterminados?

Será que os condutores são obrigados a aguentar indeterminadamente os estragos causados pelos buracos abertos, mal sinalizados, e dos buracos reparados, mal reparados?

Não queria responsabilizar o executivo por esta situação e por todos estes transtornos, até porque não se tratam de obras da autoria da junta de freguesia, contudo analisando a situação é impossível não o fazer.

A junta de freguesia tem obrigatoriamente de zelar pelos interesses desta Vila e de todos os seus cidadãos. Para isso, deveria exigir às entidades responsáveis, que as obras fossem:

- Quando iniciadas, bem sinalizadas;
- Quando iniciadas, rapidamente finalizadas;
- Quando acabadas, bem acabadas.

Esta actuação teria inúmeros benefícios, como sejam:

- Os cidadãos sentiam-se satisfeitos;
- Os cidadãos não danificavam os seus veículos;
- A junta de freguesia não teria custos com obras que não foram da sua autoria.
- A Vila tinha estradas em boas condições quer de segurança, quer de circulação.

É este o desafio que deixo ao executivo, só vejo vantagens para todos nós. Se pensamos de uma forma mais global e se as atitudes fossem estas, talvez tivéssemos um país melhor e mais responsável.

Penso que já chega de desculpas esfarrapadas do tipo – (os buracos estão abertos e a aumentar de volume durante dois meses porque não há alcatrão para reparar). Se continuamos a agir deste modo não haverá dinheiro que chegue para sustentar estas faltas de responsabilidade.

**Presidente de junta:** Reagiu à declaração de voto apresentada pelos membros do PSD, quando da aprovação da acta nº.116, declarando que em momento algum tinha tido a expressão (você está aqui de má fé), disse que, se porventura alguma frase menos adequada foi proferida, essa frase só poderá ter sido proferida após o encerramento da sessão, por isso, jamais poderia ser colocado em acta.

Quanto às questões levantadas pelo Sr. José Luís, declarou que não existe nenhum parque de roulottes, o que efectivamente existe, é um local onde se encontram seis roulottes.



Disse que uma parte do espaço é particular e que, o proprietário desse espaço particular fez um contrato com os proprietários das roulettes e em virtude, de haver uma outra parte do espaço que é pública, a junta também fez um acordo com os proprietários dessas mesmas roulettes.

Quanto ao contencioso existente entre o Sr. Fernando Alberto e a junta de freguesia, devido à ocupação de terrenos na rua dos Lagos, o Sr. presidente de junta declarou que houve uma reunião entre ambas as partes e está tudo resolvido.

Ainda sobre os terrenos na rua dos Lagos, disse que a junta decidiu demolir algumas habitações que estavam em situação de elevada degradação, mas que posteriormente apareceu uma Senhora a reclamar ser a proprietária legítima de alguns terrenos.

Sobre esta situação, disse que disseram à Senhora que apresentasse provas em como era a proprietária, caso se prove que os terrenos lhe pertencem, a Junta assume os custos totalmente.

Sobre o PDM, disse que o mesmo está em estudo, houve discussão pública, já veio da Câmara algo sobre esse estudo, que em relação à freguesia de Nogueira já foi tudo ajustado, que a junta pensa que até ao fim do ano o PDM será posto à aprovação.

Disse que além do plano, existem os planos de pormenor e que a Câmara vai fazer um estudo na zona norte da freguesia, mais propriamente na Avenida Doutor Carlos Ferreira Soares. Disse ainda que a Câmara vai entregar a feitura do projecto a privados.

Quanto à escola pré- primária, disse que a junta só faz o contrato para a compra de terrenos quando tiver tudo assumido com a Câmara Municipal e que já existe projectos tipos para essas escolas.

Sobre a questão colocada relativa à habitação para jovens, disse que continua de pé a possibilidade de se construir em Nogueira da Regedoura oitenta a noventa casas a preços controlados, para jovens. Disse ainda que a Câmara decidiu não adquirir alguns terrenos que havia disponíveis, devido ao preço bastante elevado que foi pedido por esses terrenos. Aproveitou para pedir às pessoas que informem a junta, se tiverem conhecimento que existe uma área com quinze a vinte mil metros quadrados e que os seus proprietários queiram vender essa área.

Quanto à Capela do Forno, disse que este processo já se arrasta à bastante tempo e que inicialmente se pensou mudar a Capela para os terrenos da junta e chegaram a receber uma verba da Brisa. Como o processo foi bastante moroso, nesse espaço de tempo houve um acidente e a Capela ficou muito danificada e incapaz de ser mudada de local. Devido a este acidente, teve de se optar por construir uma nova capela, o que vai acontecer, logo que a junta receba a indemnização da companhia de seguros.

Sobre a questão que lhe foi colocada relativo ao parque de lazer, disse que já se fez uma permuta de terrenos com os proprietários dos terrenos que vão ser destinados ao parque.

Informou também que a junta mandou limpar os terrenos destinados ao parque a fim de ser possível verificar a quantidade de metros de terrenos que tem cada proprietário. Sobre este assunto, disse ainda que brevemente se vai fazer um levantamento topográfico da zona e que aquela zona irá ficar com mais de seis mil metros quadrados.

Referindo-se também ao pontão junto ao parque desportivo do Relâmpago Nogueirense, disse que esse pontão já não vai ser demolido e que a junta está a envidar todos os esforços, para ver se a Brisa disponibiliza os terrenos que adquiriu a fim de poderem ser destinados ao parque de lazer.

Quanto á questão que lhe foi colocada por Fátima Castro em que perguntou se o parque do Caramulo era para demolir, disse que tal pergunta só podia ser entendida como piada. Gracejou e disse que essa pergunta poderia ser feita a outros, mas nunca à junta de freguesia, contudo, informou que a Câmara se comprometeu a colocar todos os equipamentos e que o empreiteiro responsável pela sua colocação já tem ordens para o fazer. Disse que a junta pensa que até ao fim do mês de Maio o parque irá ser inaugurado.

Continuando a responder às questões colocadas por Fátima Castro, disse que o projecto do cemitério está praticamente concluído. A Câmara já aprovou e vai financiar esse projecto com cerca de 30%. Disse que vai ser feito um inventário para se ficar a saber quantas sepulturas vão ser postas á concessão.





Quanto ao saneamento básico, disse que a Câmara está decidida a fazer as obras de saneamento básico e que os esgotos da Vila de Nogueira da Regedoura irão ser depositados na etar de Paramos. Disse ainda que a Câmara assinou um contrato com a Sim Ria e que, até finais de 2007 a freguesia ficará servida com rede de saneamento.

Continuando com os esclarecimentos, disse que as obras do saneamento são bastante complicadas, causam bastantes transtornos e incómodos e para tentar minimizar os efeitos nefastos causados por essas obras, houve uma reunião com a Indáqua onde se abordaram os problemas de segurança e se chamou a atenção para que se fiscalize as obras que vão ser entregues a sub/empregueiros.

Disse também que independentemente das obras do saneamento, irá ser colocado um tapete betuminoso novo em todas as ruas em que isso estava previsto.

Sobre a intervenção do Sr. Nuno Preza, Disse que a junta comungava da mesma opinião e como tal, sugeria ao Sr. presidente da assembleia que colocasse essa intervenção como proposta a fim de ser aprovada e posteriormente enviada à Indáqua e à Câmara Municipal.

Finda a intervenção do Sr. presidente de junta, foram abertas as inscrições para qualquer esclarecimento adicional.

Pedi esclarecimentos:

**Paulo Amorim:** Disse que havia uma acta da assembleia que narrava que a Brisa tinha negociado com a junta a mudança da capela do forno. Perguntou qual o montante da verba que foi negociado para se efectuar a mudança.

Perguntou também se a junta já tomou alguma iniciativa sobre as mini-etares de Pousadela.

**Presidente de junta:** Esclareceu que efectivamente a junta tinha recebido da Brisa uma verba de quinze mil euros para se fazer a transferência da capela do Forno.

Terminados os esclarecimentos, o Sr. presidente da assembleia perguntou ao Sr. Nuno Preza se concordava que a sua intervenção feita no período “antes da ordem do dia” fosse colocada como proposta a fim de ser enviada à Câmara e à Indáqua.

Como o Sr. Nuno Preza não se opôs à sugestão do Sr. presidente da junta, a intervenção foi colocada como proposta.

Posta à votação, **foi aprovada por unanimidade.**

### **3º- Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2005**

Aberta a discussão, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Disse que a junta estava relativamente satisfeita com o grau de excussão do orçamento e disse estar disponível para prestar todos os esclarecimentos que lhe fossem solicitados.

**Fátima Castro:** Deu os parabéns à junta pela forma como o relatório de contas estava elaborado.

Disse que dava os parabéns á junta porque o relatório estava muito bem elaborado e estava em conformidade com o que é exigido pelo POCAL. Disse ainda que teve a possibilidade de analisar outros relatórios de contas, de outras autarquias e podia afirmar que nenhum dos relatórios de contas que analisou, estava tão bem elaborado como o que estava em discussão. Disse também que fazia essa afirmação porque as contas são uma área da sua profissão.

Em virtude de não haver mais inscritos para o uso da palavra, o relatório de contas foi posto à votação e obteve:

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções:3.

**Foi aprovado.**



Abstiveram-se: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

Paulo Amorim entregou à mesa a seguinte declaração de voto.

#### **Declaração de voto**

Votamos pela abstenção do relatório de contas porque o mesmo não está completo pela falta do inventário. Pensamos que, com a falta deste documento não conseguimos aferir a realidade financeira da junta de freguesia. O património tem uma grande relevância para o contexto contabilístico de uma instituição.

Os subscritores: Paulo Jorge Ferreira Amorim, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e José Luís Ribeiro Fernandes.

#### **4º- Aprovação da proposta apresentada pela junta de freguesia “Quadro de Pessoal”**

Aberta a discussão, usaram da palavra.

**Presidente de junta:** Disse que no início do ano a junta tem que submeter o quadro de pessoal à assembleia para esta o avaliar.

Pedi à assembleia para aprovar a proposta apresentada pela junta, para o quadro de pessoal ficar legalizado. Disse que o quadro de pessoal existente não tem tantos funcionários como tem a proposta que é apresentada, mas que a junta apresentava esta proposta para, na eventualidade de ter de se aumentar o quadro de pessoal, essa situação ficar dentro da legalidade.

**Paulo Amorim:** Solicitou à junta que esclarecesse qual era o número de trabalhadores que efectivamente estão ao serviço da junta.

**Presidente de junta:** Esclareceu que a junta tem ao seu serviço:  
Dois administrativos, três cantoneiros e um coveiro.

Finda a discussão, a proposta foi posta à votação.

**Foi aprovada por unanimidade.**

#### **5º- Período destinado ao público.**

O público presente não manifestou interesse em usar da palavra.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. Eram vinte e duas horas e dezassete minutos do dia vinte e sete de Abril do ano de dois mil e seis. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por mim: António Gonçalves da Rocha

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à votação em 2006/06/27 e obteve:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; abstenções: 1.

Foi aprovada.



## Acta nº118

### Quadro Resumo

Acta da segunda sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2006/06/27, ao abrigo do número 1 do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro com as alterações da lei nº5 A/2002 de 11 de Janeiro.

### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios

### Colaborador

Bernardino Ferreira da Silva

### Ordem de Trabalhos

- 1º - Aprovação da acta nº 117
- 2º - Período “antes da ordem do dia”
- 3º - Assuntos de Interesse para a Freguesia
- 4º - Período destinado ao público

### Votação

#### 1º- Aprovação da acta nº 117

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovada.

### Descrição da Sessão

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, a assembleia de freguesia teve a sua segunda sessão ordinária.

Presidiu a esta segunda sessão ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por Maria de Fátima Alves de Castro e Susana Maria da Silva Cruz, respectivamente primeira e segunda secretárias.

Aberta a sessão, o Sr. presidente da mesa, começou por ler o documento chegado à mesa do Sr. António Gonçalves da Rocha, justificando a sua ausência. O cidadão a seguir na respectiva lista, que deu origem à vaga, Carlos Abel da Rocha Pereira, preencheu a vaga ocorrida na assembleia de freguesia.

Em conformidade com a lei e o regimento da assembleia, Fátima Castro assumiu as funções de primeira secretária.

O presidente da assembleia no uso dos poderes que lhe são conferidos nomeou Susana Cruz para segunda secretária.





Composta a mesa da assembleia, o Sr. presidente da mesa leu a correspondência recebida nomeadamente uma carta enviada pela Indáqua onde dava resposta ao ofício referente á deliberação da assembleia realizada em 27/4/2006.

### **1º - Aprovação da acta nº 117**

Por não haver intervenções, passou-se á votação.

Obteve:

Votos a favor: 8 ; Abstenções: 1

**Foi aprovada**

O Sr. José Luís Ribeiro Fernandes leu a seguinte declaração de voto.

#### **Declaração de Voto**

Os elementos da bancada do PSD votaram a favor porque ao contrário de outras assembleias, o secretário transcreveu na íntegra o que efectivamente se passou nessa assembleia.

### **2º - Período “antes da ordem do dia”**

**Nuno Preza** usou da palavra para alertar o executivo sobre alguns assuntos nomeadamente na Rua da Barra, local onde se realizam as sessões de catequese. Alertou a existência de espaços abertos que circundam o local e que por vezes são frequentados por toxicodependentes sendo muitas vezes presenciados pelas crianças. Alerta nesse sentido para que a junta pressione a GNR e que a comissão fabriqueira vede esse local.

Chamou também a atenção para o mau estado em que se encontram as rotundas á entrada da freguesia considerando uma vergonha para a freguesia e a imagem dos Nogueirenses.

Referiu-se também ao parque infantil do Caramulo alertando para o facto de o mesmo ainda não ter sido inaugurado e estar aberto com um andaime solto, ervas de metro e meio, podendo alguma criança sofrer algum acidente no andaime, questionando a quem caberá a responsabilidade de qualquer acidente ali ocorrido, pedindo para o facto que o mesmo seja vedado até á sua inauguração.

Para finalizar a sua intervenção, referiu-se á fábrica de papel situada na Av. da Bessada, na qual recentemente apareceu um cadáver perguntando ao executivo se tem alguma coisa pensada para esse espaço dado que é um espaço degradado em vias de ruir.

**Carlos Abel** referiu-se sobre quatro assuntos.

Em primeiro lugar perguntou ao executivo o que tem sido feito para a ajuda de compra de medicamentos para os mais desfavorecidos.

Em segundo lugar referiu-se ao problema da gripe das aves, perguntando que tipo de informação tem a junta prestado aos nogueirenses que se têm deslocado á junta de freguesia em busca de informação.

Em terceiro lugar perguntou qual as alternativas ao saneamento em virtude do crescimento das urbanizações na freguesia.

Por último, referiu-se aos fogos florestais, questionando quais as competências da junta nomeadamente no sentido de manter as matas e florestas limpas.

**Joaquim Fernando** declarou que na Rua da Esperança e na Rua Luís de Camões estavam a ser colocadas tubagens e perguntou a cargo de quem estavam as obras.

Perguntou ainda se em relação á presa que existia na zona os interesses dos moradores estavam a ser salvaguardados.

**Susana Cruz** referiu-se ás obras que estavam a decorrer na Av. Dr. Carlos Ferreira Soares perguntando por quem estavam a ser executadas se pelo executivo ou pelos moradores.



Questionou também o executivo sobre o mau estado dos jardins na Av. São Cristóvão e perguntou a cargo de quem estavam entregues a manutenção. Terminou a sua intervenção perguntando em que ponto estava as obras na escola EB1 do Souto.

**Fátima Castro:** Referindo-se ao parque infantil do Caramulo, disse que ficou prometido na ultima assembleia em Abril de 2006 que o parque seria inaugurado até finais de Maio e a verdade é que já estávamos em Junho e o mesmo ainda estava na mesma e questionou para quando a inauguração.

Sobre o cemitério, disse que tinha tido conhecimento que o projecto a ser alterado, que iriam ser criadas sepulturas aeróbias e questionou o executivo se a alteração ao projecto era do conhecimento geral.

Por último, falou sobre o passeio dos pensionistas. O passeio, este ano, ao contrario dos anos anteriores foi organizado pela ADNR, mas esteve aberto a várias pessoas de diversos escalões etários e perguntou quais foram os critérios utilizados para a organização do mesmo. Sendo este passeio totalmente custeado pela junta, para quem não era pensionista quem pagou as despesas?

**Presidente de junta:** Começou por responder ao Sr. Nuno Presa em relação à zona aberta da catequese. Referiu que em relação aos dois pontos que eram: a zona aberta da catequese e a antiga fábrica de papel, era conveniente que soubessem a posição e as competências que a junta tem, e que a junta sobre estes assuntos não tem quaisquer responsabilidades. Sendo o salão paroquial uma propriedade privada, nem a GNR pode entrar naquele local. O que a junta pode fazer mas terá que ser a pedido do Centro Social São Cristóvão, é fazer a limpeza da zona, mas terá que ser solicitado, porque ninguém, nem a junta lá pode entrar, sem ser com a autorização. Informou que a título pessoal, vários membros deste executivo já chamaram a atenção da comissão na pessoa do Sr. Padre Gonçalo, a fim de vedar esse espaço para ser aproveitado Por este factos, disse o presidente que se recusa a responder a estas perguntas.

Em relação à antiga fábrica de papel, o presidente mais uma vez informou que a mesma é propriedade privada e tudo o que se lá passa nada tem a ver com a junta, e que por sua vez, a junta já contactou a câmara para se adquirir aquele imóvel para se transformar num pavilhão multiusos, mas, como se trata de propriedade privada, tudo o que se lá se passa é de responsabilidade do seu proprietário.

Respondendo ao terceiro ponto ou seja as rotundas, o presidente começa por dizer que está de acordo com o mau aspecto que as mesmas têm, que a junta tem insistido com a câmara afim de que o protocolo que acaba de ser feito, as rotundas da Junta Autónoma das Estradas logo que sejam entregues à câmara, que fique predefinido, quais as obras que a câmara fica responsável. Existe um protocolo entre a câmara e a junta que faz com que a junta fique com as obras feitas e depois assuma a sua manutenção. Acrescentou ainda que, como estão todos de acordo que tudo isto é uma vergonha, propôs ao presidente de assembleia que a bancada do PSD apresentasse uma proposta mostrando toda a sua indignação.

Em relação ao parque infantil, o presidente mostrou-se bastante surpreendido que o Sr Nuno Presa admitisse que o parque infantil é uma obra bonita, quando à uns meses atrás fazia parte de um grupo de pessoas que o queriam demolir, e, que, apesar do parque ainda não ter sido inaugurado, o mesmo tem o acesso vedado, pelo que parece não existir o perigo relatado pelo Sr Nuno Preza. Disse ainda que espera que a inauguração do parque esteja para breve.

**De seguida passou a responder ao Sr. Carlos Abel:** Em relação ao primeiro ponto apoio social. É um apoio que está aberto a todas as pessoas carenciadas nomeadamente na distribuição de medicamentos, próteses, etc. Contudo a junta faz todo este trabalho em parceria com o grupo dos Vicentinos, pois este grupo conhece melhor este tipo de pessoas e já estão habituadas a lidar com estes problemas. E para dar todo este apoio existe ainda um acordo com os Samaritanos para a compra de próteses com preços mais reduzidos. Estes equipamentos ficam à disposição dos Vicentinos que emprestam a quem precisa, sendo depois devolvidos.

Em relação aos medicamentos o procedimento é igual, e focou um caso que recentemente aconteceu na nossa freguesia um caso de degradação, em que os Vicentinos já nada mais podiam fazer e a junta tomou conta do caso procedendo à instalação da agua em casa, à sua



limpeza, e pagou à ambulância a fim de transportar a pessoa ao hospital para ser tratado e de seguida ao seu médico família para ser acompanhada. Continuando ainda a dar apoio na aquisição de medicamentos.

**O outro ponto foi a gripe das Aves:**

Para este assunto houve uma directriz do governo nesse sentido, que foi colocada tardiamente nas juntas de freguesia, acabando por ser a comunicação social a divulgar este assunto. Como todos os formulários chegaram tardiamente à junta de freguesia, houve a colaboração de um cidadão Nogueirense, a fim de sensibilizar as pessoas para este assunto. Toda documentação foi enviada e registada foi feito tudo o que a lei mandava.

**Saneamento das Urbanizações:**

Como sabem a câmara é que aprova os projectos para obras particulares.

Em relação às urbanizações após as obras estarem prontas, existe uma vistoria no sentido de verificarem se em relação ao saneamento tudo esta bem. Todas as habitações já tem ligações feitas para esse fim mas, enquanto não houver saneamento, existem fossas sépticas para cumprir a função do saneamento, mas, diz o presidente, se é ou não suficiente, isso já é outro problema, pois a junta tem actuado em muitos casos, quando se apercebe que a limpeza das fossas não é feita respeitando o meio ambiente.

**Fogos Florestais:**

O presidente faz um apelo à comunicação social no sentido de sensibilizar a população dos riscos para a não limpeza das matas, florestas, pinhais etc, pois a não limpeza provoca um grande risco na altura dos fogos, assim como na altura da chuva. Pinheiros, eucaliptos, mau estado de conservação, pode causar graves riscos de acidente, nomeadamente na sua queda.

Para minimizar todo este problema, saiu uma lei em 2004, que dá credibilidade à junta e câmara no sentido de obrigar o proprietário a limpar o seu terreno, caso não o faça a junta ou o próprio vizinho faz uma denuncia à câmara que por sua vez notifica o proprietário dando-lhe um prazo de mais ou menos 15 dias para proceder à sua limpeza, e responsabiliza-o de tudo o que possa acontecer caso não proceda no prazo limite a limpeza da sua mata. Após o fim do prazo e caso a limpeza não tenha sido efectuada a câmara procede á sua limpeza e o proprietário paga todas as despesas relacionadas com a limpeza.

**Respondendo de seguida ao Sr. Joaquim Fernando:** As tubagens que estão a ser colocadas na Rua de Camões e Travessa da Esperança, foi a pedido dos moradores no sentido de minimizar os prejuízos que os mesmos estavam a ter derivado ao aparecimento de animais mortos na respectiva preza com a contaminação das águas. Para esse efeito a Junta forneceu os materiais e a população a mão-de-obra.

Futuramente a intenção da junta é eliminar a preza estando apenas á espera da autorização de um proprietário ausente em França.

**Passou de seguida a responder à Susana Cruz:** Em relação à Rua Carlos Ferreira Soares junto à Rua da Jacinta, estão a ser feitas obras de beneficiação das mesmas, pois as mesmas estavam em terra batida e com as obras de beneficiação na Rua Carlos Ferreira Soares a Rua da Jacinta ficou com mau aspecto, então foi solicitado à câmara para dar algumas ideias para arranjar essa rua, nomeadamente passeio árvores, etc. A câmara ofereceu os materiais e a junta ofereceu a mão-de-obra.

**Jardins junto da A1:** A manutenção dos jardins está a cargo da Junta pois os mesmos decidiram acabar com o contrato que tinham com a empresa de jardinagem.

**Escola Primária do Souto:** O Vereador esteve reunido com a junta, com Associação de Pais e directora da escola, onde ficou decidido a junta apresentar um orçamento á câmara e por sua vez a câmara também pediu orçamentos, para decidir quanto à remodelação da escola. Por fim a obra foi entregue ao Empreiteiro Sr. Carlos Pinho pois foi o melhor orçamento apresentado. Pensa-se que as obras estejam prontas no início do ano escolar.

**De seguida passou a responder a Fátima Castro:** Em relação ao parque do Caramulo, já tinha sido dada a explicação na resposta ao Sr. Nuno Presa.



**Em relação às obras do cemitério**, passou a palavra ao Sr. Rui Rios, que estando ligado a esta área, deu uma explicação pormenorizada em relação às sepulturas aeróbias.

**E por último passeio dos pensionistas:** Este ano a Junta pediu à ADNR que organizasse o passeio e tudo funcionou a 100%, as inscrições estavam abertas a pensionistas e a não pensionista. Os pensionistas tiveram um custo de 10,00€ que era o almoço e a junta subsidiava todos os custos inerentes. Quem não era pensionista teve um custo de 20,00€.

### **3º- Assuntos de Interesse para a Freguesia:**

Não houve intervenções para este ponto.

### **4º- Período Destinado ao Público:**

**Pediu a palavra o Sr. Carlos Branco** que começou por dizer que era morador recente na freguesia, e de que apesar das picardias entre PS e PSD, as mesmas acabam por ser saudáveis e que é bom viver nesta freguesia, apesar de alguns problemas nomeadamente no tratamento dos lixos a falta de contentores faz com que as pessoas deixem os lixo nas ruas fazendo com que o lixo se espalhe. Falou também no problema das rotundas que antes das eleições as rotundas estavam limpas. E agora quem as limpa?

#### **Presidente da Junta:**

Começou por falar no 2 ponto ou seja nas rotundas e que as mesmas neste momento ainda são da responsabilidade da Junta Autónoma das Estradas, não só as rotundas como as estradas Nacionais.

Apesar da pressão que a junta faz, por vezes a sua limpeza demora algum tempo e nessa altura a junta de freguesia toma a iniciativa de proceder à sua limpeza.

Em relação aos lixos o presidente partilha da opinião do Sr. Carlos Branco. Existe um contrato com a empresa de recolha de lixos e o mesmo é feito 2 vezes por semana, entretanto está a ser negociado para que o mesmo seja feito 3 vezes por semana, mas apesar de tudo nem sempre funciona, pois por vezes as pessoas colocam o lixo muito cedo na Rua, o que faz com que os animais abram os sacos e espalhem o lixo.

A colocação de contentores só pode ser feita em prédios que tenham zona própria para os mesmos.

De seguida pediu a palavra a esposa do Sr. Carlos Branco que começou por dizer que fica satisfeita por saber que foi solicitado a passagem da recolha do lixo 3 vezes por semana, pois é degradante ver a freguesia ao fim de semana, e sugeriu que uma das soluções para este problema poderia passar por instalar os contentores enterrados como se vê noutras zonas. Questionou também a junta no sentido de saber para quando estava prevista a ligação da rede de esgotos, e quis saber para onde estão a ser encaminhados esses mesmos esgotos? Pois é bastante desagradável para as pessoas terem que ver os esgotos a serem despejados para a rua e terem que aguentar o mau cheiro provocado por esses mesmos esgotos.

**Usou a palavra o presidente da junta** que começou por dizer que estava de acordo em relação à rede de esgotos a câmara municipal desde 1986 que colocou como prioridade o saneamento e até à data ainda nada fez. A câmara colocou no seu plano de actividades a finalização do saneamento. Todos os orçamentos estão canalizados para o saneamento, etares e como prioridade máxima o abastecimento da água pois é com a receita da vinda da água que se iniciará o saneamento.

Nogueira da Regedoura faz parte da ETAR de Paramos que vai servir as freguesias de S .Paio de Oleiros, Santa Maria Lamas, Paços de Brandão, Lourosa etc, e que tem prioridades sobre outras freguesias, pensamos que até Final de 2007 90% da freguesia de Nogueira tenha o saneamento, e para este efeito pede aos Nogueirenses que na altura das obras tenham paciência pois a situação será desagradável para todos.

Em relação ao despejo dos esgotos há pessoas que colocam as mangueiras para a rua desrespeitando o vizinho. Para minimizar este problema sempre que alguém se aperceba desta situação por favor denuncie



**E por ultimo e em relação aos contentores enterrados**, é uma tecnologia que espera venha a ser usada a longo prazo, pois neste momento a câmara terá outras prioridades e que neste momento não poderá suportar todo este investimento.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. Eram vinte e três horas do dia vinte e sete de Junho do ano de dois mil e seis. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por mim: Maria de Fátima Alves de Castro

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Maria de Fátima Alves de Castro - 1º. Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à votação em 2006/09 /26 e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovada por unanimidade



## Acta nº 119

### Quadro resumo

Acta da segunda sessão extraordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura realizada em 2006/07/13, ao abrigo do que dispõe o artigo 14º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b> Bernardino Ferreira da Silva		

### Ordem de Trabalhos

- 1º- Aprovação de delegação de competências
- 2º- Período destinado ao público

### Votação

#### 1º- Aprovação de delegação de competências

Votos a favor: 9 ; Votos contra:0 ; Abstenções: 0  
 Resultado: Foi aprovado por unanimidade

### Descrição da Sessão

Aos treze dias do mês de Julho do ano de dois mil e seis, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia na rua da Regedoura, reuniu em sessão extraordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta segunda sessão extraordinária o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.





## 1º- Aprovação de delegação de competências

### Proposta

#### **Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia**

1- Ao abrigo do que dispõe o art.º 66 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, proponho que seja estabelecido o seguinte quadro geral de delegação de competências e tarefas, a transferir para as freguesias, mediante protocolo, cujo exercício é facultado a todas as freguesias que nisso tenham interesse:

1.1 - Limpeza de toda a rede viária, incluindo conservação e limpeza de valetas e bermas, com excepção das E.N.;

1.2 - Conservação, calcetamento e reposição de pavimentos em toda a rede viária, incluindo arruamentos e passeios, com excepção não só das E.N., mas também das vias municipais que fiquem expressamente à responsabilidade da Câmara, conforme lista a elaborar;

1.3 - Gestão, conservação e manutenção de jardins, praças e todos os outros espaços ajardinados de interesse colectivo;

1.4 - Tratamento e ajardinamento dos recreios das escolas EB1 e do ensino pré-escolar;

1.5 - Pequenas reparações nas escolas EB1 e do ensino pré-escolar (por exemplo; fechaduras, vidros, torneiras, telhas...);

1.6 - Limpeza e manutenção dos fontanários e lavadouros, incluindo o controlo da qualidade da água, devendo ser dado conhecimento à população do resultado das análises efectuadas;

1.7 - Cobrança das receitas devidas por;

- taxas de mercados e feiras

- taxas de ocupação de espaços públicos.

1.8 - Gestão, conservação, reparação e limpeza de mercados retalhistas e de mercados e feiras de levante;

1.9 - Proposta de medidas regulares do trânsito e colocação de sinais;

1.10 - Colocação de placas toponímicas, numeração policial dos edifícios e proposta de denominação de ruas;

2 - Fica a Câmara Municipal autorizada a estabelecer equitativamente os meios financeiros, técnicos e humanos a transferir, em função das competências delegadas assumidas por cada freguesia, bem como a actualizá-los sempre que isso se justifique;

\* Para o ano de 2006 os meios financeiros a transferir são os constantes do mapa anexo.

3 - Esta proposta deve se posteriormente remetida à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos da alínea s) do n.º 2, do art.º 53 da referida Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

O Presidente da Câmara Municipal

(Alfredo de Oliveira Henriques)



A proposta foi posta á discussão

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Na sua intervenção, o presidente de junta explicou a urgência da convocação desta sessão para aprovação do documento em causa, dado que as verbas a transferir da Câmara Municipal da Feira dependem da aprovação do dito documento.

**Paulo Amorim:** Solicitou á junta de freguesia a entrega do mapa anexo conforme referido no documento em discussão, o qual lhe foi entregue de imediato pela junta de freguesia.

Após os esclarecimentos prestados pelo Sr. presidente de junta, a proposta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

**Foi aprovado por unanimidade**

**2º- Período destinado ao público**

Não houve intervenções.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos

Ao abrigo do que dispõe o nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a mesa decidiu pôr a acta de imediato à votação.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Finda a sessão, a acta foi posta á votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovada por unanimidade





## Acta nº120

### Quadro Resumo

Acta da terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura realizada em 2006/09/26, ao abrigo do número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios

### Colaborador

Bernardino Ferreira da Silva

### Ordem de Trabalhos

- 1º - Aprovação da acta nº 118
- 2º - Período “antes da ordem do dia”
- 3º- Aprovação de limites de freguesia com Moselos
- 4º- Aprovação de novos nomes para ruas
- 5º- Assuntos de interesse para a freguesia
- 6º- Período destinado ao público

### Votação

#### Acta nº 118

Votos a favor: 9; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0.

Resultado: Aprovada por unanimidade.

#### Aprovação de limites de freguesia com Moselos

Votos a favor : 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Resultado: aprovado por unanimidade.

#### Comissão composta por dois eleitos do P.S., dois eleitos do P.S.D. e o presidente da assembleia.

Resultado: Aprovado por unanimidade.

#### Delegação de competências no presidente de junta de freguesia para adquirir e fazer escrituras de terrenos até 100.000 €

Resultado: Aprovado por unanimidade.



## **Descrição da Sessão**

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta terceira sessão ordinária o presidente da assembleia Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

### **1º- Aprovação da acta nº 118**

Em virtude de nenhum membro da assembleia ter manifestado interesse em efectuar a discussão, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovada por unanimidade

António Gonçalves da Rocha entregou à mesa da assembleia a seguinte declaração de voto.

### **Declaração de voto**

António Gonçalves da Rocha, membro da Assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, eleito nas listas do Partido Socialista, declara que votou a favor da acta nº118 porque assistiu à sessão e constata que a acta foi lavrada com isenção e narra o que de essencial se passou na referida sessão da Assembleia.

Assina: António Gonçalves da Rocha

Feita a leitura da declaração de voto, deu-se início ao segundo ponto da ordem de trabalhos.

### **2º- Período “antes da ordem do dia”**

Usaram da palavra:

**José Luís:** Começou a sua intervenção referindo-se às obras feitas na rua do Monte e perguntou à junta se esta pretende que a movimentação na rua seja efectuada apenas por veículos ligeiros ou se o movimento continua como antigamente feito pela generalidade de veículos. Disse pretender saber em que se baseou a junta para em primeiro lugar alterar para sentido único o sentido de trânsito e, em segundo lugar, executar a obra que impede o movimento antigo de veículos para poente.

De seguida referiu-se à rua da Noémia dizendo que quem chega ao cruzamento desta rua com a rua da Barra, devido à falta de visibilidade, os veículos são obrigados a ocupar uma parte da faixa de rodagem na rua da Barra, podendo essa manobra provocar acidentes.

Disse que há quatro anos existia aí um espelho de auxílio aos condutores, mas que, infelizmente o espelho tinha sido partido e nunca mais tinha sido substituído.

Questionou se esta questão não era uma falta de competência da junta de freguesia ou então se para a junta, esta questão é tal como muitas outras situações, um alerta sem qualquer tipo de importância.

Continuando a sua intervenção, referiu-se ao pontão sobre o IC-24, situado na rua da Venezuela, dizendo que os resguardos não permitem o acesso directo dos peões ao passeio e que, a entrada e saída é demasiado estreita, obrigando os peões a circularem pela faixa de rodagem.

Disse que cabe à junta fiscalizar as obras que são executadas na freguesia para que estas sejam bem executadas e que, a obra deveria ter sido feita de forma que permitisse o acesso natural dos peões ao passeio do referido pontão.



Terminou a sua intervenção perguntando à junta em que ponto se encontra a situação da casa dos Lagos. Afirmou que recebeu documentos comprovativos do pagamento de Imposto Municipal sobre Imóveis, referente ao artigo em causa.

**António Rocha:** Solicitou esclarecimentos á junta sobre notícias que vieram publicadas na comunicação social, nomeadamente:

Polidesportivo: Perguntou quem ia pagar as obras do polidesportivo a construir na zona de Olivães.

Saneamento básico: Perguntou se era o SIMRIA o responsável pela gestão da obra de saneamento, ou se, a Câmara era a responsável por toda a obra.

Por fim, questionou a junta sobre o parque de lazer. Perguntou se já havia mais área de terrenos destinados ao parque.

**Paulo Amorim:** Perguntou à junta se tem conhecimento dos contentores que foram colocados nas escolas E.B.1. Disse que existem carências de materiais e carências nos contentores colocados, nomeadamente, quadros e armários.

Entende ser dever da junta tudo fazer para que as escolas tenham condições para se poder leccionar.

De seguida, referiu-se às rotundas que dão acesso ao IC24. Lembrou que na última sessão da assembleia se falou na falta de limpeza dessas rotundas. Disse que as rotundas tinham sido limpas, mas que, as bermas continuavam sem limpar.

**Nuno Presa:** Questionou a junta sobre a capela do Forno. Lembrou que no mandato anterior a junta tinha recebido quinze mil euros da Brisa para a transferência da capela. Disse também que posteriormente a capela sofreu um acidente e o seguro ficou de indemnizar pelos estragos causados. Perguntou à junta se estão à espera que haja o desmoronamento da capela para depois se fazer a transferência.

Terminou a sua intervenção, solicitando à junta para que em definitivo marque uma data limite para a transferência da referida capela.

**Susana Cruz:** Disse ter conhecimento que foram colocados contentores nas escolas e questionou se estes não foram colocados com o objectivo de fazer esquecer as obras que são necessárias nas referidas escolas.

Sobre o prolongamento do horário escolar. Afirmou ter conhecimento que o ATL pratica preços mais acessíveis e questionou se não será vantajoso fazer um protocolo com o ATL.

**Presidente de junta:** Reagiu à intervenção do Sr. José Luís onde este se interrogou se, a não substituição do espelho no cruzamento da rua da Noémia não era sinal de falta de competência e, aos resguardos colocados no pontão sobre o IC24 que impedem a circulação dos peões pelo passeio. Disse que as perguntas feitas pelo Sr. José Luís eram a prova de quem não acompanha a vida autárquica, mas que, como presidente de junta, responderia a todas as questões que lhe foram colocadas.

Sobre as alterações de sentido de tráfego na rua do Monte, disse que as mesmas foram feitas em conformidade com as sugestões que foram entregues à junta pela comissão que foi criada pela assembleia de freguesia, encarregue de estudar as alterações de sentido de trânsito na freguesia, que o programa (você está aqui) criado pela Câmara, tinha decidido.

Quanto às obras feitas nessa rua, disse que a junta entende que as obras estão feitas de uma forma correcta e que estas têm o aval dos moradores das ruas que circundam a zona.

Quanto à rua da Noémia, disse que a resolução do problema passa por se alargar a via no cruzamento e que há mais de dois anos que a junta anda a tentar que a proprietária dos terrenos que estão a obstruir a visibilidade no cruzamento ceda uma parte muito reduzida desse terreno ao domínio público, mas que a proprietária não cede o terreno.

Em referência à casa dos Lagos, disse que tem vindo à junta uma pessoa reclamar que tinha uma casa que foi demolida. Sobre este assunto, disse que havia apenas um amontoado de alguns tijolos não podendo ser considerado uma casa e que a junta limpou e asfaltou o que entendeu



que era propriedade da junta de freguesia, e que, demoliram apenas o que entenderam que devia ser demolido. Sobre este assunto, disse ainda que se a pessoa provar que o que foi demolido era sua propriedade, a junta pagará a indemnização. Disse também que a pessoa apenas diz que quer construir uma casa, mas que a área não dá para edificar nenhuma habitação.

Quanto ao pontão sobre o IC24, disse que quando a junta teve conhecimento que a rua da Regedoura ia ser cortada e apenas iria ser construída uma passagem pedonal, alertou as autoridades para as consequências gravíssimas que daí poderiam advir. Disse que em tempo oportuno sugeriu à Brisa que, caso não fosse possível fazer uma passagem para veículos ligeiros e peões, se optasse pela construção de passeios e iluminação pública em toda a rua da Regedoura.

Em seguida respondeu às perguntas feitas pelo Sr. António Rocha, nomeadamente; Polidesportivo, saneamento básico e parque de lazer.

Sobre o polidesportivo, disse que na zona de Olivães junto às alminhas, devido à construção de uma urbanização, existe um terreno que é de domínio público e que a junta, a pedido dos moradores, tem feito a limpeza desse terreno. Informou que a Câmara deu uma verba de quinze mil euros para a construção do polidesportivo e que a junta está receptiva a apresentar uma proposta ao condomínio, no sentido de se arranjar privados que suportem financeiramente o resto das despesas com a construção do referido polidesportivo.

Sobre o saneamento básico, disse que já existe um acordo com o SIM RIA para que os efluentes de Nogueira da Regedoura sejam tratados na ETAR de Paramos. Disse ainda que acredita que em finais de dois mil e sete ou de dois mil e oito, toda a freguesia esteja servida com rede de saneamento básico.

Quanto ao parque de lazer, disse que a Câmara deliberou atribuir duzentos e cinquenta mil euros para terrenos e que, houve uma permuta com terrenos que a Câmara tinha em Santa Maria de Lamas e, devido a essa permuta, já existe uma área de terreno de dezoito mil metros quadrados, destinados à construção do parque de lazer.

Sobre as questões levantadas pelo Sr. Paulo Amorim. Disse que os contentores colocados nas escolas foram a medida que se julgou mais eficiente para se fazer o prolongamento do horário escolar com mais rapidez. Disse também que o edifício escolar do Souto se apresenta renovado e que a junta deu um contributo muito importante porque, mesmo não tendo feito as obras, foi a junta que fez toda a logística.

Referindo-se às rotundas, disse que a limpeza das rotundas não é da responsabilidade da junta nem da Câmara e que, o IEP já tinha feito a limpeza dessas rotundas e ainda parte de alguma zona envolvente.

Já na parte final da sua primeira intervenção, respondeu ainda à questão levantada pelo Sr. Nuno Presa, sobre a Capela do Forno.

Confirmou que a junta efectivamente tinha recebido da Brisa uma verba de quinze mil euros para a transferência da Capela e que, devido a ter havido aí um acidente de automóvel, também foram indemnizados pelos estragos causados.

Informou que houve acordo com a Igreja e que muito brevemente a Capela vai ser transferida.

Por último respondeu às questões abordadas pela Susana Cruz.

Agradeceu a sugestão feita para se fazer um protocolo com o ATL e, informou que já existe terreno para a construção de uma escola nova.

Terminada a intervenção do Sr. presidente de junta, foi aberta a inscrição para esclarecimentos.

#### Usaram da palavra:

**José Luís:** Manifestou o seu desagrado por o Sr. presidente de junta não ter respondido a todas as suas perguntas, nomeadamente; a limitação de sentido de tráfego na rua do Monte e, a não substituição do espelho na rua da Noémia.

**Paulo Amorim:** Disse que o presidente fala muito, mas só fala o que lhe interessa e que, quando não consegue arranjar solução para resolver os problemas, nunca responde às questões que lhe são colocadas e, deu como exemplo os contentores colocados nas escolas. Disse que



embora essas salas não sejam da responsabilidade da junta, entende que a junta podia e devia colocar uns quadros.

**Presidente de junta:** Considerou ser inoportunas as afirmações dos Srs. José Luís e Paulo Amorim sobre as respostas dadas aos assuntos que abordaram.

Disse que não faz sentido estar a perguntar os motivos que levaram a junta a proibir o trânsito a veículos longos na rua do Monte, se não existe nenhum sinal de proibição a esses veículos. Disse ainda que não se referiu ao espelho da rua da Noémia porque, o problema não passa pela substituição do espelho, mas sim pelo alargamento da rua no cruzamento.

Após os esclarecimentos, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos.

### **3º- Aprovação de limites de freguesia com Moselos**

**O Presidente da assembleia** informou que em conformidade com o que está descrito na lei e no regimento, tinha feito a entrega aos membros da assembleia, (dentro dos prazos estabelecidos) todos os documentos que lhe tinham sido entregues pela junta de freguesia, nomeadamente; plantas topográficas e informações das novas fronteiras com Moselos.

Prestados os esclarecimentos foi aberta a discussão

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Informou que este acordo vinha a ser estudado pelas juntas de freguesia de Moselos e de Nogueira da Regedoura já à alguns anos e, apenas restava acertar alguns pormenores. Disse ter ouvido as populações da área abrangida por este acordo e essas populações lhe tinham manifestado o seu regozijo por esta decisão.

Nas informações que prestou, informou as ruas e casas que com a aprovação dos novos limites de freguesia, passarão a fazer parte da toponímia de Moselos (rua da Tapada e rua Arco-Íris) e, informou também que o campo desportivo do Relâmpago Nogueirense passará a fazer parte da toponímia de Nogueira da Regedoura.

**Paulo Amorim:** Considerou o acordo alcançado um bom acordo para as duas freguesias.

Declarou que o P.S.D. votava favoravelmente a proposta, mas gostava de saber se as populações foram informadas dos custos logísticos e financeiros que teriam de suportar com este acordo.

**Presidente de junta:** Respondeu que não tinha prestado nenhum esclarecimento às populações sobre os custos que teriam de suportar porque, considerava que os custos eram muito reduzidos e, porque ninguém lhe tinha manifestado essa preocupação.

Finda a discussão, a proposta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções.0.

Foi aprovada por unanimidade

Aprovada a proposta, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

### **4º- Aprovação de novo nomes para ruas**

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Esclareceu que entregou esta proposta ao presidente da assembleia para fazer parte da ordem de trabalhos porque, a câmara pede para se dar nome a duas ruas.

Face ao esclarecimento do presidente de junta, o **presidente da assembleia** sugeriu que, a exemplo do que foi feito no mandato referente ao quadriénio 2002/2005, a assembleia criasse uma comissão para estudar e apresentar proposta com nomes de ruas.

Em virtude da assembleia se ter mostrado receptiva à sugestão, o Sr. presidente da assembleia apresentou a seguinte proposta.



## Proposta

Proponho a criação de comissão para vigorar no quadriénio 2005/2009, tendo por missão; estudar, analisar e apresentar, as propostas que lhe forem solicitadas por esta assembleia.

A comissão será composta por: Presidente da assembleia, Susana Cruz, Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira, José Luís Fernandes e Nuno Gonçalo Presa.

A comissão foi aceite por unanimidade

Criada a comissão, passou-se ao quinto ponto da ordem de trabalhos.

### **5º- Assuntos de interesse para a freguesia**

O presidente da assembleia decidiu agendar como assuntos de interessa para a freguesia os seguintes pontos:

1. Unidades de Saúde mais flexíveis
2. Delegação de competências no presidente de junta de freguesia para adquirir e fazer escrituras de terrenos até cem mil euros
3. Informação adicional

#### **1- Unidades de Saúde mais flexíveis**

Usaram da palavra:

**Alberto Ferreira:** Disse ter o dever profissional de esclarecer todos os presentes sobre os moldes de funcionamento da nova unidade de saúde familiar. Segundo afirmou, o ministro Correia de Campos pretende a reorganização total dos actuais centros de saúde e informou que, Nogueira da Regedoura e S. Paio de Oleiros irão fazer alguns ajustamentos. Segundo a sua opinião, estes ajustamentos irão oferecer algumas vantagens no atendimento aos utentes. Continuando a explicar com pormenor as alterações que o governo pretende implantar na área da saúde, informou que, com essas alterações, os utentes passarão a ter um atendimento das oito horas até às vinte horas e, o polo de Nogueira da Regedoura passará a ter três médicos, duas enfermeiras e dois administrativos.

**Presidente de junta:** Declarou que a junta entende que a actual Unidade de Saúde deve ser substituída e, deve haver na freguesia apenas uma Unidade de Saúde. Disse também que está inscrita em PIDAC, uma proposta para a construção de uma nova Unidade de Saúde.

#### **2-Delegação de competências no presidente de junta de freguesia para adquirir e fazer escrituras de terrenos até cem mil euros**

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Informou que a junta deliberou atribuir ao presidente, o poder de fazer escrituras de terrenos até ao valor de cem mil euros e, apresentava a proposta para ser avaliada pela assembleia.

Apresentada a proposta, o presidente da assembleia colocou à discussão.

Os membros do P.S.D., informalmente solicitaram esclarecimentos ao presidente de junta sobre os motivos que levaram a junta a apresentar a proposta.

O presidente de junta, também informalmente, disse que o facto da assembleia aprovar esta proposta, não invalida que a junta não tenha que submeter à apreciação da assembleia as propostas que se destinem a adquirir terrenos a favor do inventário.





Terminados os esclarecimentos, a proposta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0.

Foi aprovada por unanimidade

### **3- Informação adicional**

Usou da palavra:

**António Rocha:** Lembrou que no mandato anterior a assembleia tinha aprovado uma proposta por si apresentada, a contestar as obras que estavam a ser feitas na rua da Regedoura, destinadas à passagem pedonal. Disse que nessa altura a proposta que apresentou, sugeria que, caso fosse impossível a concretização de um pontão destinado ao tráfego de veículos ligeiros e peões, se optasse pela colocação de passeios e iluminação pública em toda a rua da Venezuela.

Afirmou que essa proposta foi aprovada por unanimidade e estava transcrita na acta n. ° 99 e o livro de actas se encontravam no arquivo da assembleia, podendo ser consultado pelos membros que tivessem dúvidas da veracidade das suas afirmações. Afirmou ainda que essa moção de contestação foi enviada aos Srs. Presidente da Câmara Municipal de S. Maria da Feira, Presidente da Assembleia Municipal e Secretário de Estado do Equipamento Social.

De seguida, referiu-se às obras na rua do Monte, dizendo que pensava que nenhum membro da assembleia era técnico de construção de vias rodoviárias e, como exercia a profissão de motorista em veículos longos, estava consciente que, não teria quaisquer dificuldades em circular com quaisquer veículos nessa rua.

Acabada a discussão, passou-se ao sexto ponto da ordem de trabalhos.

### **6º- Período destinado ao público**

Usaram da palavra

**Aires Belinha:** Opinou sobre vários assuntos, nomeadamente: Entradas e saídas da A1/IC24, Capela do Forno, Cemitério, novas fronteiras com Moselos, centro da Vila, tráfego automóvel na Av. S. Cristóvão e obras na rua Monte.

Sobre entradas e saídas da A1/IC24, mostrou-se contra o corte da rua da Regedoura e manifestou a sua estranheza pela falta de rotunda nessa mesma rua. Disse ter falado com um dos técnicos da JAE e este lhe ter dito que essa solução é possível.

Quanto à Capela do Forno, sugeriu uma rotunda ao centro das ruas e, colocação de sinal de proibição de estacionamento, nos primeiros trinta metros do lado direito da rua da Regedoura e após a rua das Flores.

Falando sobre o cemitério, disse nada a ter a opinar após a exposição dada pelo Sr. Rios, apenas aguarda que o mesmo se realize o mais rápido possível.

Continuando com a sua intervenção, referiu-se também ao acordo com Moselos sobre o estabelecimento de fronteiras, deu os parabéns à junta de freguesia pelo acordo alcançado.

Falou ainda sobre o trânsito automóvel na Av. S. Cristóvão, disse que de noite nesta avenida se circula a altas velocidades e, sugeriu para se tarjar alguns locais dessa avenida.

Por último, falou sobre as obras na rua do Monte. Manifestou a sua estranheza por não ter sido colocado qualquer cartaz informativo sobre quem estava a executar essas obras. Disse ainda não compreender porque foi amputado um dos braços da bifurcação do triângulo e, opinou que se deve repor a circulação anterior, proibindo o sentido ascendente junto à palmeira.

**Presidente de junta:** Disse que nas comemorações do quinto aniversário da elevação de Nogueira da Regedoura à categoria de Vila foi apresentado um projecto para a requalificação do centro cívico da Vila e, neste momento, se está a ouvir a população.

Sobre este assunto, disse que foi apresentado o estudo aos deputados do P.S. e eles entenderam que o projecto tem viabilidade para ser financiado pela CEE.



Disse também que é fundamental se fazer um estudo de pormenor sobre Nogueira e que a Câmara vai entregar esse estudo a uma entidade privada porque a Câmara não tem capacidade para fazer esse estudo

Quanto ao P.D.M., disse que ele terá de ser enviado ainda às entidades e que geralmente demora entre dois a três anos para ser aprovado.

Referindo-se ao trânsito na Av. S. Cristóvão, disse que a resolução desse problema se insere no projecto da requalificação do centro cívico da Vila, mas que, parte desse problema brevemente deixará de existir com a mudança do estabelecimento comercial que existe na área, estabelecimento esse que mudará, segundo disse, para a rua Padre Faria.

Por último, referiu-se às obras e alteração de sentido de tráfego na rua do Monte dizendo que a junta se ia debruçar sobre o assunto.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. Eram vinte e três horas e vinte minutos do dia vinte e seis de Setembro do ano de dois mil e seis. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por mim: António Gonçalves da Rocha

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à discussão e aprovação em 2006/11/7 e obteve a seguinte votação:

Votos a favor: 6

Votos contra: 3

Abstenções: 0

A acta foi aprovada





## Acta nº 121

### QUADRO RESUMO

Acta da terceira sessão extraordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura realizada em 2006/11/07, ao abrigo do que dispõe o artigo 14º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios

#### Colaborador

Bernardino Ferreira da Silva

#### Ordem de Trabalhos

- 1º- Aprovação da acta nº 120
- 2º- Aprovação de nomes de ruas
- 3º- Período destinado ao público

#### Votação

##### **Aprovação da acta nº 120**

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 0  
 Resultado: Aprovada

##### **Aprovação de nomes de ruas**

Proposta com os nomes: Rua da Castanheira, Rua dos Serradores.

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por unanimidade

#### Descrição da Sessão

Aos sete dias do mês de Novembro do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão extraordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta terceira sessão extraordinária o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.



## **1º- Aprovação da acta n.º120**

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Começou a sua intervenção por dizer que antes de demonstrar alguns pontos de discórdia em relação á acta, gostava de felicitar o Sr. António Rocha pelo trabalho desempenhado no cargo de secretário da mesa da assembleia e, não era por qualquer motivo que exerce esta função na assembleia à tantos anos.

De seguida, disse que estava ali em nome da bancada do P.S.D. para comentar a elaboração da acta e, desta vez, decidiram quebrar com a tradição de se absterem ou votarem contra por declaração de voto, não dando hipótese de qualquer contra argumentação.

Após ter feito esta declaração, referiu-se à acta dizendo que ela não está cronologicamente bem estruturada e contém intervenções que não aconteceram ou foram distorcidas, dizendo que citava alguns exemplos.

1º- Página três de nove: Intervenção do Sr. José Luís.

A acta narra que quando o Sr. José Luís questionou a junta de freguesia sobre o espelho que havia no cruzamento da rua da Noémia, que foi partido e nunca mais foi substituído, tinha questionado, se esta questão não era uma falta de competência da junta de freguesia.

Disse que esta narração estava errada porque, o que efectivamente foi perguntado, foi se esta situação, não era uma competência da junta de freguesia.

2º- Página quatro de nove: Intervenção do Sr. Paulo Amorim.

A acta narra que quando se referiu aos contentores colocados na E.B.1, disse que entende ser dever da junta tudo fazer para que as escolas tenham condições para se poder leccionar.

Segundo afirmou, nunca em momento algum terá dito o que está lavrado em acta.

3º- Página quatro de nove: Intervenção da Sr.ª Susana Cruz.

A acta narra que quando a Sr.ª Susana Cruz se referiu ao prolongamento escolar, questionou se não será vantajoso fazer um protocolo com o ATL.

Segundo afirmou, esta é uma intervenção que está distorcida porque, a Sr.ª Susana na intervenção que proferiu, demonstrou a mesma preocupação que Ele, no que concerne às condições dos contentores e, pediu um esclarecimento sobre o funcionamento dos prolongamentos escolar, opinando se este não poderia ser feito pelo ATL.

4º- Página quatro de nove: Intervenção do presidente de junta.

Questionou, se a acta é um resumo do essencial, disse não ver o que se tira do primeiro parágrafo.

Por último, disse que embora existissem outros pontos de discórdia, não se ia alongar mais e lançou o repto à bancada socialista para que, com toda a honestidade e sinceridade comentassem a elaboração da acta.

**António Rocha:** Reagiu à intervenção do Sr. Paulo Amorim dizendo que caso as críticas à acta fossem feitas pelo português e pela pontuação que é utilizado, aceitava as críticas, mas como não eram, disse que não concordava que se afirmasse que a acta não narrava o que efectivamente se tinha passado na sessão e afirmou! Sabem porque é que é verdade que a Susana sugeriu a feitura de um protocolo com o ATL? É que nós reunimos e decidimos quais os assuntos que cada um de nós vai abordar e, desta vez, a Susana disse que ia apresentar essa sugestão na assembleia.

**Susana Cruz:** Usou da palavra e afirmou que efectivamente tinha sugerido a feitura de um protocolo com o ATL.

**Alberto Ferreira:** Insurgiu-se com as críticas feitas pelo Sr. Paulo Amorim. Disse ser injusto criticar as actas porque elas narram tudo o que de essencial se passa nas sessões da assembleia.

Em reforço da sua opinião, disse que em conversa informal com o secretário da mesa, lhe fez notar, não ser necessário lavar as actas com tantos pormenores.

Continuando com a sua intervenção, disse que quando fez parte da comissão responsável pelas comemorações do quinto aniversário da elevação de Nogueira da Regedoura à categoria de vila,



teve necessidade de ler alguma actas da assembleia e as actas que leu não se podiam comparar com a qualidade das actas que são lavradas actualmente.

Disse também que para os membros do Partido Socialista, o importante nas actas é que elas narrem o essencial do que se passar nas assembleias, no entanto, perante a posição assumida pelo P.S.D., parece que preferem que narre o acessório e lançou o seguinte repto!... Se vocês são tão a favor da independência de opinião, porque motivo não se insurgem pela cobertura que é dada pela comunicação social às vossas intervenções nas sessões da assembleia?.

Finda a discussão, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.

Foi aprovada.

## **2º- Aprovação de nomes de ruas**

O Sr. Presidente da assembleia deu conhecimento ter sido entregue à mesa a seguinte proposta.

### **Proposta para nomes de ruas**

A comissão criada em 26 de Setembro de 2006 pela assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura e composta por: Junta de freguesia, presidente da assembleia, dois eleitos do Partido Social Democrata e dois eleitos do Partido Socialista, após ter recebido a incumbência de apresentar nomes para duas ruas, reuniu em 04 de Novembro de 2006, nas instalações da sede de junta de freguesia e decidiram apresentar a seguinte proposta:

### **PROPOSTA**

A comissão criada em 26 de Setembro de 2006 pela assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, propõe:

A rua construída na urbanização em Olivães, local que tinha a denominação de zona da Castanheira:

#### **Rua da Castanheira**

A rua construída na urbanização do Sr. Alexandre Silva:

#### **Rua dos Serradores.**

Por não haver discussão a proposta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções:0.

Foi aprovado por unanimidade

## **3.º Período destinado ao público**

Usaram da palavra:

**Sr. Manuel Rocha:** Manifestou o seu desacordo pela não abertura dos portões do cemitério, ao Domingo. Opinou que os portões só deviam ser abertos ao Sábado e ao Domingo e estarem fechados nos outros dias da semana.

**Secretário da junta:** Declarou que o cemitério é visitado regularmente, independente dos dias da semana e que, os portões do cemitério são abertos para satisfazer os muitos pedidos que são feitos pela população. Sobre a questão da não abertura dos portões ao Domingo, disse que não são abertos, porque não existe funcionário para executar essa tarefa. Disse ainda que os portões do cemitério estão abertos até às 18h30 horas, porque uma funcionária da agência funerária Rios faz o favor de fazer esse serviço.



Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Ao abrigo do que dispõe o nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a mesa, por solicitação da junta de freguesia, decidiu lavrar uma minuta com as decisões mais importantes da sessão, nomeadamente: a data, as presenças, a ordem de trabalhos e as votações e colocado de imediato à discussão e votação. A minuta foi aprovada por unanimidade.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta á votação em 2006/12/29 e obteve:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Foi aprovada.



## Acta nº 122

### QUADRO RESUMO

Acta da quarta sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura realizada em 2006/12/29, ao abrigo do que dispõe o número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b> Bernardino Ferreira da Silva		

#### Ordem de Trabalhos

- 1º- Aprovação da acta nº 121
- 2º- Período “antes da ordem do dia”
- 3º- Discussão e aprovação das grandes opções do plano para 2007
- 4º- Discussão e aprovação do orçamento para 2007
- 5º- Assuntos de interesse para a freguesia
- 6º- Período “destinado ao público”.

#### Votação

##### **Aprovação da acta nº 121**

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 0  
 Resultado: Aprovada.

##### **Aprovação das grandes opções do plano para 2007**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.

##### **Aprovação do orçamento para 2007**

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado.



## Descrição da Sessão

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta quarta sessão ordinária o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

### 1º- Aprovação da acta nº121

Em virtude de não haver interessados em usar a palavra, a acta posta à votação e obteve:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Foi aprovada.

No momento da votação o membro da assembleia Alberto Henrique de Oliveira Ferreira não se encontrava presente na assembleia.

### 2º- Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

**Nuno Preza:** Chamou a atenção do Sr. presidente da assembleia para o facto de não estar a ser cumprido o preceituado no artigo 17.º, número 1, alínea O, da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações da lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

**José Luís Fernandes.** Manifestou-se contra a intenção do governo em colocar portagens no IC 24 e na A 29. Perguntou à junta o que pensa sobre o assunto. Disse ainda que o Partido Social Democrata, local, está disponível em apoiar todas as iniciativas que forem feitas no sentido de evitar a colocação de portagens nessas vias rodoviárias.

**Presidente de junta:** Sobre a chamada de atenção do Sr. Nuno Preza relativo ao não cumprimento do preceituado no artigo 17, número 1, alínea O, disse que efectivamente a lei determina que a junta em cada uma das sessões da assembleia envie ao presidente da assembleia uma informação escrita relativo à actividade exercida durante o período entre as sessões, mas que, efectivamente, desde o primeiro mandato isso não tem sido feito, e também, não tem havido nenhuma interrogação sobre esse ponto. Disse também que, se a bancada do P.S.D. entende que isso é fundamental e quer que se apresente, na próxima sessão essa informação já será entregue ao presidente da assembleia.

Quanto à questão que lhe foi colocada pelo Sr. José Luís Fernandes, disse que a junta não tem nenhuma posição sobre esse assunto porque isso ainda não foi discutido, contudo, do ponto de vista pessoal, a sua posição era igual à do passado, era contra o pagamento de portagens nessas vias, em virtude de não haver alternativas e o nível de desenvolvimento económico não ter sido significativo.

Congratulou-se com a disponibilidade do Partido Social Democrata em apoiar as iniciativas que se julguem necessárias, para evitar o pagamento de portagens.



### **3º- Discussão e aprovação das grandes opções do plano para 2007**

O Sr. presidente da assembleia solicitou ao Sr. presidente de junta para fazer a apresentação do G.O.P.

O Sr. presidente aceitou ao pedido e usou a palavra.

**Presidente de junta:** Após considerar que a primeira e a quarta sessão da assembleia são as de maior importância para a freguesia, uma vez que é nestas sessões da assembleia que se faz a discussão do G.O.P., do orçamento e também as contas de gerência da junta, referiu que o G.O.P. é rigorosamente igual ao do ano passado e que, o mesmo se destina para quatro anos.

Feitas estas considerações, disse que neste mandato a Câmara aposta na feitura do saneamento básico, que nos próximos três anos a Câmara prevê realizar 70% da obra, que Nogueira da Regedoura será das primeiras freguesias onde se vão iniciar as obras do saneamento, que tais obras irão causar imensos incómodos, pedindo compreensão para todos esses incómodos, em especial os que se prendem com a rede viária.

De seguida, referiu-se ao G.O.P. dizendo que a Av. da Bessada, Av. da Fábrica, rua das Camélias, rua do Passal e rua 1º de Maio, irão ter tapete novo betuminoso. Disse também que a rua do Coteiro vai ser feita de novo e já está adjudicada. Disse ainda que a escola pré-primária deverá ser construída, o cemitério deverá sofrer alargamento, que deverão ser feitas algumas obras no terreno destinado ao parque de lazer.

Por fim, considerou que a junta tem feito um bom trabalho e que esse bom trabalho se deve ao bom contributo do Sr. Bernardino Silva.

Após o Sr. presidente ter feito a apresentação do G. O P., usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Após considerar que as grandes opções do plano têm grandes obras para se realizar, disse não querer dizer que as mesmas não se vão realizar e afirmou que de 2006 para 2007 nenhum dos valores que está escrito nas grandes opções do plano foi realizado.

**Presidente de junta:** Disse não perceber a questão e, passou a retorquir o que no seu entender está a ser, ou já foi feito, nomeadamente; Beneficiação e construção de rede viária, animação socioculturais, criação sócio-comunitárias, criação de infra-estruturas e espaços ambientais, compra de alimentos, subsídios a carenciados, remodelação de ecopontos, colocação de papeleiras, combate às lixeiras, análise à qualidade da água, recolha de monos, embelezamento e jardinagem de espaços públicos, projecto do parque de lazer, sinalética e sinalização de trânsito, limites da freguesia, abrigos de passageiros, apoio às escolas, obras de beneficiação de rede de esgotos de águas pluviais, apoio aos clubes desportivos locais, incentivo à criação de associações.

Após o Sr. presidente de junta ter refutado as considerações do Sr. Paulo Amorim, o G. O P. foi posto à votação.

Foi aprovado por unanimidade.

### **4º- Discussão e aprovação do orçamento para 2007**

O Sr. presidente da assembleia por considerar ser importante que o Sr. presidente de junta fizesse a apresentação do orçamento, convidou o Sr. presidente de junta a usar a palavra.

**Presidente de junta:** Após ter dito que o orçamento para 2007 não era muito diferente ao de 2006, uma vez que o orçamento de 2006 tinha valores aproximadamente de € 600.000 e os valores do orçamento para 2007 são € 594.330, debruçou-se sobre o plano plurianual de investimentos para 2007.





Sobre o alargamento do cemitério, disse que ainda está em fase de projecto e que o adiamento se deve às alterações feitas ao projecto inicial. Aproveitou para informar que com as alterações que foram feitas, todas as sepulturas passam para sepulturas aeróbicas.

De seguida, referindo-se à aquisição de terreno para o estaleiro, afirmou que o terreno já foi adquirido, e pago, que a escritura só será feita em janeiro, razão pela qual não se pode colocar como já realizado.

Quanto à aquisição de terreno destinado à escola pré-primária, disse que devido ao proprietário do terreno ter tido alguns problemas de índole pessoal, como a junta tem um contrato promessa de compra do terreno, em Março deve ser efectuado a compra desse terreno.

Sobre a Unidade de Saúde, disse que devido ao governo ter feito algumas alterações na área da saúde, em que as Unidades de Saúde passaram a ser Unidades de Saúde Familiar, estão a envidar todos os esforços no sentido de ser construído uma Unidade de Saúde familiar comum para S. P. de Oleiros e Nogueira da Regedoura. Disse que já contactaram a A.R.S. no sentido de que a verba de 50% possa ser feita para uma unidade de saúde que contemple as duas freguesias, e também, que a verba seja de montante superior.

Por último, referiu-se ao parque de lazer dizendo que a Câmara já aprovou a aquisição de mais terrenos e que já estão marcadas as escrituras com três proprietários. Ainda sobre este assunto, disse ainda que existe um senhor que é proprietário duma grande área de terreno, área com cerca de 7.000 metros quadrados e que já chegaram a acordo verbal para a compra desse terreno.

Finda a apresentação do orçamento, usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Solicitou à mesa para que a discussão do orçamento se fizesse em duas partes, fazendo-se a discussão do capítulo das receitas em primeiro lugar.

A mesa, a título excepcional, acedeu ao solicitado pelo Sr. Paulo Amorim.

O Sr. **Paulo Amorim** iniciou a sua intervenção questionando a junta de freguesia nas seguintes rubricas:

Receitas de capital

Rubrica- 09- cemitério. O orçamento tem valor de €100.000. Nesta rubrica, considerou que este valor está muito inflacionado, que é igual ao do orçamento de 2006 e, possivelmente, nas contas que serão apresentadas em 2007 talvez nem ¼ deste valor terá sido realizado.

Rubrica- 06- transferências correntes- fundo de financiamento das freguesias.

Disse que andou a informar-se e que este valor colocado de € 59.500 está errado, que o presidente de junta podia ser mais rigoroso, devendo ter colocado o valor exacto.

Ainda nesta rubrica, transferências da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o valor mencionado é de € 109.020, disse ter informação que dificilmente a junta irá receber mais do que o valor de € 50.000, havendo por isso um valor inflacionado de 218%.

Receitas de capital

Rubrica 10- transferências da Câmara. Disse ter informação que a junta apenas irá receber € 44.448,48. Perguntou como é que o presidente justifica que no orçamento esteja mencionado € 253.510? Disse que aqui há uma inflação de 560% e lançou a seguinte pergunta...Será que o P.S.D. tem razão quando diz que a junta vive de show-off ?

Nas receitas correntes

Rubrica 04- Canídeos. O orçamento tem o valor de € 1.500. Disse que esteve a verificar o relatório de contas de 2005 e que a junta apenas recebeu € 395 e perguntou; Será que as receitas vão aumentar 375 %?

Sobre os juros nos bancos. Disse que está orçamentado € 500. Disse que esteve a verificar as contas de 2005 e que nesse ano a junta não tinha recebido qualquer valor.

Finalizou a sua intervenção referindo ainda:

Outras receitas correntes

Rubrica 08- Diversas. Está orçamentado € 10.000. Perguntou; Para que serve esta rubrica com valor tão elevado se no orçamento existem muitas receitas e já discriminadas?



Finda a intervenção do Sr. Paulo Amorim, o Sr. presidente de junta usou da palavra.

**Presidente de junta:** Considerou não ser correcto a mesa decidir fazer a discussão dum ponto da ordem de trabalhos em duas partes, contudo, disse que aceitava qualquer modelo de discussão.

Após esta consideração, começou por responder às questões levantadas pelo Sr. Paulo Amorim. Referindo-se à rubrica referente ao cemitério, disse que o valor que está orçamentado é a previsão duma parte da comparticipação da Câmara, depois que terá de haver outras verbas que serão realizadas com a venda de sepulturas.

Sobre as transferências da Câmara, disse que em dois mil e seis foram feitas transferências no valor de € 115.878,00.

Terminou a sua intervenção dizendo que normalmente os orçamentos são inflacionados para evitar que depois as juntas sejam obrigadas a apresentar um orçamento rectificativo.

Finda a intervenção do presidente de junta, deu-se início à discussão do capítulo de despesas.

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Questionou a junta sobre os valores de € 8.400 mencionados em despesas de administração. Instituições sem fins lucrativos, valores € de 42.000, perguntou se nesta rubrica está incluído o apoio às escolas. Material de escritório € 5.000, perguntou se esta verba não é muito avultada para compra de material. Questionou ainda sobre verbas referentes a telemóveis e verbas referentes a seguros, verbas que considerou avultadas.

Questionou também a junta sobre verbas de despesas de € 3.000 para escolas, iluminação de Natal, perguntou se a junta prevê iluminar toda a freguesia.

Terminou a sua intervenção dizendo que o orçamento estava mal elaborado e perguntou onde estava a rubrica referente à compra de medicamentos.

**Presidente de junta:** Disse congratular-se por o P.S.D. dizer estar atento ao trabalho desenvolvido pela junta de freguesia, contudo, disse que não responderia a algumas questões levantadas pelo Sr. Paulo Amorim, por considerar não descer de nível cívico.

De seguida, declarou que a rubrica de despesas referente a tribunal judicial, foi aberta para que a junta se possa defender de quaisquer acções que sejam colocadas em tribunal.

Sobre despesas de telemóvel, declarou que paga as despesas do seu telemóvel e que a junta nunca pagou um cêntimo das chamadas que efectua, e também, nunca pagou quaisquer despesas sobre alimentação.

Finda a intervenção do presidente de junta e em virtude de não haver mais interessados na discussão, o orçamento foi posto à votação e obteve:

Votos a favor:6; Votos contra:3; Abstenções:0.

Foi aprovado.

Votaram contra: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

Nuno Gonçalo Oliveira Preza, em nome dos eleitos do P.S.D., apresentou verbalmente a seguinte declaração de voto.



### Declaração de voto

Os eleitos do P.S.D. votaram contra o orçamento porque entendem que o mesmo está inflacionado e mal elaborado.

#### **5º- Assunto de interesse para a freguesia**

O presidente da mesa após ter dado conhecimento da proposta apresentada pela junta de freguesia, proposta essa que propõe uma homenagem ao Dr. Carlos Ferreira Soares, agendou para discussão mais dois assuntos apresentados pelo membro Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, um referente ao alargamento do cemitério, o outro, referente à Unidade de Saúde Familiar.

De seguida, foi aberta a discussão da proposta apresentada pela junta de freguesia.

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** No uso da palavra, disse que a junta de freguesia apresentou a proposta, porque entende que ainda não foi feita ao Dr. Carlos Ferreira Soares uma homenagem que dignifique a sua grandeza. Disse ainda que gostaria de saber o que pensa a assembleia sobre o assunto.

Após ter prestado esse esclarecimento, deu a conhecer o que pretende que seja feito nessa homenagem.

**Nuno Preza:** Solicitou ao presidente de junta que fosse mais explícito sobre as obras que a junta pretende efectuar e, tudo o que será feito nessa homenagem.

Disse que fazia essa observação, dado o espaço de tempo que falta até à homenagem ser pouco.

**Alberto Ferreira:** Considerou justo que seja feito ao Dr. Carlos Ferreira Soares, uma grande homenagem, considerou que foi uma personalidade que marcou profundamente pelo positivo o povo de Nogueira da Regedoura. Apesar de considerar justo essa homenagem, questionou a junta de freguesia do porquê de ser feito este ano e se, haverá conciliação com as obras de saneamento e com as obras do centro cívico da Vila.

**Presidente de junta:** Sobre as questões que lhe foram colocadas, disse que o tempo que falta até à homenagem é suficiente, que as obras que se pretende fazer são relativamente simples e que, as mesmas não são incompatíveis com as obras de requalificação do centro cívico da Vila. Manifestou o desejo da assembleia se envolver e que houvesse unanimidade nesta homenagem.

Terminadas as intervenções, a mesa decidiu pôr a proposta à votação.

Foi aprovada por unanimidade.

Após a aprovação da proposta, foi posto à discussão o assunto (alargamento do cemitério).

**Alberto Ferreira:** Na abordagem feita ao alargamento do cemitério, disse que na preparação da elaboração do orçamento para 2007, o presidente do executivo tinha dito que havia uma empresa especializada em gestão cemitérios que estava disponível para financiar as obras do alargamento e que a junta estava a ponderar, na possibilidade do alargamento do cemitério ser entregue a essa empresa. Perguntou se havia algo de concreto relativo a este assunto.

**Presidente de junta:** Confirmou que efectivamente a junta estava a ponderar na possibilidade do alargamento do cemitério ser entregue a essa empresa, especializada em construção e gestão de cemitérios. Disse que as obras serão pagas com a verba da venda de sepulturas, que



conjuntamente com a Câmara, estão a ouvir o parecer jurídico, da legalidade ou não, desse financiamento.

Após o presidente de junta ter prestado os esclarecimentos que lhe foram solicitados, foi aberta a discussão sobre Unidade de Saúde Familiar.

Usaram da palavra:

**Alberto Ferreira:** Referindo-se à nova Unidade de Saúde, considerou que apesar de ter passado pouco tempo sobre a implementação deste novo método de prestação de serviços de saúde já se pode considerar uma aposta ganha, dado a boa aceitação dos utentes a esta nova Unidade de Saúde.

Terminou a sua intervenção perguntando ao presidente de junta se porventura, haverá a possibilidade, de avançar com uma unidade de Saúde conjunta com S. Paio de Oleiros.

**Presidente de junta:** Sobre a questão que lhe foi colocada, disse que as actuais instalações da Unidade de Saúde já não servem e, por isso, a junta entendeu avançar para a construção de um novo edifício. Continuando com os esclarecimentos, disse que na Av. da Fábrica existem terrenos disponíveis e que, na reunião que efectuou com os responsáveis da junta de Oleiros, esse assunto foi abordado e, ambas as juntas consideraram o local bastante razoável. Por fim, disse já ter falado com a Câmara e com a A R S , no sentido de poder ser alterado o que está inscrito em PIDAC.

#### **6º - Período destinado ao público**

Usou da palavra:

**Amaro Pereira:** Referindo-se à proposta apresentada pela junta de freguesia, disse que em 1976 quando fez parte de lista candidata à assembleia de freguesia, o programa que apresentaram nessa altura, propunha a realização de uma grande homenagem ao Dr. Carlos Ferreira Soares.

Finda a intervenção do público, nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Eram vinte e três horas, do dia vinte e nove de Dezembro, de dois mil e seis.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à discussão e votação em 2007/05/08.

Foi aprovada por unanimidade.



## Acta nº 123

### QUADRO RESUMO

Acta da primeira sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e sete, realizada em 2007/05/08, ao abrigo do que dispõe o número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b> Bernardino Ferreira da Silva		

#### Ordem de Trabalhos

- 1º- Discussão e votação da acta nº 122
- 2º- Período “antes da ordem do dia”
- 3º- Informações do presidente de junta
- 4º- Aprovação do inventário
- 5º- Discussão e votação do protocolo das obras de alargamento do cemitério
- 6º- Discussão e votação da construção de uma nova Unidade de Saúde
- 7º- Discussão e votação das contas de gerência do ano de 2006
- 8º- Assuntos de interesse para a freguesia
- 9º- Período “destinado ao público”.

#### Votação

##### **Aprovação da acta nº 122**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovada por unanimidade.

##### **Aprovação do protocolo das obras de alargamento do cemitério**

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado.

##### **Aprovação da construção de uma nova Unidade de Saúde**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.



**Aprovação das contas de gerência do ano de 2006**

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3.

Resultado: Aprovado.

**Concessão de novas sepulturas perpétuas**

**Valores para: Localização em gavetos: € 3.500,00.**

**Valores para: Outras localizações: € 2.900,00.**

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Aprovado por unanimidade.

**Concessão de terrenos para construção de jazigos-capela (sepulturas perpétuas)**

**Valores de: € 10.000,00.**

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Aprovado por unanimidade.

## Descrição da Sessão

Aos oito dias do mês de Maio do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta primeira sessão ordinária o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

### **1º - Discussão e votação da acta nº122**

Em virtude dos membros da assembleia não terem manifestado interesse em usar a palavra, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0.

Foi aprovada.

### **2º - Período “antes da ordem do dia”**

Neste período, usaram da palavra:

**José Luís Fernandes:** Questionou a junta de freguesia sobre três assuntos. Um referente à zona envolvente da rua dos Lagos, outro referente à capela do Forno, o outro referente a um assunto com a G.N.R. e o condutor da retroescavadora, da junta de freguesia.

Sobre o assunto referente à zona dos Lagos, disse que moradores daquela zona o tinham abordado no sentido de obter informações, para saberem os motivos que estiveram na origem da não pavimentação numa rua naquela zona.

Sobre a capela do Forno, perguntou para quando a demolição da capela que foi substituída.

Quanto ao assunto da retroescavadora, disse que as autoridades mandaram parar a máquina da junta e disseram que a máquina não podia circular na via pública naquelas condições. Disse que solicitou às autoridades para deixar circular a máquina, que assumia todas as responsabilidades.

Perguntou à junta, se a máquina tem seguro.

**Susana Cruz:** Referindo-se ao saneamento básico, mostrou o seu regozijo por, finalmente, a freguesia ir ser servida dum serviço tão indispensável como o saneamento. Nesta sua intervenção, sugeriu que a junta deve esclarecer a população de, como e quando, as obras serão efectuadas, informar com antecedência as ruas que serão intervencionadas, abrir canais de comunicação para que a população possa expor os problemas que por ventura possam surgir, que as pavimentações sejam efectuadas o mais rapidamente possível.

Aproveitou ainda para lembrar que as ruas, Av. da Fábrica, Av. da Bessada, rua das Camélias, rua 1º de Maio e rua do Passal, sejam pavimentadas.





**Fátima Castro:** Manifestou a sua preocupação pelo número elevado de cães abandonados na freguesia. Disse que na zona onde reside, embora nos últimos dias não se tenha notado a presença de tantos cães abandonados, esses mesmos cães têm provocado o caos nesse local. Solicitou que sejam tomadas medidas para evitar a presença de tantos cães abandonados.

**Presidente de junta:** Começou por responder às questões levantadas pelo membro Sr. José Luís. Sobre a questão da rua não pavimentada na zona envolvente à rua dos Lagos, disse que há apenas um troço que não foi pavimentado mas que a junta tem colocado tout-venant nesse local e que, a rua se encontra em estado considerado como razoável.

Sobre a capela do Forno, disse que o antigo edifício da capela vai ser demolido, uma vez que não há qualquer impedimento na demolição, face à informação recebida do IPAR.

Quanto ao problema da retroescavadora, disse que a máquina está coberta por seguro, que foi levantado um auto, que a junta pagou a coima, que o auto se deveu à máquina não ter pirilampo nem haver uma viatura nas proximidades. Ainda sobre este assunto, disse que a junta foi à Direcção Geral de Viação, a Aveiro, e foram informados que só podem circular na via pública, veículos que possuam matrícula.

Sobre as preocupações levantadas pelo membro, Sr.<sup>a</sup> Susana Cruz, disse que a rede de saneamento, a construir, será a maior do concelho, tendo a extensão de 28 (vinte e oito) quilómetros, e, que, a junta estará atenta e apoiará a população que, porventura for afectado directamente pelas obras.

Por fim, referindo-se à intervenção da Sr.<sup>a</sup> Fátima Castro (que se mostrou preocupada pelos cães abandonados), disse que a junta já tomou providências e já se nota algum melhoramento.

Finda a intervenção do presidente de junta, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos.

### **3º- Informações do presidente de junta**

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Declarou que a junta solicitou ao presidente da mesa que agendasse este ponto na ordem de trabalhos devido ao facto de, na sessão anterior, alguns membros da assembleia terem manifestado interesse em que a junta entregue à assembleia, uma informação escrita, da actividade exercida pelo presidente, no âmbito das suas competências.

Após este esclarecimento, deu conhecimento da actividade exercida, nomeadamente: Construção de uma nova capela do Forno, colocação de tubos para águas pluviais na rua do Paraíso, iluminação exterior no edifício S. Cristóvão, novo passeio junto ao café moderno, contactos para entubar o rio e fazer mais passeio junto ao edifício moinho na rua do Rio, adquiridas barreiras de trânsito, eliminação de barreiras nos passeios, protocolos com empresas para colocação de painéis publicitários, estabelecimento de propriedade horizontal do edifício da sede de junta, repartida com o Rancho Folclórico S. Cristóvão, entrega na Câmara Municipal de projecto de requalificação do centro da Vila. Referiu ainda os protocolos com a Câmara Municipal e, declarou que existe um relacionamento muito bom entre ambas as partes, dizendo acreditar que as obras que enunciou, se vão realizar.

**Paulo Amorim:** Na abordagem feita à informação escrita, da actividade exercida pelo presidente de junta, disse sentir-se muito satisfeito pela apresentação da informação, já que foi a primeira vez que isso foi feito. Ainda sobre este assunto, disse que a junta podia ter apresentado as receitas. Sobre os painéis que foram colocados à entrada da Vila, considerou que o painel colocado à entrada da Vila, não está muito bem, devido a ser muito grande.

**Alberto Ferreira:** Congratulou-se com o trabalho apresentado pela junta de freguesia, uma vez que Ela não se limita a gerir o dia a dia. No seu entender, a assembleia deve realçar o bom trabalho apresentado, uma vez que a junta está a pensar no futuro da freguesia.





**José Luís:** Disse que é de realçar o trabalho feito pela junta de freguesia.

Referindo-se aos passeios construídos na Av. S. Cristóvão, disse que essa obra não pode ser atribuída como obra feita pela junta de freguesia, pois foram os moradores que pagaram a construção do passeio.

**Presidente de junta:** Referindo-se à opinião do Sr. Paulo Amorim, onde disse que a junta podia ter apresentado as receitas, disse que a junta excedeu o que a lei obriga, uma vez que não é obrigatório apresentar receitas e saldos.

Sobre a intervenção do Sr. José Luís, referente a passeios, disse que a junta deve referir tudo o que é feito na freguesia, independentemente de quem pagar as obras.

Terminadas as intervenções, passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos.

#### **4º- Aprovação do Inventário**

**Presidente da assembleia:** Declarou que a junta não tinha feito a entrega da relação do Inventário, para ser avaliado pela assembleia, em virtude de ainda não lhe terem sido comunicado os nomes que compõem a comissão, conforme decisão da assembleia em 2006/04/27.

**Paulo Amorim:** Considerou uma ilegalidade a não apresentação do Inventário e declarou já existir uma comissão, que foi criada para avaliar o Inventário.

**Presidente da assembleia:** Solicitou ao primeiro secretário da assembleia que desse conhecimento do descrito nas actas nº 117 e nº 120.

Após a leitura do descrito nessas actas, constatou-se que a comissão ainda não tinha sido composta. Após essa constatação, foram indicados os nomes para a comissão.

A comissão, ficou composta por: Presidente da assembleia, Susana Cruz, Joaquim Fernando Ribeiro, José Luís Fernandes e Nuno Gonçalo Oliveira Preza.

Composta a comissão, passou-se ao quinto ponto da ordem de trabalhos.

#### **5º- Discussão e votação do protocolo das obras de alargamento do cemitério**

O Sr. presidente da assembleia convidou o Sr. presidente de junta a usar a palavra:

**Presidente de junta:** Declarou que as obras do alargamento do cemitério rondarão os € 200.000,00, (duzentos mil euros) e que não seria fácil a junta avançar com uma obra de valor tão elevado. De seguida, passou a dar informação do protocolo de parceria entre a junta de freguesia e a M. Plus, Consultoria Imobiliária Unipessoal, Lda.

Após a informação do Sr. presidente de junta, o Sr. presidente da assembleia leu o protocolo de parceria, que a seguir se transcreve.

#### **PROTOCOLO DE PARCERIA**

Entre:

**PRIMEIRA: JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA**, pessoa colectiva n.º 507062620, com sede na Rua da Regedoura n.º 627, freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, representada pelo Presidente do Executivo, Henrique Pereira Ferreira, com poderes para este acto;

E:

**SEGUNDA: M. PLUS, CONSULTORIA IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, Lda**, pessoa Colectiva n.º 504336835, com sede na Avenida da Republica, n.º 740,1º andar, sala 11/12, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, representada pelo seu sócio gerente, Jorge Mota Santos.



CONSIDERANDO:

- 1) Que a junta de freguesia de Nogueira da Regedoura é dona e legítima proprietária do terreno sito entre as ruas Senhora da Hora e Joaquim Domingues Maia, freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira.
- 2) Que tal terreno se destina ao alargamento do cemitério de Nogueira da Regedoura;
- 3) Que a junta de freguesia tem já projecto aprovado para a realização do mencionado alargamento do cemitério;
- 4) Que o referido alargamento, de acordo com o projecto aprovado, consiste na construção de 180 sepulturas;
- 5) Que o valor global da obra rondará os € 200.000,00 (duzentos mil euros);
- 6) Que a obra em apreço será efectuada em duas fases;
- 7) Que a junta de freguesia não tem capacidade económica para suportar o custo dos trabalhos relativos ao alargamento do cemitério;
- 8) Que a capacidade do actual cemitério se encontra totalmente esgotada;
- 9) Que a procura de sepulturas por parte da população da freguesia tem vindo a aumentar consideravelmente;
- 10) Que perante a referida procura estamos perante motivos de urgência imperiosa;
- 11) Que perante tal necessidade não é possível, admissível e muito menos conveniente, cumprir os prazos previstos para os processos de concurso, ou para o procedimento de negociação com publicação prévia de anúncio;
- 12) Que a M. PLUS, Consultoria Imobiliária Unipessoal, Lda., tem na contracção de qualquer tipo de endividamento para a junta de freguesia;
- 13) Que o presente protocolo de parceria não contribui, nem consiste, na contracção de qualquer tipo de endividamento para a junta de freguesia;
- 14) Que o alargamento do cemitério é fundamental para responder às necessidades da população de Nogueira da Regedoura;
- 15) Que o interesse público reclama que a junta de freguesia proceda à urgente realização do alargamento do seu cemitério.

Pelo Primeiro Outorgante, foi dito que:

A junta de freguesia de Nogueira da Regedoura, na sua reunião de 23 de Março de 2007 deliberou celebrar com a M. PLUS, Consultoria Imobiliária Unipessoal, Lda., um protocolo de parceria destinado à construção do alargamento do seu cemitério.

Dando cumprimento a tal deliberação, vem pelo presente instrumento celebrar, com a segunda Outorgante, o competente protocolo, o que faz nos termos e com as cláusulas seguintes:



Primeira  
Objecto

O presente Protocolo de Acordo tem por objecto estabelecer entre os Outorgantes as condições atinentes à construção do alargamento do cemitério da freguesia de Nogueira da Regedoura.

Segunda  
Obrigações da Segunda Outorgante

- 1- A Segunda Outorgante, de acordo com o projecto aprovado e fornecido pela Primeira Outorgante, obriga-se, no terreno supra identificado, a realizar as obras de alargamento do cemitério de Nogueira da Regedoura.
- 2- O referido alargamento consiste na construção de:
  - Na primeira fase de 145 sepulturas de jazigo perpetuo, 70 sepulturas temporárias, apropriação do terreno para futura construção de 6 jazigos-capela e o depósito de resíduos sólidos.
  - Na segunda fase a construção de 35 sepulturas de jazigo perpetuo.
- 3- O custo global do alargamento, o qual rondará os € 200.000,00 (duzentos mil euros), será totalmente suportado pela Segunda Outorgante.
- 4- Compete à segunda Outorgante proceder à adjudicação das obras de construção do referido alargamento através da realização de consulta prévia e ajuste directo para cada uma das duas fases.

Terceira  
Obrigações da junta de freguesia

- 1- Imediatamente após a celebração do presente protocolo, a junta de freguesia dará início à concessão aos particulares de 145 sepulturas, as quais serão transmitidas ao preço unitário mínimo de € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros) cada.
- 2- Os primeiros € 200.000,00 (duzentos mil euros) arrecadados com a concessão das referidas sepulturas destinam-se, em primeiro lugar, ao pagamento do valor investido nas obras do alargamento do cemitério, pelo Segundo Outorgante. O complemento entre o valor investido e os € 200.000,00 (duzentos mil euros), serão entregues ao Primeiro Outorgante. O remanescente, o qual ascende à quantia de € 162.500,00 (cento e sessenta e dois mil e quinhentos euros), será dividido em partes iguais por ambas as Outorgantes.
- 3- A junta de freguesia obriga-se a proceder ao pagamento das referidas quantias à Segunda Outorgante à medida que for procedendo à concessão das sepulturas aos particulares, e no prazo de 15 dias após cada uma das concessões por esta efectuadas.
- 4- A junta de freguesia obriga-se a remeter à Segunda Outorgante, quinzenalmente, uma relação actualizada das concessões por si efectuadas.
- 5- A junta de freguesia obriga-se a proceder à fiscalização dos trabalhos, e a fazer com que os mesmos estejam de acordo com o projecto aprovado.



Quarta  
Recepção das obras

- 1- A recepção, quer provisória, quer definitiva, das obras de construção do alargamento do cemitério serão efectuadas em conjunto por ambas as Outorgantes, através do competente auto de recepção, o qual será assinado por ambas as contraentes e pelo empreiteiro a quem as obras forem adjudicadas.

Quinta  
Penalidades

- 1- O incumprimento, por parte das Outorgantes dos deveres previstos no presente protocolo, determina a resolução imediata do mesmo por parte da contraente não faltosa e a obrigação de, dependendo da parte que não cumprir com as suas obrigações, proceder ao pagamento integral dos valores supra mencionados, ou, por seu turno, à perda dos valores entretanto investidos na realização dos trabalhos.

Sexta  
Interpretação e entrada em vigor

- 1- Quaisquer dúvidas de interpretação e lacunas do presente protocolo serão dirimidas por acordo entre a junta de freguesia de Nogueira da Regedoura e a M. PLUS, Consultoria Imobiliária Unipessoal, Lda
- 2- O presente protocolo entra imediatamente em vigor.

Feito em duplicado, em Nogueira da Regedoura, no dia 02 de Maio de 2007.

A Primeiro Outorgante

A Segunda Outorgante

---

Após a leitura a leitura do protocolo, usaram da palavra:

**José Luís:** Declarou que os membros do P.S.D. iam votar contra porque entendiam que este protocolo não servia os interesses da freguesia.

**Nuno Preza:** Considerou que o protocolo estava mal redigido e, deu como exemplo o facto do protocolo não dizer se vai haver, ou não vai haver, concurso, também nada estar definido em prazos das obras, não haver orçamento das obras, e por fim, considerou que em caso de litígio entre a junta de freguesia e a M. Plus, este protocolo poderia causar graves problemas para a junta de freguesia.

**Alberto Ferreira:** Questionou a junta, se esta sabia, se a empresa M. Plus tem experiência na construção e gestão de cemitérios. Perguntou também, se haverá a possibilidade dos particulares usufruírem duma linha de crédito para poderem adquirir as sepulturas. Terminou a sua intervenção, dizendo que considerava o protocolo, muito útil, uma vez que a junta não tem disponibilidade financeira para a feitura das obras do alargamento do cemitério.



**Presidente de junta:** Sobre as questões que lhe foram colocadas, começou por dizer, não perceber os motivos que levaram o Sr. José Luís a afirmar que o protocolo não serve os interesses da freguesia. Em seguida, disse que não é necessário haver concurso, porque a empresa M. Plus, apenas vai financiar as obras, contudo, disse que a junta vai convidar os empreiteiros da freguesia para eles apresentarem propostas para a feitura das obras. Continuando com os esclarecimentos, disse que é a junta que vai fazer toda a gestão das obras, que as sepulturas poderão ser pagas em prestações, que haverá concurso e prazos, para as obras. Por fim, disse que a junta não pode contrair empréstimos, que com este protocolo não haverá endividamento da junta, que a Câmara dará à junta um subsídio de 30%, verba que poderá reverter para a Unidade de Saúde.

**Paulo Amorim:** Disse ter ficado confuso por ter ouvido falar em concurso. Em seguida, pediu para ser esclarecido sobre o seguinte:

1.º O protocolo diz que rondará os € 200.000,00 (duzentos mil euros) poderá ser mais.

2.º A quantia de € 162.500,00 (cento e sessenta e dois mil e quinhentos euros), será repartida em partes iguais.

Também aqui, disse que não sabia, se seria mais, ou menos.

**Presidente de junta:** Esclareceu que o valor máximo da obra será de € 200.000,00 (duzentos mil euros), mas poderá ser menos. Que o valor arrecadado com a venda de sepulturas até aos € 200.000,00 (duzentos mil euros), será para pagar as obras. Se o valor a pagar pela obra for menos do que € 200.000,00 (duzentos mil euros), a verba que sobrar do pagamento das obras, reverterá para os cofres da junta de freguesia. Depois, a verba arrecada com a venda de sepulturas, € 162.500,00 (cento e sessenta e dois mil e quinhentos euros), será repartido em duas partes iguais. A verba que for arrecada com a venda de outras sepulturas, reverterá para a junta de freguesia.

Terminados os esclarecimentos do presidente de junta, o protocolo de parceria foi posto à votação:

#### **Foi aprovado.**

Votaram a favor: Carlos Alberto Pereira Ferreira, Maria de Fátima Alves de Castro, Alberto Henrique Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz e Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira.

Votaram contra: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

O Sr. Nuno Preza apresentou verbalmente a seguinte declaração de voto

#### **Declaração de voto**

Os membros do P.S.D. votaram contra o protocolo de parceria, porque entendem que o mesmo não está elucidativo.

O Sr. Alberto Ferreira apresentou verbalmente a seguinte declaração de voto.

#### **Declaração de voto**

Os membros do Partido Socialista votaram a favor do protocolo de parceria, porque se consideram bem elucidados e não querem obstruir o excelente trabalho desenvolvido pela junta de freguesia.



## **6º- Discussão e votação da construção de uma nova Unidade de Saúde**

Usou da palavra:

**Susana Cruz:** Disse que, apesar de considerar que a junção dos dois pólos, (Nogueira da Regedoura e, S. Paio de Oleiros) trouxe inúmeras vantagens, e enumerou: recursos melhor aproveitados, aumento e melhoria do atendimento, melhor comunicação entre os elementos da equipa e os utentes de todo o grupo, apesar do esforço de todos, começam a surgir alguns problemas devido à falta de espaço e equipamentos apropriados.

Tendo em conta tal evidencia e, como a junta de freguesia já tem um projecto inscrito em PIDAC, para a construção de um novo edifício para Nogueira da Regedoura, disse que lhe parecia que, seria um grande ganho para as populações, a construção de um único edifício que abrangesse os dois pólos, independentemente de S. Paio de Oleiros, poder aderir, ou não aderir, a esse pólo.

Finda a intervenção, foi posto à votação:

Foi aprovado por unanimidade

## **7º- Discussão e votação das contas de gerência do ano de 2006**

Presente a **conta de gerência** da junta de freguesia, respeitante ao ano de dois mil e seis, a qual acusa uma receita de € 203.457,59 (duzentos e três mil quatrocentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos), e o saldo da conta de gerência anterior de € 1.017,83 (mil e dezassete euros e oitenta e três cêntimos), e a despesa de € 203.286,12 (duzentos e três mil duzentos e oitenta e seis euros e doze cêntimos). Acusando um saldo em dinheiro de € 1.189,30 (mil cento e oitenta e nove euros e trinta cêntimos).

A assembleia de freguesia apreciou o respectivo processo, tendo o membro, eleito nas listas do Partido Social Democrata, **Sr. Nuno Preza**, referido que perante as contas apresentadas, se podem tirar várias conclusões. Nesta apreciação, disse que as contas confirmam que o P.S.D. tinha razão, quando afirmou que os Orçamentos estão muito inflacionados, sendo a inflação na ordem dos 70%. Continuando a sua apreciação, debruçou-se sobre alguns itens, nomeadamente as rubricas, 02.01 e, 06.02.03.05.

Após esta apreciação, o membro, eleito nas listas do Partido Socialista, **Sr.ª Fátima Castro**, deu os parabéns à junta de freguesia, pelo rigor das contas, tendo afirmado que a população devia também ela dar um voto de louvor à junta, tal era o rigor das contas apresentadas pela junta de freguesia.

Após estas apreciações e, as explicações do **Sr. Pais**, a mesa determinou que se passasse à sua votação, o que se verificou, tendo os membros do P.S.D. votado pela **abstenção**. Após a votação, concluiu-se que a **conta de gerência** aqui em causa foi **aprovada** por maioria de votos dos membros presentes.

## **8º- Assuntos de interesse para a freguesia**

Em virtude da junta de freguesia ter feito a entrega à mesa de quatro assuntos para serem apreciados pela assembleia de freguesia, o Sr. presidente da assembleia decidiu agendá-los desta forma:

### **8.1- Aquisição de novas sepulturas perpétuas**

A junta de freguesia propõe os seguintes valores para a concessão de sepulturas perpétuas.

Localização em gavetos (extremos). € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros)

Outras localizações. € 2.900,00 (dois mil e novecentos euros)



Com a anuência do Sr. presidente de junta, o **Sr. secretário** de junta esclareceu que o acréscimo de € 400,00 (quatrocentos euros), que se verifica nos valores, para a concessão de sepulturas, em, outras localizações, é para pagar o custo das obras, para emparedar as sepulturas.

Após o esclarecimento, foi posto à votação.

Foi aprovado por unanimidade

### **8.2- Aquisição de terrenos para construção de jazigos-capela (sepulturas perpétuas)**

A junta de freguesia propõe o valor de **€ 10.000,00 (dez mil euros)** para concessão de terreno para jazigos-capela.

De imediato foi posto à votação.

Foi aprovado por unanimidade.

### **8.3- Regulamento do cemitério**

A junta de freguesia pretende discutir algumas alterações ao actual regulamento do cemitério pelo que propõe uma comissão para análise das propostas para posterior aprovação em próxima sessão da assembleia de freguesia.

**Secretário de junta:** Deu a conhecer que, segundo a opinião da junta, o novo regulamento deve regulamentar, data de construção máxima de jazigos, cores dos referidos jazigos, materiais utilizados, etc.

De seguida, sugeriu que a assembleia criasse uma comissão, com a missão de analisar o regulamento do cemitério, feito pela junta de freguesia.

A assembleia aceitou a sugestão e decidiu que, estas funções, (analisar o regulamento do cemitério) fossem atribuídas à comissão que foi criada para analisar o Inventário.

### **8.4- Associação de desenvolvimento de Nogueira da Regedoura**

A junta de freguesia pretende informar e formalizar o relacionamento e apoio que pretende manter com esta Associação até ao final do mandato.

**Presidente de junta:** Iniciou a sua intervenção declarando que em 2006, a junta criou uma comissão instaladora para a Associação de Desenvolvimento. De seguida, disse que a Associação tem um conselho superior do qual fazem parte o presidente de junta e o presidente da assembleia, e, tem também uma direcção, da qual fazem parte dois representantes da junta de freguesia.

Após esta informação, disse que as juntas de freguesia não se devem remeter apenas à feita de estradas, devem também trabalhar no campo social. Como a junta decidiu que as obras de carácter social fossem entregues à Associação e, debruçar-se apenas para as obras, hoje, perante os resultados apresentados, pode-se concluir que essa foi uma decisão acertada.

De seguida, e, após declarar que a junta assumirá todo o apoio que lhe for possível, à Associação de Desenvolvimento, realçou o trabalho que esta mesma Associação tem vindo a desenvolver, passando a referir algumas das suas actividades, nomeadamente, que dentro em breve mais de 100 (cem) pessoas vão ter o 9º ano escolar, que 42 (quarenta e dois) jovens estiveram a dar aulas de informática, que neste momento graças ao trabalho da Associação, algumas pessoas já com idade próxima dos oitenta anos, já sabem trabalhar com computadores, que tal ensino está a ser muito útil a esses idosos, uma vez que está a facilitar a comunicação com familiares no estrangeiro.





Por fim, informou que a junta está a apoiar e a pagar a renda da sede e, está disponível em apoiar os seus projectos.

**Nuno Preza:** Considerou que a Associação tem feito um trabalho diferente, contudo, como na freguesia existem mais Associações, entende que a junta não deverá descurar essas outras Associações.

**Presidente de junta:** Disse que a junta tem apoiado todas as Associações, no entanto, lembrou que a Associação de Desenvolvimento está a fazer trabalhos que competem à junta de freguesia fazer. Continuando a defender a decisão da junta, disse que a Câmara Municipal dá subsídios, à Feira Viva, para esta fazer algumas coisas que são da competência da Câmara Municipal.

**Alberto Ferreira:** Considerou que o mundo mudou e, quem não acompanhar a mudança está condenada ao insucesso. Após esta opinião, convidou os presentes a participarem nas actividades criadas pela Associação de Desenvolvimento. Terminou dizendo que a Associação está receptiva para receber projectos que as pessoas queiram apresentar.

#### **9º- Período destinado ao público**

**Amaro Pereira:** Chamou a atenção da junta de freguesia para o estado de degradação em que se encontram algumas placas da toponímia, nomeadamente, a falta de algumas letras nos nomes das ruas.

Finda a intervenção do público, nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Eram vinte e quatro horas, do dia oito de Maio, do ano de dois mil e sete.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à discussão e aprovação em 2007/06/26 e obteve:

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.

Foi aprovada.



## **ACTA Nº 124**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da segunda sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e sete, realizada em 2007/06/26, ao abrigo do que dispõe o número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b> Bernardino Ferreira da Silva		

#### **Ordem de Trabalhos**

- 1º- Discussão e votação da acta nº 123
- 2º- Período “antes da ordem do dia”
- 3º- Informações do presidente de junta
- 4º- Aprovação de alterações ao actual regulamento do cemitério
- 5º- Aprovação de protocolo de delegação de competências nas juntas de freguesia pela Câmara Municipal
- 6º- Aprovação de nomes de novas ruas
- 7º- Assuntos de interesse para a freguesia
- 8º- Período “destinado ao público”.

#### **Votação**

##### **Aprovação da acta nº 123**

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovada.

##### **Aprovação de alterações ao actual regulamento do cemitério**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.

##### **Aprovação de protocolo de delegação de competências nas juntas de freguesia pela Câmara Municipal.**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.



**Aprovação de nomes de novas ruas.**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Resultado: Aprovado por unanimidade.

## Descrição da Sessão

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta segunda sessão ordinária o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente da assembleia deu conhecimento de documentos entregues à mesa, um, entregue pelo cidadão Sr. Aires Belinha, dois entregues pelos eleitos do P.S.D..

Após a leitura dos documentos, O Sr. presidente decidiu que o documento entregue pelo Sr. Aires Belinha, “documento esse fazendo referência às obras em curso sobre o saneamento básico”, seria analisado no período destinado ao público.

Quanto aos documentos entregues pelos eleitos do P.S.D., decidiu que o documento que continha um Voto de Louvor, ficaria lavrado em acta.

Quanto ao outro documento em que solicitavam o adiamento da aprovação da acta nº 123, opinou que não fazia sentido o adiamento da aprovação da referida acta, em virtude da mesma ter sido enviada com vários dias de antecedência.

Após alguma discussão entre a mesa e a bancada do P.S.D., a solicitação do P.S.D. para o adiamento da aprovação da acta n.123, não foi aceite pela mesa, sendo a referida acta posta de imediato à discussão.

Face à decisão do Sr. presidente, os documentos apresentados pelos eleitos do P.S.D., ficam lavrados em acta.

### Voto de congratulação

Os elementos do Partido Social Democrata, vem por este meio apresentar um voto de congratulação à equipa sénior feminina do Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense pela subida à segunda divisão nacional em futebol, à equipa de futsal masculino do Centro Social Luso-Venezulano pela subida à primeira divisão distrital e à equipa de futsal feminina do mesmo centro, pelo desempenho demonstrado no primeiro ano de participação.

Os elementos do Partido Social Democrata

José Luís Ribeiro Fernandes  
Nuno Gonçalo Oliveira Presa  
Paulo Jorge Ferreira Amorim

Os membros do Partido Social Democrata, representados nesta assembleia vêm por este meio solicitar o adiamento da aprovação da acta 123, para a próxima assembleia, pelo facto de ter encontrado alguns pontos de discordância na referida acta.

Solicitamos ao senhor presidente da mesa de assembleia para proceder à convocação de uma comissão onde estariam presentes os membros da bancada do P.S., P.S.D., mesa de assembleia e junta de freguesia, de modo à acta ser devidamente analisada e se necessário alterada.

Muito atenciosamente,

José Luís Ribeiro Fernandes  
Nuno Gonçalo Oliveira Presa  
Paulo Jorge Ferreira Amorim



### 1º- Discussão e votação da acta nº123

Presente a acta n.º123 à discussão, usou da palavra o Sr. António Rocha que abordou assuntos que não estavam em discussão, nomeadamente, acusando os membros do P.S.D. de não apresentarem nenhuma proposta em alternativa, limitando-se apenas a criticar o trabalho apresentado pela junta de freguesia e ou, pelo P.S., sendo por isso alertado pelo Sr. presidente da assembleia de que, a sua intervenção não estava em conformidade com o que estava em discussão.

De seguida, usou da palavra, o Sr. Paulo Amorim para ripostar à intervenção do Sr. António Rocha, dizendo que, o Sr. António Rocha devia andar distraído, pois, bastaria consultar as últimas actas para se verificar certas propostas que apresentaram. Continuando, disse que nos últimos tempos a política dos eleitos do P.S., na assembleia, tem sido a de maldizer. Após ter sido alertado pelo Sr. presidente da assembleia, de que, a sua intervenção não estava em conformidade com o que estava em discussão, o Sr. presidente da assembleia decidiu retirar-lhe a palavra, dizendo que não tinha retirado a palavra ao Sr. António Rocha, porque a sua intervenção tinha sido muito curta, e, devido a esse facto, não teve tempo para lhe retirar a palavra.

Após estas intervenções, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 0.

Foi aprovada.

Votaram contra: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Presa e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

O Sr. Paulo Amorim apresentou verbalmente a seguinte declaração de voto.

#### DECLARAÇÃO DE VOTO

Declaramos que fazemos esta declaração de voto porque, encontramos algumas lacunas, falta de partes que foram ditas nesta assembleia e que não foram transcritas, e, a forma como em certos pontos é abordada certas intervenções que, lidas desta forma, podem ser interpretadas doutra forma.

### 2º- Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Disse que foi preciso o P.S.D. vir para a comunicação social para que a capela do forno fosse construída. Sobre a capela que foi substituída, disse que ela só foi demolida após terem falado no assunto.

Falou também do espelho de ajuda rodoviário colocado na rua da Noémia, dizendo que o espelho estava partido já à algum tempo, e, foi preciso o P.S.D. chamar a atenção da junta para que ele fosse substituído. Disse que apesar da junta ter dito que não substituíam o espelho porque ele voltava a ser partido, ele foi substituído e continua intacto.

Disse ainda que no passeio de acesso ao viaduto, na rua da Venezuela, só foram feitas as obras no passeio após o P.S.D. ter falado do assunto na assembleia.

**Susana Cruz:** Após se congratular por finalmente o saneamento deixar de ser uma miragem em Nogueira da Regedoura, uma vez que já se deu início às obras, perguntou à junta se havia alguma possibilidade de minimizar os efeitos desagradáveis, provocados pelo pó. Se não há possibilidade de, ao fim de quatro ou cinco semanas, reparar os estragos na estrada, provocados pela aberturas das valas. Porque é que as caixas interceptoras não são construídas pela Indáqua. Se os moradores estão a ser informados atempadamente, das intervenções que irão ser feitas. Por fim, se o saneamento é obrigatório e, quais as suas taxas.



**Presidente de junta:** Começou a sua intervenção por responder à intervenção do Sr. Paulo Amorim, dizendo que a capela do forno só não tinha sido demolida á mais tempo porque havia uma queixa sobre o património, e, só a puderam demolir, após terem recebido informação de que a capela não estava inscrita como património.

Quanto às questões que lhe foram colocadas, relativas ao saneamento, começou por afirmar que havia obras em quatro frentes, que o empreiteiro inicialmente não estava a colocar tout-venant, a junta tinha protestado, houve reuniões com o vereador Emílio Sousa, e, agora já estão a pôr tout-venant. Disse também que houve reuniões com responsáveis da Indáqua, para que seja a Indáqua a fazer as caixas interceptoras.

Disse ainda que a Indáqua, em cada troço dialoga com os moradores onde vai ser feita a caixa interceptora.

Referindo-se ao documento entregue à mesa pelo cidadão Sr. Aires Belinha, disse que a profundidade contratada é apenas de um metro e vinte centímetros, que já puseram o problema à Indáqua para baixarem a cota de profundidade, mas os responsáveis da Indáqua não foram sensíveis a esse problema, devido aos custos elevados que isso acarreta.

Por fim, respondeu às perguntas que lhe foram colocadas informalmente pelo Sr. Nuno Presa e pelo Sr. Joaquim Fernando, dizendo que só se paga taxa de tratamento de esgotos quando se fizer a ligação, que o saneamento será feito seguido, que só terá ligação ao saneamento quem tiver ligação à rede de água.

Após o presidente de junta ter prestado os esclarecimentos que lhe foram solicitados, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos.

### **3º- Informações do presidente de junta.**

**Presidente de junta:** Começou a sua intervenção, por informar a situação financeira da junta, informando que existia em caixa o saldo de “quarenta e cinco mil trezentos e noventa e sete euros e oitenta cêntimos”. De seguida, referiu-se às obras realizadas, começando por referir ter sido feito a construção de passeios na Av. da fábrica (junto ao café moderno), informando que os passeios foram construídos devido ao declive acentuado que existia no passeio.

Ainda no capítulo das obras, disse terem sido colocados na rua da Adelaide, vinte e cinco metros de tubos para a água pluvial, e, ter sido colocado iluminação na rua dos Lagos.

Referindo-se às decisões do executivo, disse ter havido uma reunião com o presidente da assembleia para a elaboração do inventário. Sobre este assunto, disse que a comissão criada pela assembleia reuniu e, ficou decidido a junta fazer a parte quantitativa do inventário, tendo sido nomeadas pessoas dessa comissão para fazer a valorização dos bens imobiliários, e, outros que vão fazer a parte referente aos bens mais comuns.

Continuando a referir-se às decisões do executivo, disse que a junta aprovou o protocolo de competências com a câmara municipal. Que a junta deu apoio logístico no lançamento do livro “economia em contramão” da autoria do Dr. Alexandre Ribeiro, congratulando-se com o lançamento do livro, considerando que o seu autor tem prestado serviços muito significativos à freguesia. Que a junta aprovou o aditamento ao regulamento do cemitério, e, que a junta tinha pedido vários pareceres jurídicos para o lançamento das obras do alargamento do cemitério. Que já se iniciaram as obras de construção de um novo estaleiro, em virtude de ter de se demolir o existente. Que as obras de alargamento do cemitério se vão iniciar no próximo dia, um de Outubro.

Após ter prestado estas informações, referiu ter sido atribuído um subsídio de mil e quinhentos euros, ao Pousadela, para a construção de uma bancada, dizendo que o Seu presidente tinha estado com a junta e lhes tinha posto a questão, e, por considerarem que esse projecto é útil, além de terem atribuído o subsídio, estão disponíveis em prestar outro apoio, como máquinas, pessoal, ou outro apoio que nestas obras são sempre necessários.

Continuando a referir-se aos apoios ou, subsídios que atribuíram, disse terem dado apoio à iniciativa promovida pelo grupo de alcoólicos recuperados, na caminhada. Disse terem atribuído um subsídio de quinhentos euros, ao Centro Social S. Cristóvão, nas festas de S. João. Disse terem atribuído um subsídio de quinhentos euros, no leilão de borrachos, promovido pela



Associação de Columbofilia. Que apoiaram a iniciativa promovida pela Associação da Pais, da E.B.1, de Pousadela, no encerramento do ano escolar. No que concerne a apoios aos subsídios, terminou dizendo que também atribuíram um subsídio de cento e cinquenta euros, ao Centro Luso-Venezolano, nas vinte e quatro horas, de futsal.

De seguida, passou a referir que a junta teve com a Câmara Municipal, a renegociação do plano de pagamentos anuais das verbas transferidas para a junta de freguesia, a renegociação do caderno de encargos, para a reposição das valas, nas obras de saneamento básico, a renegociação de ampliação de ramais da rede de saneamento básico, para ruas em que não estava previsto a colocação da rede, e, por fim, declarou que a junta tem dado apoio logístico, disponibilizando as suas instalações para a feitura de contratos de adesão ao saneamento básico.

Após o presidente de junta ter prestado as informações, o Sr. presidente da mesa deu o uso da palavra, para esclarecimentos.

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Perguntou a que se referia o saldo de caixa tão elevado, quem pagou as obras de construção de passeios, na Av. da Fábrica, a quem foi adjudicado a construção do estaleiro, e, qual o seu valor.

**Alberto Ferreira:** Perguntou qual o apoio que foi dado pela junta à Associação de Alcoólicos Recuperados. Qual o apoio dado à E.B.1, de Pousadela. Se também foram dados apoios à E.B.1, do Souto.

**Presidente de junta:** Esclareceu que o saldo que existia em caixa se devia a ter entrado dinheiro que veio da Câmara Municipal. Que os passeios construídos na Av. da Fábrica foram construídos pela junta de freguesia. Que a E.B.1 do Souto não solicitou nenhum apoio.

Terminados os esclarecimentos do presidente de junta, passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos.

#### **4º- Aprovação de alterações ao actual regulamento do cemitério**

**Secretário da junta:** Com a anuência do Sr. presidente de junta, o Sr. Secretário iniciou a sua intervenção dizendo que as alterações que estavam postas à aprovação, eram algumas partes que estavam omissas, e, devido a essa omissão, o regulamento não esclarecia as pessoas do que efectivamente adquiriam, quando pagavam as taxas de concessão.

Continuando com os esclarecimentos, disse que com estas alterações ao regulamento, a junta vai ter poderes para informar as pessoas de que têm de terminar as obras nos jazigos e ou sepulturas, caso não cumpram o que determina o regulamento, a junta poderá optar por sanções, que estão previstas no regulamento.

**Nuno Presa:** Após considerar que estas alterações vão dar mais organização, perguntou se, em caso de alguém ter adquirido a concessão de uma sepultura, e, não tendo descendentes, se essa pessoa quiser doar a concessão, a outra pessoa, se pode fazer a doação.

**Alberto Ferreira:** Manifestou o seu desagrado por, na vala comum, apesar dessas sepulturas não terem sido postas à concessão, as pessoas colocam as pedras mais díspares, dando imagem demasiado folclórico, não aconselhável para um local como é o cemitério. No seu entender, considerou que devia haver uma atitude pedagógica, para as pessoas entenderem que o cemitério deve ser um local que convide à reflexão.

**Secretário da junta:** Sobre as questões que lhe foram colocadas, esclareceu que as pessoas podem doar a concessão das sepulturas. Nas sepulturas temporárias, a junta já deu indicações





para ser colocado tampo de cor branco. Que houve duas famílias que colocaram tampo de cor diferente do branco, já foram notificadas para colocarem o tampo de cor branco.

Terminadas as intervenções, as alterações ao regulamento do cemitério foi posto à votação.  
Foi aprovado por unanimidade.

#### **5º- Aprovação de protocolo de delegação de competências nas juntas de freguesia pela câmara municipal.**

Presente o protocolo de delegação de competências nas juntas de freguesia pela câmara municipal, a assembleia de freguesia após ter apreciado o respectivo processo, a mesa determinou que se passasse à sua votação, o que se verificou, concluiu-se que o protocolo aqui em causa, foi **aprovado por unanimidade.**

#### **6º- Aprovação de nomes de novas ruas.**

**Presidente de junta:** Informou que a câmara municipal entende que, em frente a cada habitação, terá obrigatoriamente de haver rua com nome. Perante esse entendimento, a comissão de toponímia do concelho de Santa Maria da Feira, solicitou à junta a atribuição de nomes de ruas, junto aos edifícios na rua da Regedoura, e, junto às habitações sociais na rua José Delfim. Perante a solicitação da comissão de toponímia, o assunto foi discutido e chegou-se a acordo. Nesse acordo, foi proposto que para os edifícios da rua da Regedoura, seja posto o nome, rua da Regedoura 1, rua da Regedoura 2, rua da Regedoura 3, Rua da Regedoura 4. Para as habitações sociais, em virtude de se tratar apenas de acesso a garagens, foi seguido o mesmo método, ou seja: Rua José Delfim1, rua José Delfim 2, rua José Delfim 3, rua José Delfim 4.

**Alberto Ferreira:** Após se congratular pela solução encontrada para os edifícios da rua da Regedoura, considerando ser “uma ideia feliz”, manifestou algumas reservas em relação à proposta de ser seguido o mesmo método para os edifícios da habitação social, perguntando se não havia a possibilidade da ligação a outras ruas.

**Presidente de junta:** Esclareceu que nos edifícios de habitação social não havia nenhuma possibilidade de ligação a outras ruas, em virtude de se tratar apenas de acessos a garagens.

Dado não haver mais membros interessados na discussão, a mesa determinou que a aprovação dos nomes fosse posto à votação, o que se verificou, tendo sido:  
Aprovado por unanimidade.

#### **7º- Assuntos de interesse para a freguesia.**

Dado que o membro Alberto Ferreira manifestou interesse em usar da palavra para abordar assuntos relacionados com unidade de saúde familiar, a mesa decidiu agendar na ordem de trabalhos o ponto, 7.1.

#### **7.1- Unidade de Saúde Familiar**

Usaram da palavra:

**Alberto Ferreira:** Por considerar que a unidade de saúde familiar tem sido um tema que tem suscitado alguma discussão pública, disse que gostaria que a sua intervenção não fosse vista como membro da assembleia. Após ter feito esse pedido, declarou que fazia parte do corpo clínico da unidade de saúde familiar, sem fronteiras, dizendo que é uma nova fórmula de dar solução aos problemas dos utentes. De seguida, disse que devido a ser membro desse corpo clínico, fez uma reunião com autarcas de S. Paio de Oleiros, apresentou o projecto que está em





curso, dizendo que os autarcas ficaram muito sensibilizados e com vontade em se juntarem às vozes de Nogueira da Regedoura, para se tentar encontrar uma solução que não sirva apenas as populações de Nogueira da Regedoura e S. Paio de Oleiros, mas toda a área envolvente.

Continuando com a sua intervenção, disse que devemos começar a pensar numa unidade de saúde, não só assente para a população de Nogueira da Regedoura, mas sim no seu todo, porque, efectivamente, como membro profissional desse corpo de trabalho, diariamente é confrontado com dificuldades de vária ordem, dificuldades que resultam de haver dois pólos, com prejuízos para a população que é servida por esses pólos.

Terminou a sua intervenção, perguntando à junta de freguesia, se tem feito algo no sentido de tentar solucionar este problema.

**Presidente de junta:** Sobre as questões que lhe foram colocadas, disse que já houve consenso com S. Paio de Oleiros para se fazer uma unidade de saúde, conjunta. Disse também que havia um bom terreno para se construir a unidade de saúde, na fronteira com S. Paio de Oleiros.

Terminou, afirmando que espera que até ao fim do ano tudo seja discutido para se puder avançar, e, logo que o assunto tiver mais consistência, dará conhecimento à assembleia.

### **8º- Período destinado ao público**

Usaram da palavra:

**Sr. Aires Belinha:** Manifestou o seu desacordo pela cota de profundidade de um metro e vinte centímetros, que está previsto para a rede de saneamento básico. No seu entender, em virtude de haver uma cota inferior ao ponto estimado para os tubos colectores, na Av. S. Cristóvão, nomeadamente, entre o cruzamento da rua da Regedoura e o cemitério, sugeriu baixar a cota de profundidade para três metros, na parte com cota superior ao ponto estimado para os colectores. Considerou que ao fazer-se as obras como estão previstas, será um convite à população para não fazerem a ligação das casas à rede de saneamento. Perguntou à junta o que pensa fazer.

- Negociar com a Indáqua, uma solução que resolva o problema, sem bombagem?
- Repudiar a solução, embargando-a, caso a Indáqua seja insensível ao problema?
- Que outra solução?

**Sr. Amaro Francisco:** Disse que se realizou um fórum, no europarque, com a presença de seiscentas crianças, e, nesse fórum, uma criança de Nogueira da Regedoura mencionou alguns problemas, nomeadamente:

- Lixo de grande impacto, colocado nas matas que circundam a freguesia.
- Poucos caixotes para colocação de lixo.
- Poucos ecopontos.
- Ruas com buracos e falta de passeios
- Falta de um pavilhão numa das suas escolas.

Perguntou à junta se subscreve o ponto de vista desta criança. Que posição pensa a junta, em ordem do desmembramento do agrupamento horizontal de Lamas Nogueira e Moselos, integrando as escolas e jardins-de-infância, por proximidade dos agrupamentos verticais de Paços de Brandão Lourosa e Argoncilhe.

Por fim, agradeceu o apoio concedido pela junta de freguesia à associação de alcoólicos recuperados (na sua caminhada), esclareceu que tudo foi tratado de forma institucional, tendo a estrita concordância do executivo da junta de freguesia.

Perguntou ainda, que é feito do plano (Habitações sociais para jovens).

**Presidente de junta:** Disse que foi colocado à Indáqua que a cota de profundidade de um metro e vinte centímetros podia vir a causar demasiados transtornos às populações.

Disse também que esperava a todo o momento obter informações por parte da Indáqua relativo a este problema.



“Enquanto usava da palavra, o seu telemóvel tocou, atendeu, informou que eram responsáveis da Indáqua a dizer que não haveria alteração no projecto, a cota de profundidade continuava a ser de um metro e vinte centímetros em todo o ramal”.

Respondendo às questões que lhe foram colocadas pelo Sr. Amaro Francisco, Disse que a junta faz a limpeza dos lixos. Que a junta andou pelas ruas da freguesia, a explicar às crianças que tinham participado no fórum, no Europarque, como se fazia a gestão e manutenção da freguesia. Que a junta entende que o âmbito das crianças é muito mais lacto do que as simples perguntas.

Finda a ordem de trabalhos, nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Eram vinte e três horas e vinte minutos, do dia vinte e seis de Junho, do ano de dois mil e sete.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à avaliação e aprovação em 2007/09/27 e obteve:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Foi aprovada com os votos favoráveis de todos os membros presentes.



## ACTA Nº 125 QUADRO RESUMO

Acta da terceira sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e sete, realizada em 2007/09/27, ao abrigo do que dispõe o número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira ***** António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim <div style="background-color: #cccccc; height: 40px; width: 100%;"></div>

### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b>		
Bernardino Ferreira da Silva		

### Ordem de Trabalhos

- 1º- Discussão e votação da acta nº 124
- 2º- Período “antes da ordem do dia”
- 3º- Informações do presidente de junta
- 4º- Aprovação de nomes de novas ruas
- 5º- Assuntos de interesse para a freguesia
- 6º- Período “destinado ao público”.

### Votação

#### Aprovação da acta nº 124

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Foi aprovada

### Descrição da Sessão

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta terceira sessão ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente da assembleia deu conhecimento que o membro da assembleia, Sr. Alberto Ferreira, devido a problemas de saúde, não podia estar presente na sessão.

Após ter prestado essa informação, dado não ter sido entregue nenhum documento, à mesa, passou-se à discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos.



### **1º- Discussão e votação da acta nº124**

Presente a acta n.º124 à discussão, dado que nenhum membro da assembleia manifestou interesse em usar da palavra, a mesa deliberou pôr de imediato a acta à votação, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Foi aprovada com os votos favoráveis de todos os membros presentes na sessão.

### **2º- Período “antes da ordem do dia”**

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Questionou a junta de freguesia sobre alguns assuntos, nomeadamente, zona industrial, parque de lazer, alargamento do cemitério, festival da cerveja, biblioteca interactiva e polidesportivo de Olivães.

Na questão feita relativo à zona industrial, perguntou, se já está definida no P.D.M., ou se a mesma foi esquecida.

Sobre o parque de lazer, se já foi feita toda a aquisição de terreno, se já existe projecto, se o parque será feito neste mandato.

Quanto às obras de alargamento do cemitério, perguntou se já existe projecto para apresentar à assembleia.

Continuando a questionar a junta de freguesia, questionou, porque motivo não foi realizado o evento da festa da cerveja, qual o ponto da situação relativo à biblioteca interactiva e quando se vai iniciar o projecto do polidesportivo de Olivães.

**Susana Cruz:** Interveio, perguntando á junta de freguesia, se já se encontrou terreno para a construção de habitação para jovens, a preços controlados.

Após ter feito esta pergunta, falou sobre a Unidade de Saúde Familiar, dizendo que devido ao elevado número de utentes que recorrem aos serviços da actual Unidade de Saúde, o espaço se tornou muito reduzido, criando por isso imensas dificuldades aos utentes e ao pessoal que trabalha nessa Unidade de Saúde. Apelou para que as entidades responsáveis tudo façam para que uma nova Unidade de Saúde seja uma realidade.

**Joaquim Fernando:** Referindo-se às obras de alargamento do cemitério, perguntou se algo está definido em termos da reformulação do espaço.

Sobre as obras de saneamento, perguntou, se o programa relativo ao tempo das obras, em cada rua, se mantém.

**Presidente de junta:** Em resposta às questões que lhe foram colocadas pelos membros da assembleia, prestou os seguintes esclarecimentos:

Zona industrial: A zona industrial em Nogueira da Regedoura, está definida no P.D.M. Quando a Câmara aprovar o P.D.M., a zona industrial fica aprovada.

Após a aprovação, a Câmara terá de negociar com os proprietários desses terrenos, e, têm que ser feitas as infra-estruturas.

Requalificação do centro da Vila: A junta apresentou o projecto, ele foi levado a reunião de Câmara e foi aprovado. O governo anunciou que a partir de dezasseis de Outubro as Câmaras podem apresentar candidaturas. Como a Câmara tem o projecto de requalificação do centro da Vila, a junta pensa que a Câmara também apresentará a candidatura.

Obras de alargamento do cemitério: A junta tinha como objectivo lançar a concurso a obra em Setembro, para ser possível as obras se iniciarem a um de Outubro.

Como foi necessário fazer alguma remodelação, relativo à parte de execução, neste momento tudo aponta para que o concurso saia até quinze de Outubro, afim da obra ser adjudicada e se iniciarem as obras em princípios de Novembro.



Festa da cerveja: A junta estava a tentar fazer este evento com a participação das associações. Houve várias reuniões com as associações, houve várias iniciativas, depois a data acabou por cair devido aos valores muito elevados que os conjuntos cobravam para estarem presentes na festa. As barracas também não mostraram grande entusiasmo para estarem presentes, em virtude da data coincidir com as festas de S. João. Devido a esses motivos, foi decidido adiar essa iniciativa.

Biblioteca: Há dois meses que a junta vem falando com o Vereador. A junta foi informada a semana passada que a Câmara adquiriu todo o equipamento. A Câmara está a aguardar que o equipamento seja entregue para fazer a instalação e o pôr em funcionamento.

Polidesportivo: O polidesportivo vai ser construído com dinheiro, da Câmara, da junta e de particulares. A Câmara já atribuiu o subsídio para a construção do polidesportivo.

Parque de lazer: Já existem terrenos em nome da junta de freguesia, para o parque de lazer. Outro terreno, propriedade do Sr. Nery, a junta está a aguardar que seja feita a rectificação da área do terreno, em virtude da área registada nas finanças não coincidir com a área que dizia ser sua propriedade. Quando a rectificação estiver pronta, a junta fará a escritura desse terreno.

Alargamento do cemitério: O parecer que a junta pediu à Anafre e a dois advogados foi favorável. A Anafre apresentou algumas sugestões relativas ao concurso. Foram tomadas em consideração e rectificadas.

Sugeriu que o convite não fosse enviado somente a três empreiteiros mas sim a cinco empreiteiros e com algumas regras de delimitação para os concorrentes. No concurso que se vai lançar até quinze de Outubro, nessa altura, essas sugestões serão levadas em conta.

Habitação social para jovens: A junta está a fazer um grande esforço no sentido de ver se consegue arranjar um terreno com a área de vinte mil metros quadrados. Caso não se consiga arranjar esse terreno, a viabilidade desse projecto poderá estar comprometida.

Unidade de Saúde Familiar: Houve reorganização ao nível da saúde, de forma que, se prevê, que as unidades de saúde passem para a jurisdição do Norte. Está agendada uma reunião com o actual presidente da A.R.S., para se discutir em pormenor o projecto, de forma que, caso se passe para o Norte já tenhamos o projecto e as verbas atribuídas, de forma que, seja só a execução da obra. Caso se passasse para o Norte com estas indefinições, teríamos depois que nos reorganizar relativamente a todos os pedidos de Unidades de Saúde do Norte.

Saneamento básico: A junta congratula-se com as obras de saneamento básico que se estão a realizar. Actualmente existem sete frentes de trabalhos. Em seis frentes de trabalhos, tudo funciona correctamente. Uma das frentes de trabalhos, a cargo da firma Pavi-Azeméis, não funcionava da melhor forma.

Para obrigar o empreiteiro a fazer as obras correctamente, a junta teve de tomar medidas drásticas. No dia vinte e quatro de Setembro de dois mil e sete, a junta enviou dois faxes. Um fax ao Sr. Engenheiro Nelson Sá, do Grupo Construtor da Feira, outro fax ao Sr. Engenheiro Eduardo Marques, da Indáqua, dando conhecimento que os trabalhos executados não tinham a mínima qualidade exigida, que não existia programação e planeamento, que o pessoal não tinha aptidão para este tipo de obra, que a limpeza e rega das ruas eram manifestamente insuficientes, que as equipas não eram constituídas por um número suficiente de trabalhadores.

No dia seguinte, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se uma reunião, com a presença do responsável da Indáqua, o responsável do Grupo Construtor da Feira, o empreiteiro e a fiscalização. A partir dessa reunião, foi decidido parar com a frente de trabalho, voltar a dar prioridade ao centro da Vila, e não fazer mais abertura de valas sem estar reposto a pavimentação de todas as valas que estavam sem pavimentar.

Após o presidente de junta ter prestado os esclarecimentos que lhe foram solicitados, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos.

### **3º- Informações do presidente de junta.**

**Presidente de junta:** Começou a sua intervenção, por informar que a situação financeira em quinze de Setembro de dois mil e sete, era: Saldo em caixa, € 24.315,66.



Após ter prestado a informação, passou ao capítulo das obras realizadas.

**Obras realizadas:**

- Estaleiro em fase de finalização das obras

Na referência feita à construção do novo estaleiro, informou que a junta prevê que as obras devem ficar concluídas durante o mês de Novembro. Quando o estaleiro estiver pronto, o actual estaleiro será demolido, a fim de se dar início às obras do cemitério.

- Colocação de canalizações para águas pluviais na rua Joaquim Domingues Maia até à rua da Lavoura.

Nesta sua informação, para além de informar terem sido colocadas canalizações na rua Joaquim Domingues Maia até à rua da Lavoura, numa pequena extensão, disse ter sido construído um muro no passeio, na rua da Lavoura, ter sido demolido o muro que estava em frente a uma habitação, afim de dar melhores condições de visibilidade e passagem mais adequada.

- Colocação de manilhas no rio da Gaiteira, na rua do Rio.

Disse ter sido colocado no rio da Gaiteira cerca de quinze metros de manilhas, paralelas, que está a ser feito lá uma nova construção, que o passeio não tinha ligação, devido ao rio não permitir a passagem, que a junta solicitou ao proprietário do terreno, uma colaboração, que foi dada, tendo o proprietário do terreno oferecido o montante de quatro mil euros.

- Recolocação de paralelos nas ruas do Senhor da Pedra e Senhora da Hora.

Continuando com as informações, disse terem já sido recolocados os paralelos nessas ruas, em virtude dessas mesmas ruas terem sido sujeitas a obras para colocação da rede de saneamento.

- Saneamento pronto na rua Joaquim Domingues Maia até à escola pré-primária de Pousadela; na Av. das Alminhas até à rua da Urbanização.

Referindo-se às obras do saneamento, disse que o saneamento estava pronto na rua Joaquim Domingues Maia até à pré-escola de Pousadela, na Av. das Alminhas até à rua da Urbanização, que está a ser feito a repavimentação nas ruas, do Paraíso, Av. da Bessada e Travessa do Barreiro.

Após ter prestado a informação das obras realizadas, passou a referir-se às decisões do Executivo

**Decisões do Executivo da Junta de Freguesia**

- Executar projecto da escola pré-primária e EB 1 do Souto.

Sobre este assunto, disse o seguinte: A junta de freguesia, defende sem rodeios que a solução é uma escola nova. Temos que construir uma escola pré-primária e temos que fazer o alargamento da escola primária. Já vimos a defender isto à quatro anos. Com a carta educativa, isto veio a confirmar-se. Foi isso que foi apontado. O alargamento da escola é uma necessidade, porque, Nogueira da Regedoura, ao contrário doutras freguesias, tem tido um aumento da sua população, superior à média nacional e, o número de crianças também tem sido superior à média nacional.

Em virtude de tudo isto, foi acordado entre a Câmara e a junta de freguesia que, uma vez que já tínhamos adquirido o terreno, avançar com o projecto, a ver se é possível que no Orçamento do ano de dois mil e oito, seja incluída a verba, lançada a obra, para que, provavelmente, no final de 2008/2009, a escola pré-primária e as quatro salas da escola primária estejam em funcionamento.

Disse ainda que, apesar desse facto ter ficado lavrado em acta, a Câmara começou a ter algumas dificuldades no projecto. Perante essa dificuldade, a junta de freguesia assumiu fazer o projecto gratuitamente e o entregar à Câmara até dia quinze de Novembro.

Ainda sobre as decisões do Executivo, declarou terem sido concedidos pela junta de freguesia, subsídios e ofertas, às associações e colectividades, abaixo mencionadas.

Atribuído um subsídio ao C.P.T.P. para o torneio de pesca.

Atribuído um subsídio ao Luso-Venezolano para o torneio de futsal.

Atribuído um subsídio ao Luso-Venezolano para apresentação do rancho folclórico Dos Pátrias.





Ofertaram ao Relâmpago Futebol Clube Nogueirense, equipamentos e camisolas para as camadas jovens.

Ofertaram à Associação de Alcoólicos Recuperados, bonés e camisolas.

Disse também que, a junta de freguesia está representada nos órgãos da Anafre, da direcção de Aveiro, em Nogueira da Regedoura, sendo os seus representantes, o presidente da mesa da assembleia, membros do conselho directivo, membros do conselho fiscal.

Disse ainda que, foi realizado o passeio dos pensionistas.

De seguida, passou a fazer referência aos protocolos e contactos com a Câmara de Santa Maria da Feira.

Na abordagem feita aos protocolos e contactos, disse que há um acordo para a pavimentação da rua do Passal, e, da Av. da Fábrica.

Terminou a sua intervenção dizendo que já existe acordo e permissão para a junta pedir o subsídio, para remodelar todos os pisos da sede de junta de freguesia.

Após o Sr. presidente de junta ter prestado as informações, usaram da palavra:

**José Luís Fernandes:** Na análise feita sobre o saneamento básico, considerou ter sido uma vergonha o que efectivamente se tinha passado no centro da Vila, nomeadamente, na Av. S. Cristóvão e na Av. da Fábrica.

Após ter manifestado essa opinião, disse que há um caderno de encargos, para cada empreiteiro, que todas as valas têm que ser tapadas no mesmo dia em que são abertas, que é obrigatório que a parte superior das valas têm de ser tapadas com tout-venant. Continuando a referir-se a este assunto, disse que o tout-venant que for colocado, tem que ser de primeira qualidade, que tem que ser regado, que o empreiteiro não pode deixar resíduos de terra, porque, caso fiquem resíduos de terra, os carros ao passar levantam pó, causando imensos incómodos às populações. Ainda sobre o saneamento básico, sugeriu que se sensibilizassem os empreiteiros, para que, quando terminassem as obras, varressem tudo com varredora mecânica.

Após ter feito a intervenção sobre o saneamento básico, referiu que vai ser construída a estrada junto ao parque desportivo do Pousadela, que essa obra só vai ser realizada porque a direcção do Centro Recreativo do Pousadela, trabalhou arduamente, nomeadamente, falar com o proprietário do terreno, colocar as guias e solicitar à junta a colocação de tout-venant.

Terminou a sua intervenção, dizendo que, a junta devia fazer um agradecimento à direcção do Centro Recreativo do Pousadela pelo trabalho que foi desenvolvido.

**Presidente de junta:** Em reacção às afirmações do Sr. José Luís, sobre o caderno de encargos, para os empreiteiros, disse que, quando se deram início às obras de saneamento, inicialmente na rua Joaquim Domingues Maia, não constava no caderno de encargos, colocar tout-venant na parte superior das valas. Disse que a junta, ao aperceber-se que tal procedimento iria causar imensos transtornos às populações, levantou a questão ao Sr. Vereador Emídio de Sousa, o Sr. Vereador Emídio de Sousa, o Sr. Eng. Martins e a fiscalização da COVA, vieram cá, a junta chamou a atenção dos inconvenientes que iria ter a não colocação de tout-venant, na parte final, e, foi a partir daí que se começou a colocar o tout-venant.

Terminou dizendo que embora agradecesse à direcção do Centro Recreativo do Pousadela, pelo trabalho que desenvolveram na concretização da obra da estrada, esse agradecimento era também extensivo às direcções anteriores, pelo trabalho que já tinham desenvolvido, para que a estrada fosse feita.

**José Luís Fernandes:** Considerou que a junta fazia muito bem em agradecer às direcções das colectividades, o trabalho que desenvolvem, porque, esse trabalho é feito por voluntariado.

De seguida, realçou que a direcção a que preside, teve um trabalho árduo, porque, havia um entrave à beira da cabine, e, foi graças ao trabalho que desenvolveram junto dos proprietários que essa obra se pode realizar.





Terminada a discussão, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos

#### **4º- Aprovação de nomes de novas ruas**

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Informou que comunicou ao Sr. presidente da assembleia de que a Câmara Municipal não aceitou os nomes de: rua 1, rua 2, rua 3 e rua 4, para as habitações sociais, conforme tinha sido sugerido e aprovado pela assembleia, na sessão anterior. Disse que a Câmara insiste em que sejam colocados nomes a essas ruas. Seguidamente apresentou a seguinte sugestão:

Que se crie uma comissão, no âmbito da assembleia, que reúna, apresente nomes, veja se é possível um consenso, caso se consiga esse consenso, dê conhecimento ao grupo partidário com representação na assembleia, caso haja acordo, a junta dá conhecimento à Câmara dos nomes propostos, e, em próxima sessão, se aprovem os nomes que foram indicados pela comissão.

**António Rocha:** Perante a informação prestada de que a Câmara não tinha aceitado os nomes que foram aprovados na assembleia de freguesia, para as ruas das habitações sociais, solicitou ao Sr. presidente de junta que informasse a assembleia, dos motivos que levaram a Câmara a não aceitar os nomes para as habitações sociais, e, aceitou os nomes para os edifícios da rua da Regedoura.

Perante alguma discussão informal com o Sr. presidente de junta, de que, nas habitações sociais apenas se aprovou nomes com números, o Sr. António Rocha leu a parte da acta n.124, onde esta refere os nomes que foram aprovados, que narra o seguinte:

Presidente de junta informou que a Câmara Municipal entende que, em frente a cada habitação deve haver rua com nome. Perante esse entendimento, a comissão de toponímia de Santa Maria da Feira, solicitou à junta de freguesia, a atribuição de nomes de ruas junto aos edifícios da Rua da Regedoura, e, junto às habitações sociais. Face ao pedido feito pela comissão de toponímia, o assunto foi discutido, chegou-se a acordo, tendo sido proposto o seguinte:

Para as ruas da Regedoura (junto aos edifícios S. Cristóvão), rua da Regedoura 1, rua da Regedoura 2, rua da Regedoura 3, rua da Regedoura 4. Para as ruas (junto às habitações sociais), rua José Delfim 1, rua José Delfim 2, rua José Delfim 3, rua José Delfim 4.

**Presidente da assembleia:** Disse que, em virtude do que foi aprovado na acta, a questão estava ultrapassada, devendo a junta enviar à Câmara os nomes que foram aprovados, e, na sua opinião, não havia motivos para inviabilizar a proposta que foi aprovada pela assembleia.

#### **5º- Assuntos de interesse para a freguesia**

Usaram da palavra:

**Nuno Presa:** Iniciou a sua intervenção referindo-se em primeiro lugar à zona industrial. Nessa sua intervenção, considerou que a zona industrial é uma infra-estrutura de muita importância para a freguesia e, sem demoras, deverá começar-se a desenvolver este processo. Disse ter consciência que se trata de um projecto bastante ousado, fazendo de seguida a seguinte interrogação: Será que a Câmara Municipal neste momento está disponível para fazer este investimento? Segundo a sua opinião, a Câmara não estará disponível e, se calhar, Nogueira da Regedoura também não pode. Porque pensa que já passou bastante tempo e, segundo a sua opinião, se calhar não se poderá esperar muito mais, apresentou a seguinte sugestão:

Que a junta de freguesia em conjunto com o apoio da Câmara Municipal, desenvolva um estudo prévio para a zona industrial. Ter a noção do espaço, esboçar uma planta para a zona industrial, conhecer os proprietários e reconhecer as áreas das quais eles são detentores. Após esse estudo prévio, apresentar esse projecto aos proprietários e, sugerir que eles se associem num consórcio, consórcio esse que iria executar um loteamento industrial. Os terrenos seriam todos avaliados pelo mesmo valor, continuando os proprietários a ser titulares desses terrenos, até que a obra



estivesse pronta. Após a obra estar completamente pronta, os proprietários sem quaisquer custos adicionais e, só cedendo o terreno do qual são proprietários, receberiam uma parcela do terreno já com as infra-estruturas, podendo depois fazer o que quisessem, vender, alugar, etc.

Após ter apresentado a sugestão, disse pensar que a Câmara não negará o seu apoio a esta solução, já que ela será uma mais-valia para o concelho e para a freguesia.

Após ter abordado a questão da zona industrial, abordou a questão das escolas pré-primária e primária.

Nessa abordagem, considerou que em virtude de haver quatro escolas, todas já bastante antigas, e, apesar de serem alvo de obras contínuas, elas continuam a ser espaços velhos e sem grandes condições. Feita esta análise, fez a seguinte pergunta: Porque não se centraliza as quatro escolas numa só escola?

Segundo a sua opinião, com a nova escola poderíamos albergar todas as crianças do ensino pré-primário até ao ensino primário, dar-lhes as melhores condições, possíveis e exigíveis no momento.

Com a nova escola, a Câmara Municipal e a junta de freguesia deixariam de ter tantos custos de manutenção, e o estado poderia poupar em alguns funcionários.

Continuando com a sua intervenção, disse que o P.S.D. sugeria o seguinte:

No fundo, se fizesse um projecto onde esta ideia prevalecesse, com esse projecto poderíamos conhecer o local da nova escola, poderíamos dar a conhecer um esboço da nova escola, poderíamos demonstrar as poupanças tidas por todas as entidades envolvidas, e, acima de tudo, poderíamos demonstrar a forma de financiamento dessa nova escola.

O financiamento da nova escola seria obtido da seguinte forma:

A freguesia tem quatro escolas, todas bem situadas, e, em terrenos muito valiosos urbanisticamente.

Os terrenos onde as escolas estão situadas, eram vendidos, e, a verba arrecadada da venda dos terrenos, praticamente pagaria a construção da nova escola.

Após ter apresentado a sugestão, disse que era apenas uma ideia, que não sabia se ela teria todas as características para ser um sucesso, mas achava que valeria a pena pensar nisso.

**José Luís Fernandes:** Chamou a atenção da junta de freguesia para o espelho de ajuda rodoviária, que estava partido na rua Travessa do S. da Pedra, considerando que tal situação está a causar muitos transtornos aos condutores que passam no local.

Em seguida, abordou a questão de algumas ruas da freguesia, que não têm a largura mínima para a passagem de dois veículos automóveis, de quatro ou mais rodas, um pelo outro. Nessa abordagem, referiu a rua da Pitança, dizendo que essa rua em determinado ponto da sua extensão, tem um obstáculo que não permite a passagem de dois carros. Nesta intervenção, perguntou ao executivo da junta de freguesia, qual era a situação do alargamento da rua, uma vez que vai ali o saneamento, se já falou com os donos, se a junta tem alguma ideia, sugerindo de seguida que se fizesse uma coisa como se fez em S. Paio de Oleiros, onde, segundo disse, vai ser construída uma rotunda, que, em parceria com a Câmara Municipal, esta deu os materiais à junta de freguesia, os terrenos foram viabilizados, os proprietários fizeram a mão de obra, tendo sido resolvido com facilidade esta situação.

**Presidente de junta:** Na resposta dada sobre a intervenção do Sr. Nuno Preza, referente à zona industrial, disse estar de acordo com a ideia na generalidade, porém, dado que o P.D.M. ainda não foi aprovado, entende que a Câmara não terá grande capacidade de negociação com os proprietários dos terrenos, e também, a Câmara é capaz de não aceitar essa proposta, dado ter quatro zonas industriais adquiridas, e ainda não fez quaisquer infra-estruturas.

Ainda sobre este assunto, disse não sentir grande entusiasmo em apresentar a proposta à Câmara, em virtude de, neste momento, considerar ser mais importante lutar para que a Câmara disponibilize os seus técnicos de gabinete de planeamento, no sentido de arrancar com o plano de pormenor de Nogueira da Regedoura.

Sobre a proposta apresentada pelo P.S.D., para a construção de uma nova escola, que albergasse todas as crianças do ensino pré-primário e ensino primário, disse ser contrário a essa proposta,



por considerar que a existência de uma única escola iria causar uma tremenda balbúrdia na freguesia, dado não existir uma rede de transportes públicos, para transportar as crianças.

Sobre a intervenção do Sr. José Luís Fernandes, relativo ao espelho da rua Travessa do Sr. da Pedra, aconselhou o Sr. José Luís a apresentar esses assuntos na secretaria da junta de freguesia. Quanto à questão de alargamento da rua da Pitança, disse que em mil novecentos e noventa e nove, tentaram fazer o alargamento, tal não tinha sido possível, em virtude do proprietário do terreno exigir que a junta construísse um muro, com dimensão e estrutura para segurar aquilo tudo.

Após ter prestado essa informação, disse que a junta de freguesia, por seus próprios meios, neste momento, não edifica nenhum muro, a não ser em casos muito pontuais, e que, acarrete baixos valores. Ainda sobre o alargamento de ruas, disse que na rua da Adelaide, o Sr. Américo veio à junta e, de livre e espontânea vontade, disse que queria ceder o terreno, para se fazer o alargamento da rua. A junta aceitou a sua proposta, ele cedeu o terreno e fez o muro, a junta fez o desaterro e deu as guias.

**Finda a intervenção do Sr. presidente de junta, foi dada a palavra para esclarecimentos.**

Usaram da palavra:

**Nuno Presa:** Usou a palavra para dizer que o projecto que falou relativamente à zona industrial, está a ser colocado em prática na freguesia de Moselos. Continuando a defender a sua sugestão, disse que a Câmara estava para comprar os terrenos, no entanto, tal não tinha sido possível, por falta de entendimento com os proprietários, e, uma das soluções foi a sugestão que apresentou.

Após ter prestado essa informação, disse que no processo que está a ser colocado em prática em Moselos, a Câmara se limita a dar apoio logístico, papeis, os projectos, tentar que eles avancem com alguma celeridade.

Terminou os esclarecimentos dizendo que é a junta de Moselos que está a fazer o trabalho da zona industrial.

**Presidente de junta:** Usou de novo a palavra para dizer que neste momento a junta de freguesia de Nogueira da Regedoura não tem disponibilidade para fazer o trabalho da zona industrial, dado considerar prioritário tentar fazer o projecto da escola pré-primária do Souto, o alargamento do cemitério, a construção do parque de lazer, a construção de uma nova unidade de saúde familiar e a requalificação do centro da vila.

Terminou afirmando que essa é a prioridade da junta de freguesia, uma vez que foi esse o plano de actividades que foi apresentado ao eleitorado.

**Terminada a discussão dos assuntos da ordem do dia, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.**

#### **6º - Período destinado ao público**

Usaram da palavra:

**Sr. Carlos Branco:** Na sua intervenção, afirmou que tal como tinha dito à dois anos atrás, considera ser bom viver em Nogueira da Regedoura.

Após essa afirmação, perguntou, para quando a recolha de lixos três vezes por semana, na zona de Olivães. Disse ainda ter ficado horrorizado com a sugestão apresentada por um membro da assembleia, de centralizar as quatro escolas numa única escola. Terminou a sua intervenção, perguntando ao Sr. presidente de junta, se, Ele e outros autarcas do P.S., tal como tinham feito à uns anos atrás, estarão novamente em luta contra a intenção do governo, na colocação de portagens na A29 e na A44.



**Presidente de junta:** Sobre a questão que lhe foi colocada sobre a recolha de lixos, respondeu que a Câmara está a ter alguns cuidados, porque, os encargos com os lixos começam a ser bastante significativos. Sobre este assunto, disse que, neste momento apenas há uma certeza, a recolha de lixos continuará a ser feita apenas duas vezes por semana. Sobre a questão, se estará novamente em luta contra a colocação de portagens na A29 e A44, respondeu que, enquanto considerar que esta região não tem um desenvolvimento muito significativo e não houver vias alternativas, continuará a estar na primeira linha de contestação contra a colocação de portagens, se a população se identificar com a luta da junta de freguesia.

Finda a intervenção do Sr. presidente de junta, nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Eram vinte e três horas, do dia vinte e sete de Setembro, do ano de dois mil e sete.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta á avaliação e aprovação em: 2007/12/28 e, obteve:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstencões: 1

Foi aprovada



## **ACTA Nº 126**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da quarta sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e sete, realizada em 2007/12/28, ao abrigo do que dispõe o número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b> Bernardino Ferreira da Silva		

#### **Ordem de Trabalhos**

1. Discussão e votação da acta nº 125
2. Período “antes da ordem do dia”
3. Informações do presidente de junta
4. Discussão e votação do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2008
5. Informação sobre o protocolo de delegação de competências nas juntas de freguesia pela Câmara Municipal para o ano de 2008
6. Aprovação de nomes de novas ruas
7. Assuntos de interesse para a freguesia
8. Período “destinado ao público”

#### **Votação**

##### **Aprovação da acta nº 125**

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 1  
 Resultado: Aprovada.

##### **Votação do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2008**

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3  
 Resultado: Aprovado.

##### **Aprovação de nomes de novas ruas**

Votos a favor: 7; Votos contra: 0; Abstenções: 2  
 Resultado: Aprovado



## Descrição da Sessão

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Nogueira da Regedoura e, no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta quarta sessão ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, dado não ter sido feita a entrega de qualquer documento para avaliação, o Sr. presidente da assembleia, de imediato, deu início á discussão da ordem de trabalhos.

### **1º- Discussão e votação da acta nº125**

Presente a acta n.º125 à discussão, dado nenhum membro da assembleia ter manifestado interesse em usar da palavra, a mesa deliberou pôr de imediato a acta à votação, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 1

**O membro da assembleia, Alberto Ferreira, apresentou a seguinte declaração de voto.**

Decidi abster-me devido ao facto de não ter participado na sessão anterior.

### **2º- Período “antes da ordem do dia”**

Usaram da palavra:

**Susana Cruz:** Embora considerando que as obras de saneamento básico, na sua globalidade, estão a ser executadas de forma aceitável, denunciou que, em alguns locais, a repavimentação das valas tem ultrapassado o tempo previsto, “quatro semanas”, chegando a demorar entre oito a dez semanas e, deu como exemplo, Av. da Fábrica, rua da Cobaixa, rua das Camélias e rua 1º de Maio. Disse ter conhecimento que o empreiteiro que está a executar as obras nestas ruas, é o mesmo que realizou as obras centro da Vila e, perguntou: “Será possível que a Junta assuma uma postura mais dura e exigente, ou mesmo exigir a retirada deste empreiteiro”?

Continuando com a sua intervenção, disse que o asfalto que foi colocado na repavimentação na rua da Lavoura, é de péssima qualidade, porque, segundo afirmou, apesar de ter passado pouco tempo após a repavimentação, o pavimento já se encontra degradado, perguntando a quem se deve imputar as responsabilidades, dizendo, “estar disposta a apresentar uma moção de censura, a todos quantos estejam a contribuir para atitude tão negligente”.

Terminou a sua intervenção endereçando os parabéns à junta de freguesia pela excelente iluminação de Natal, dando também os parabéns ao Grupo Missionário Jovem pelo presépio exposto nas antigas instalações da junta de freguesia.

**Alberto Ferreira:** Após ter lembrado ter sido prometido repavimentar a Av. da Fábrica, a rua do Passal e a rua das Camélias, e porque gostaria de ser informado se a pavimentação dessas ruas está na ordem do dia, solicitou à junta de freguesia que se pronunciasse sobre este assunto.

**Nuno Presa:** Iniciou a sua intervenção, começando por dizer que tem ido ao site da junta de freguesia e não tem encontrado nada de novo.

Após se ter referido ao site da freguesia, abordou as obras de saneamento básico, dizendo que os passeios são construídos pelas pessoas, muitas vezes os empreiteiros ao fazerem a abertura das valas destroem esses passeios, indo embora sem os reparar.

Ainda sobre o saneamento, entende que na ligação do ramal, devia haver um técnico para ver onde as pessoas têm a rede de esgotos.





Terminou a sua intervenção dizendo que a freguesia foi invadida por uma campanha publicitária, perguntando ao presidente de junta, se foi cobrada alguma taxa pela afixação dessa campanha publicitária.

**António Rocha:** Após ter dito que a Constituição da República Portuguesa, assim como a lei nº169/99 de 18 de Setembro, narram que, a junta de freguesia deve dar cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição, disse que nos anos anteriores, na elaboração do Plano e no Orçamento para o ano seguinte, a junta de freguesia não se limitava a cumprir apenas o que era obrigado por lei, mas mostrando um grande respeito por todos os membros da assembleia, sempre os tinha convidado para apresentarem sugestões, sugestões essas que muitas vezes foram aceites pelo Executivo.

Dado que este ano a junta de freguesia não convidou os membros da assembleia para apresentarem sugestões para o Plano de Actividades e Orçamento para 2008, perguntou ao presidente de junta a que se devia essa mudança de atitude.

**Joaquim Fernando:** Após se ter referido à retro-escavadora, adquirida pela junta de freguesia, deu os parabéns à junta pela construção do estaleiro, considerou que a obra estava bem feita, dizendo que o estaleiro reúne todas as condições de higiene e segurança.

Após ter dados os parabéns à junta, referiu-se às obras de saneamento básico, dizendo que apesar de o caderno de encargos ser igual para todos os empreiteiros, as obras executadas não são iguais em todas as ruas, havendo uma diferença muito grande nos trabalhos que são executados. Continuando a referir-se aos empreiteiros, disse que apesar do caderno de encargos obrigar os empreiteiros a meter tout-venant na cobertura das valas, há ruas em que não é colocado tout-venant, não é feita a limpeza, e também não é feita a repavimentação em toda a extensão dessas ruas.

Terminou a sua intervenção, perguntando a quem devem ser pedidas responsabilidades pelo que está acontecer.

**Presidente de junta:** Após o Sr. presidente da assembleia lhe ter dado o uso da palavra para responder às questões que lhe foram colocadas pelos membros da assembleia, iniciou a sua intervenção prestando os seguintes esclarecimentos:

Saneamento básico. Disse que, apesar da obra ser da responsabilidade da Câmara Municipal, o Sr. Bernardino acompanha as obras diariamente, perdendo muitas horas a fazer esse acompanhamento. Que Nogueira da Regedoura é das freguesias com mais quilómetros de rede, que actualmente há oito frentes de trabalho, todas as frentes de trabalho executam as obras com a qualidade exigida, apenas existe uma empresa, a Pávi-Azeméis, que está a fazer um mau trabalho. Que a má qualidade dos trabalhos executados é visível, que essa empresa não tem empregados suficientes e também não tem equipamento adequado, que essa empresa foi a que executou as obras no centro da Vila, Av. da Fábrica e rua 1º de Maio.

Continuando a prestar esclarecimentos sobre o saneamento básico, disse que devido a essa empresa não estar a cumprir os prazos, da repavimentação do pavimento danificado pela abertura das valas, em 18 de Novembro de 2007, não lhe foi permitido abrir mais valas sem fazer a repavimentação, contudo, apesar de não ter permissão para abrir mais valas, no dia 24 de Dezembro de 2007, começou de novo a abrir valas na Av. da Fábrica. A junta ao ter conhecimento do que estava a acontecer, enviou um fax ao Grupo Construtor da Feira e à Indáqua, dando conhecimento do que se estava a passar.

Os responsáveis da Indáqua e Grupo Construtor da Feira, após terem sido alertados do que estava a acontecer, informaram o empreiteiro que não lhe permitiam que abrisse mais valas, sem repavimentar o pavimento.

O presidente de junta após ter prestado esses esclarecimentos, respondeu às seguintes questões que lhe foram colocadas pelo Sr. Nuno Presa.

Empreiteiros que destroem os passeios e, muitas vezes vão embora sem os reparar.

Sobre este assunto, afirmou não ter conhecimento de nenhum empreiteiro que tenha ido embora de Nogueira da Regedoura, sem reparar os estragos causados nos passeios.





Sugestão de um técnico para acompanhar as obras e indicar o local onde deve ser feita a caixa receptora.

Disse que considera que não é necessário haver esse técnico, porque entende que devem ser os moradores a indicar o local onde a caixa receptora deve ser construída.

Cobrança de taxa pela publicidade recentemente afixada na freguesia.

Declarou que a empresa Gabicontas foi a empresa responsável por essa campanha publicitária, que a empresa já retirou toda a campanha, que a junta não recebeu nenhuma verba por essa campanha. Disse ainda que já falou várias vezes na assembleia municipal para que as juntas recebam taxa pela afixação de publicidade, contudo, a Câmara ainda não avançou com a atribuição das taxas da publicidade para as juntas de freguesia.

Após o Sr. presidente de junta ter terminado os esclarecimentos relativos à afixação da publicidade, recentemente afixada pela Gabicontas, o Sr. presidente da assembleia, usou da palavra para prestar os seguintes esclarecimentos:

**Presidente da assembleia:** Disse que a empresa (Gabicontas), solicitou às Câmaras Municipais de: Santa Maria da Feira, Espinho e Vila Nova de Gaia, que lhe fosse concedido licença para afixação de publicidade, uma vez que queriam afixar publicidade em freguesias desses concelhos. Disse que a câmara municipal de Vila Nova de Gaia já tinha cobrado a taxa pela concessão da licença. Que as câmaras municipais de Santa Maria da Feira e Espinho, ainda não tinham cobrado nenhuma taxa.

**Presidente de junta:** Após o Sr. presidente da assembleia ter terminado os esclarecimentos relativos à publicidade afixada pela Gabicontas, voltou novamente a usar da palavra.

Site da junta de freguesia: Esclareceu que o site está em reestruturação, estando para breve a sua apresentação, já reestruturado.

Sobre a questão colocada por Susana Cruz, nomeadamente; a má qualidade do asfalto colocado na rua da Lavoura, confirmou que efectivamente o asfalto aí colocado é de má qualidade, dizendo que os empreiteiros podem colocar dois tipos de asfalto.

Se o piso for em tapete betuminoso, os empreiteiros são obrigados a pavimentar as valas com esse tipo de piso. Se o piso for feito com asfalto colocado por pulverização, os empreiteiros podem pavimentar as valas com piso betuminoso ou por pulverização.

Sobre as questões colocadas pelo membro da assembleia, Alberto Ferreira, esclareceu que o objectivo é repavimentar a Av. da Fábrica, a rua do Passal e a rua das Camélias. Disse que a Av. da Fábrica está praticamente adjudicada com a Câmara, que a rua do Passal já tem Orçamento, que a rua do Coteiro é feita pela Câmara, que as ruas Fronteira e Cavada Velha serão feitas pela junta de freguesia. Informou ainda que vai ser aberta uma nova rua, paralela à rua do Rio.

Após se ter referido à pavimentação e abertura de ruas, passou a dar esclarecimentos relativo à aquisição da retro-escavadora.

Sobre este assunto, disse que a junta adquiriu uma escavadora nova, que é mais moderna, e que a junta também adquiriu uma vassoura mecânica.

Continuando a dar informações, disse que o estaleiro está pronto, que neste estaleiro o pessoal tem mais condições, que o estaleiro vai ter, ferramentaria, arrecadação para materiais de pequeno porte e garagem para as viaturas da junta.

De seguida, disse que no próximo ano a junta vai ter menos um cantoneiro, que a Câmara também retirou a verba de um cantoneiro, que a Câmara lançou a concurso a limpeza das freguesias, duas vezes por semana.

Continuando a usar da palavra, disse que este ano, efectivamente a iluminação de Natal era melhor e os custos com a iluminação tinham sido inferior ao custo do ano anterior.

Quanto à questão que lhe foi colocada pelo Sr. António Rocha, relativo ao “Direito de Oposição”, disse que a junta não teve possibilidade de dar cumprimento a esse direito, devido ao imenso trabalho que teve de fazer, contudo, os membros da assembleia terão oportunidade de consultar todos os documentos que foram entregues.



Após o Sr. presidente de junta ter usado da palavra, o Sr. presidente da assembleia abriu as inscrições para o uso da palavra, para esclarecimentos.

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Solicitou ao Sr. presidente de junta que esclarecesse a assembleia, quanto tinha custado a máquina escavadora.

**Presidente de junta:** Disse que a máquina tinha custado € 36.000,00 e que era por sistema leasing.

Após o esclarecimento, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos.

**3º - Informações do presidente de junta**

**Presidente de junta:** Prestou as seguintes informações:

**1 - Situação financeira**

- Saldo em caixa em 17 de Dezembro de 2007: € 51.376,98

**2 - Obras realizadas:**

- Concluídas as obras do estaleiro.
- Saneamento básico parcialmente pronto, na rua da Cobaixa, Av. Joaquim Domingues Maia, Av. do Tapadinho, Av. da Bessada, rua da Noémia e Av. da Fábrica.
- Saneamento básico pronto, na rua das Camélias, rua 1.º de Maio, rua Fernando Pessoa, rua e travessa da Angelina, rua da Adelaide, rua da Cavada Velha, rua 25 de Abril, rua Sr.ª da Saúde, rua Vasco da Gama, rua Estreita, rua e travessa da Mocidade, rua da Esperança, rua Canto do Tapadinho, rua Canto da Bessada e rua das Palmas.
- Recolocação de cubos de pedra (paralelos) na Av. da Bessada.
- Beneficiação de passeios na Av. S. Cristóvão.
- Limpeza de valetas em diversas ruas.

**3 - Decisões do Executivo de junta de freguesia:**

- Aquisição de uma retro-escavadora
- Aquisição de vassoura mecânica para limpeza de ruas
- Pavimentar a rua da Fronteira, rua do Passal ou rua das Camélias e, parcialmente a rua da Cavada Velha.
- Instalação de iluminação natalícia no arraial e no cruzeiro.
- Autorizar a instalação de árvore de Natal na rua do Passal.
- Executar o projecto do parque de lazer.
- Lançar o concurso de ampliação do cemitério em Janeiro de 2008.
- Compra de trinta e cinco cabazes de Natal para apoio às famílias mais carenciadas.
- Entrega da quantia de € 5.000,00 ao Centro Social S. Cristóvão por conta de subsídio atribuído de € 25.000,00.
- Subsídio ao agrupamento escolar no valor de € 625,00, para a festa de Natal.

**4 - Protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.**

- Atribuição de subsídio no valor de € 10.000, para a pavimentação da rua do Passal.
- Atribuição de subsídio para colocação de granitos, nos pisos da junta de freguesia.
- Subsídio para beneficiação de diversos passeios.
- Subsídio para equipamento diverso a instalar na sede da junta de freguesia.
- Beneficiação de equipamento do parque infantil da Portela.
- Pintura de eixo da via rodoviária e passagem de peões, em diversas ruas.



- Colocação de dois abrigos de passageiros, nas paragens de transporte público.
- Início das obras para beneficiação das rotundas do I.C. 24.
- Iniciar as obras de pavimentação da rua do Coteiro, em Janeiro de 2008.

Finda a informação do presidente de junta, usaram da palavra:

**José Luís Fernandes:** Considera que o presidente de junta, nas informações que presta à assembleia, só devia referir as obras que são executadas pela junta de freguesia. No seu entender, não faz sentido o presidente estar a referir-se a obras que são executadas por outras entidades. Após ter manifestado essa opinião, disse que o presidente de junta, uma vez que entende que deve falar de todas as obras que são feitas na freguesia, devia também dar conhecimento das obras do gás natural.

**Alberto Ferreira:** Declarou que não ficava nada mal realçar o trabalho excelente que tem sido feito pela junta de freguesia. No seu entender, a junta tem aguentado com as posições menos positivas, de algumas obras que são da responsabilidade da Câmara Municipal.

**Presidente de junta:** Declarou que enquanto for presidente de junta de freguesia, divulgará todas as obras que forem feitas na freguesia, independentemente de quem as fizer. Disse que as obras que divulgou, eram informações do presidente de junta, não eram informações das obras realizadas pela junta de freguesia. Após ter feito essa declaração, afirmou que o executivo é composto por cinco membros, portanto, a junta tem conhecimento das obras do gás natural que estão a ser feitas na freguesia.

Terminada a intervenção do presidente de junta, passou-se ponto seguinte da ordem de trabalhos.

#### **4º - Discussão e votação do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2008.**

Presente o Orçamento da junta de freguesia, para o ano de dois mil e oito, o qual acusa uma receita de **quatrocentos e setenta e seis mil e sessenta euros**, e, uma despesa de **quatrocentos e setenta e seis mil e sessenta euros**, a assembleia de freguesia apreciou o respectivo processo, tendo usado da palavra:

**Paulo Amorim:** Que perguntou ao presidente de junta de freguesia, o motivo do número fiscal da junta de freguesia, não ser o mesmo. De seguida, questionou, porque continua aberta a rubrica para aquisição de terrenos, porque existe verba para construção do cemitério, qual o critério para haver valores diferentes, na rubrica, Associações sem fins lucrativos.

**Presidente de junta:** Perante as questões colocadas, começou por se referir em primeiro lugar ao número fiscal da junta de freguesia, dizendo que o número foi mudado por imposição das finanças. De seguida, respondeu às outras questões, dizendo que, as verbas para Associações, têm que ser diferentes por imperativo da lei, que as rubricas referente a terrenos e cemitério, continuam abertas para, caso seja necessário, haver a possibilidade de se gastar verba. Ainda sobre este assunto, disse que, caso não houvesse rubricas abertas, não havia possibilidade de se gastar qualquer verba, mesmo que fosse extremamente necessário.

Após a apreciação do Orçamento, a mesa determinou que se passasse à sua votação, o que se verificou, tendo-se concluído que o **Orçamento** aqui em causa, **foi aprovado** com, seis votos a favor, zero votos contra, três abstenções.

Os três votos (abstenção) foram dos eleitos do P.S.D.



**5º- Informação sobre o protocolo de delegação de competências nas juntas de freguesia pela Câmara Municipal para o ano de 2008.**

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Na informação prestada, para além de informar que no próximo ano a Câmara vai deixar de dar verba para um cantoneiro, informou também que a Câmara decidiu alterar as regras referentes às salas de aulas, nas escolas das freguesias. Sobre este caso, disse que agora a Câmara contacta a junta de freguesia, vem um técnico, apresenta números, e se a junta de freguesia estiver interessada, pode fazer a obra.

Continuando a dar informações, referiu-se aos fontanários dizendo que em Agosto saiu legislação que obriga a fazer-se um tipo de análises de dois em dois meses, e outros tipos de análises de seis em seis meses. Perante esta legislação, e também devido às obras que estão em execução no concelho, a Câmara decidiu deixar de fazer análises à água dos fontanários, excepto os fontanários que sejam considerados com algum valor arquitectónico, deixando ao critério das juntas de freguesia, a responsabilidade das análises à água dos fontanários.

Perante a decisão da Câmara, disse que no caso de Nogueira da Regedoura, a junta vai colocar placas nos fontanários a dizer água não controlada, uma vez que a junta não tem possibilidade financeira de mandar fazer as análises à água.

**Joaquim Fernando:** Manifestou a sua discordância em relação à opção da junta de freguesia de não mandar fazer análises à água dos fontanários. No seu entender, a população de Nogueira da Regedoura tem o hábito de consumir água das fontes e, em virtude desse hábito, a junta de freguesia podia fazer um esforço financeiro, mandar analisar a água, a fim de ser possível as populações continuarem a consumir água dos fontanários.

**Presidente de junta:** Manifestou-se solidário com a decisão da Câmara relativo aos fontanários, baseando a sua decisão no facto de haver dez fontanários em Nogueira da Regedoura. Sobre este assunto, disse que a Indáqua mandava analisar a água uma vez por ano, o Centro de Saúde mandava também analisar a água uma vez por ano, e que às vezes havia análises que diziam que a água estava bem, outras análises diziam que estava mal. Que perante esta situação, e porque entende que não há garantia da água ser própria para consumo, lhe parece estar certo a decisão de não fazer nenhuma análise à água.

**6º- Aprovação de nomes de novas ruas**

Em virtude da Câmara Municipal ter rejeitado os nomes para estas novas ruas que foram aprovados por unanimidade, em sessão da assembleia realizada em 2007/06/26, a assembleia apreciou uma nova proposta de nomes para essas ruas, proposta que a seguir se transcreve:

**Proposta**

**Mapa 1:**

- A- Rua da Regedoura de Baixo
- B- Rua da Regedoura Central
- C- Rua da Regedoura de Cima
- D- Rua da Regedoura de Trás

**Mapa2:**

- A- Rua José Delfim
- B- Rua das Acácias
- C- Rua dos Lírios
- D- Rua dos Eucaliptos
- E- Rua das Maias



Usaram da palavra:

**António Rocha:** Após ter dito que, tal como pensa que a água não passa duas vezes pelo mesmo moinho, não ia votar favoravelmente a nova proposta porque, em 26 de Junho de 2007, já tinha dado o seu voto favorável, para essas ruas. No seu entender, embora considere que os topónimos devem ser referentes a, pessoas ilustres, à pintura, à dança, à música, ou a tradições, disse que anteriormente tinha dado o seu voto favorável aos nomes que tinham sido propostos, porque, considerou que a proposta desses nomes tinha o intuito de não prejudicar os habitantes das ruas envolvidas. Após esses considerandos, considerou falta de respeito para com os membros da assembleia de freguesia, a leviandade como alguns vereadores da Câmara Municipal, apreciaram e se manifestaram, sobre a proposta que a assembleia de freguesia tinha aprovado por unanimidade, em sessão realizada em vinte e seis de Junho de dois mil e sete.

**Alberto Ferreira:** Declarou que se ia abster porque considerava que a comissão de toponímia, no exercício das suas funções, faz tudo o que pode.

Após ter declarado o seu sentido de voto, disse que na antepenúltima sessão da assembleia de freguesia, tinha dado os parabéns à comissão de toponímia, pela solução encontrada e, nessa altura, considerou a solução uma ideia feliz porque, era uma solução que não prejudicava os habitantes das ruas envolvidas.

**Joaquim Fernando:** Declarou que votava a favor da proposta porque fazia parte da comissão de toponímia. Disse que, uma vez que a Câmara Municipal entendeu não rectificar os nomes aprovados pela assembleia de freguesia, em sessão realizada em vinte e seis de Junho, a comissão de toponímia, teve que usar de alguma habilidade, para pôr estes novos nomes, para não prejudicar os habitantes dessas ruas.

Após os membros da assembleia terem apreciado o documento, a mesa determinou que se passasse à sua votação, o que se verificou, tendo-se concluído que o documento obteve sete votos a favor e duas abstenções.

Abstiveram-se: Alberto Henrique de Oliveira Ferreira e António Gonçalves da Rocha.

O documento **foi aprovado**.

**7º- Assuntos de interesse para a freguesia**

Usaram da palavra:

**José Luís Fernandes:** No uso da palavra, disse que na escola do Souto existe um telhado em fibrocimento, que esse telhado não está em conformidade com a lei em vigor, que esse telhado contém amianto.

**Alberto Ferreira:** Disse que já por diversas vezes se tinha referido à Unidade de Saúde Familiar, que iria repisar as vezes que fosse preciso porque, o sucesso da Unidade de Saúde Familiar era um facto, uma vez que tinha havido um aumento de afluência nas consultas na ordem dos 70%. Em seguida, disse que a transferência das Unidades de Saúde do concelho de Santa Maria da Feira para o Porto ainda não era uma realidade, que está a haver uma grande resistência a essa intenção, que está na hora da junta de freguesia tomar alguma posição sobre o assunto.

**Susana Cruz:** Chamou a atenção da junta de freguesia para as obras que estão a ser feitas na E.B.1 de Pousadela, dizendo que a escola já está em obras mais ou menos à um ano.

**Presidente de junta:** Sobre a questão relativo ao telhado da escola do Souto, disse que, mesmo sabendo que o telhado era da responsabilidade da Câmara Municipal, e tendo conhecimento que o telhado era feito de telha de fibrocimento, essa questão não o preocupava muito, porque, o que prefere, é que seja construída uma escola nova em Nogueira da Regedoura.



Quanto à Unidade de Saúde Familiar, manifestou a sua convicção de que ainda durante o seu mandato a Unidade de Saúde seja uma realidade.

Finda a intervenção, passou-se ao período “depois da ordem do dia”.

### **8º- Período destinado ao público**

Usaram da palavra:

**Sr. Aires Belinha:** Referiu-se ao estaleiro e, questionou o presidente de junta, perguntando se as escrituras do terreno já foram feitas.

**Sr.<sup>a</sup> Fernanda Soares:** Na sua intervenção, disse que em Olivães, existe uma zona verde e que nessa zona verde só vê “árvores, silvas e ratazanas”, perguntou ao presidente de junta se a junta vai fazer algo. Em seguida, disse que em Olivães os fontanários não têm nenhuma placa a informar a salubridade da água. Disse que só conhece um fontanário com uma placa a dizer, Nogueira da Regedoura.

**Presidente de junta:** Sobre a pergunta feita pelo Sr. Aires Belinha, declarou que embora a junta tenha insistido para que as escrituras sejam feitas com maior celeridade, efectivamente as escrituras do terreno ainda não foram feitas.

Após ter prestado esse esclarecimento, perguntou à Sr.<sup>a</sup> Fernanda Soares, onde ficava situado o fontanário que não tinha placa a informar a qualidade da água.

Perante a resposta da Sr.<sup>a</sup> Fernanda, de que não era natural de Nogueira da Regedoura, e por isso não sabia o nome da rua onde ficava o fontanário, o Sr. presidente de junta insurgiu-se e disse à Sr.<sup>a</sup> Fernanda Soares, de que não devia ter usado da palavra, se não sabia ao que se estava a referir.

De imediato o **Sr. presidente da mesa** retirou a palavra ao Sr. presidente de junta e à Sr.<sup>a</sup> Fernanda, disponibilizando-se em seguida, para ir ao local com a Sr.<sup>a</sup> Fernanda, e ambos verificarem se efectivamente o fontanário tinha placa a informar a qualidade da salubridade da água.

Dada a posição assumida pelo Sr. presidente da assembleia, a sessão voltou novamente a decorrer com serenidade.

Findo o período “depois da ordem do dia” e, em virtude de nada mais haver para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Eram vinte e três horas, do dia vinte e oito de Dezembro, do ano de dois mil e sete.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta á discussão e aprovação em: 2008/04/28 e, obteve:

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0

Foi aprovada.





## **ACTA Nº 127**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da primeira sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e oito, realizada em 2008/04/28, ao abrigo do que dispõe o número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Presa Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b>		
Bernardino Ferreira da Silva		

#### **Ordem de Trabalhos**

- 1º- Discussão e votação da acta nº 126
- 2º- Período “antes da ordem do dia”
- 3º- Informações do presidente de junta
- 4º- Aprovação do inventário
- 5º- Discussão e votação das contas de gerência do ano de 2007
- 6º- Assuntos de interesse para a freguesia
- 7º- Período “destinado ao público”

#### **Votação**

##### **Aprovação da acta nº 126**

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.

Resultado: Aprovada.

##### **Discussão e votação das contas de Gerência do ano de 2007**

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3

Resultado: Aprovadas.

### **Descrição da Sessão**

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Nogueira da Regedoura e, no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta primeira sessão ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, dado não ter sido entregue à mesa nenhum documento para avaliação, o Sr. presidente da assembleia, de imediato, deu início á discussão da ordem de trabalhos.





### **1º- Discussão e votação da acta nº126**

Presente a acta n.º126 à discussão, dado nenhum membro da Assembleia ter manifestado interesse em usar da palavra, a mesa deliberou pôr de imediato a acta à votação, o que aconteceu, tendo-se no final da votação concluído que a mesma **foi aprovada por maioria**.

A acta obteve a seguinte votação:

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.

Após a votação, o membro da assembleia Sr. Nuno Presa usou da palavra e apresentou a declaração de voto, que se passa a transcrever.

#### **Declaração de voto**

Os membros da bancada do P.S.D. votam contra a acta n.º 126, pelo facto desta não transcrever o que de facto aconteceu na última Assembleia, nomeadamente no período destinado ao público.

Aproveitamos este meio para demonstrar o nosso repúdio perante a postura tomada pelo Presidente de Junta de Freguesia, sobre as questões colocadas por uma cidadã no referido período. Verificou-se um completo desrespeito pela honra e bom-nome da cidadã.

Apelamos ao sentido democrático dos intervenientes nesta Assembleia.

Os subscritores:

José Luís R. Fernandes

Nuno Presa

Paulo Amorim

### **2º- Período “antes da ordem do dia”**

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Que questionou a junta de freguesia sobre alguns assuntos, nomeadamente: Projecto de alargamento do cemitério, Rotundas do I.C. 24, Parque de lazer e Unidade de Saúde Familiar.

Referindo-se ao cemitério, perguntou em que ponto está o projecto e se o protocolo de financiamento das obras é para avançar.

Quanto às rotundas do I.C.24, pediu esclarecimentos sobre os motivos de apenas se terem iniciado algumas obras nas rotundas, nomeadamente, algumas limpezas.

Sobre o parque de lazer, disse que se tinha falado em executar o projecto e, perguntou se a junta já adquiriu os terrenos e se já tinham sido feitas as escrituras.

Terminou a sua intervenção referindo-se à Unidade de Saúde Familiar e perguntou se o terreno já estava escolhido e para quando o início da obra.

**António Rocha:** Após ter dito que a sua intervenção era pessoal, não devendo por isso ser pedidos nenhuns esclarecimentos a outras pessoas, considerou que nas sessões da assembleia (no período destinado ao público), nomeadamente na sessão anterior, tem havido intervenções por parte do público que têm posto em causa o bom nome de titulares de Órgãos autárquicos. De seguida, deu conhecimento do que está definido na lei e no regimento.

Decreto lei n.º169/99 de 18 de Setembro com as alterações da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

Artigo 84º Reuniões públicas



N.º 6- Nas reuniões dos Órgãos deliberativos há um período para intervenção do público, durante o qual lhe serão prestados os esclarecimentos solicitados, nos termos definidos pelo regimento.

Regimento:

Artigo 34.º

Encerrada a ordem do dia, haverá um período de intervenção destinado ao público.

Após ter feito a leitura da lei e do regimento e, considerando que a lei e o regimento só permitem aos membros da Assembleia fazerem o tipo de intervenções que ultimamente têm sido feitas por alguns munícipes, pediu ao Sr. Presidente da Assembleia que desse conhecimento se de facto, nos fontanários, havia ou não havia placas a informar se a água estava ou não estava potável, a fim de todos ficarem a saber quem efectivamente tinha falado verdade, na sessão anterior.

**Presidente da assembleia:** Decidiu aceder à solicitação do membro António Rocha e, informou que teve uma reunião com a Senhora Fernanda Soares (na residência da Senhora), que a informação que a Senhora tinha estava desactualizada, que efectivamente o fontanário tinha água e havia placas a informar a qualidade da água.

**Presidente de junta:** Congratulou o António Rocha pela atitude tomada em relação a algumas intervenções feitas pelos munícipes no “Período destinado ao público” e, considerou que se devem tomar algumas medidas em relação ao público porque, no seu entender, não está a ser cumprido o que determina a lei e o regimento.

Em seguida, acusou o P.S.D. de não cumprir o que determina a lei e o regimento e, considerou descabido o conteúdo da declaração de voto, pois, no seu entender, o P.S.D. estava a contribuir para que o público fizesse esse tipo de intervenções.

Após ter feito esses comentários, passou a prestar esclarecimentos sobre as questões levantadas pelo Sr. Paulo Amorim.

- Obras de alargamento do cemitério: Sobre este assunto, disse que o projecto sofreu alterações à concepção das sepulturas. Que a Câmara aprovou a correcção de largura dos passeios e, deve estar para breve a aprovação do projecto. Disse ainda que os empreiteiros já foram contactados e, possivelmente, muito em breve a obra será lançada a concurso.

- Rotundas do I.C.24: Declarou que o ajardinamento das rotundas vai ser feito pela Câmara, que nas rotundas vão ser construídos dois monumentos. Um, será dedicado às Fogaceiras, o outro, será dedicado à Rachona. Informou também que a Câmara fez um protocolo com a A.E.P. sobre as rotundas.

- Parque de Lazer: Quanto à questão do parque de lazer, disse que o objectivo da junta é fazer o projecto do parque, neste mandato. Como ainda faltam cerca de dezoito meses, a junta pensa que o projecto será feito neste mandato.

- Unidade de saúde Familiar: Disse que a junta confirma o que foi dito no comunicado conjunto, a U.S.F. deverá ser construída nos limítrofes da freguesia. Informou também que a Unidade de Saúde do Centro já acertou tudo com a A.R.S. do Norte e, portanto, o processo vai avançar.

Após o Sr. presidente de junta ter usado da palavra, o Sr. presidente da assembleia abriu as inscrições para o uso da palavra, para esclarecimentos.

Usou da palavra:

**Paulo Amorim:** Em reacção às declarações do Sr. presidente de junta, disse que, se o presidente tinha sido eleito, os membros do P.S.D. também tinham sido, portanto, tinham tanta legitimidade como o presidente de junta. Estavam na assembleia como representantes de quem os elegeu. Aconselhou o presidente de junta a deixar de ser irónico quando se referia aos membros do P.S.D.



Após a intervenção do Sr. Paulo Amorim, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos.

### **3º- Informações do presidente de junta**

Informações do presidente de junta de freguesia à assembleia de freguesia

#### **1 - Situação financeira**

- Saldo em caixa em 17 de Abril de 2008: € 29.358,75

#### **2 - Obras realizadas:**

- Colocação de iluminação e rampas de acesso no Centro de Saúde
- Colocação de rampas de acesso e varandins na zona pública dos edifícios S. Cristóvão 1 e 2
- Colocação de meias canas, para canalização de águas pluviais, na rua Estreita e rua Vasco da Gama
- Ajardinamento das rotundas nas saídas do I.C.24
- Colocação de ecoponto na rua do Passal
- Limpeza de ruas com vassoura mecânica colectora
- Colocação de asfalto em diversas ruas

#### **3 - Decisões do Executivo de junta de freguesia:**

- Pavimentar a Av. da Fábrica, rua das Camélias e rua 1.º de Maio
- Estabelecimento de protocolos com as Associações
- Realizar o passeio dos pensionistas no dia 29 de Junho de 2008
- Fazer escritura do terreno da escola pré-primária do Souto
- Manter como prioritária a construção da escola pré-primária do Souto e como solução provisória a utilização de salas no Centro Social S. Cristóvão
- Iniciar o processo de propriedade horizontal para a legalização da propriedade da sede de junta de freguesia e da sede do rancho folclórico S. Cristóvão
- Atribuição de subsídio às colectividades no valor de 9.000 euros
- Atribuição de subsídio para o desfile de Carnaval no valor de 150 euros

#### **4 - Protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.**

- Iniciar o processo de pormenor urbanístico da zona compreendida entre o I.C.24-Av. S. Cristóvão - Rua S. Tomé -Rua da Barra
- Discussão final da proposta do P.D.M. a apresentar pela Câmara Municipal
- Pedido de subsídio para a retro-escavadora
- Apresentação de candidatura ao Q.R.E.N. para a requalificação do Centro Cívico da Vila
- Pedido de subsídio no valor de 75% do seu custo, para repavimentação da A. da Fábrica, rua 1.º de Maio e rua das Camélias.

Na avaliação das informações do presidente de junta, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Na abordagem a **obras realizadas**, disse que o Centro de Saúde tinha colocado à junta de freguesia, o problema da falta de rampas de acesso nas instalações do Centro de Saúde e que, a junta de freguesia analisou o problema e decidiu colocar as rampas de acesso.



Sobre as rotundas: Disse que a Câmara tinha iniciado as obras de ajardinamento e que a junta tinha colocado a rede de água.

Colocação de asfalto: Informou que, em virtude de haver zonas em que o piso se tinha degradado, a junta decidiu colocar asfalto nessas zonas para minimizar o problema da degradação do asfalto.

**Sobre as decisões do Executivo:** Disse que a lei não permite atribuir subsídios às colectividades. Que em virtude de estarem a ser transferidas verbas para as Associações, o I.G.A.P. tinha chamado a atenção e tinham sido aplicadas algumas coimas à Câmara. Que o estabelecimento de protocolos com as Associações passa por haver um compromisso. A junta pagará algumas das despesas feitas pelas Associações, pagando directamente aos fornecedores.

**Sobre protocolos e contactos com a Câmara Municipal:** Disse que já foi feita a discussão pública do P.D.M., que a maior parte das sugestões tem sido aceite, havendo neste momento uma proposta final.

Nessa abordagem ao P.D.M., prestou ainda algumas informações relativas ao traçado do T.G.V., tendo afirmado que em princípio o traçado passará na zona Oeste da freguesia, nomeadamente, junto à rua de S. Tomé.

Após à abordagem do P.D.M., prestou alguns esclarecimentos sobre o pedido de subsídio de 75% do seu custo, para pavimentação da Av. da Fábrica, rua 1º de Maio e rua das Camélias. Nesse esclarecimento, afirmou que em virtude da junta pretender acelerar o processo da pavimentação dessas artérias, a junta contactou alguns empreiteiros, os mesmos já vieram ver as ruas, se tudo ficar decidido e se os orçamentos forem compatíveis, a junta pensa que até ao início de Agosto essas artérias serão repavimentadas.

**José Luís Fernandes:** Lembrou que na sessão realizada em 28 de Dezembro de 2007, o presidente de junta nas informações prestadas à assembleia, deu conhecimento da existência de protocolo com a Câmara Municipal, onde a assembleia foi informada que em Janeiro de 2008 se ia dar início à pavimentação da rua do Coteiro. Questionou o presidente de junta dos motivos que deram origem ao atraso do início das obras de pavimentação, dado que estamos em 28 de Abril de 2008 e as obras ainda não se iniciaram.

**Alberto Ferreira:** Apelou à junta de freguesia para que antes de se dar início às obras de pavimentação, da rua do Passal, rua 1º de Maio, Av. da Fábrica e Av. da Bessada, se sensibilize os moradores dessas ruas, para que construam as caixas interceptoras de saneamento básico (afluentes domésticos) junto das suas residências, a fim de não se voltar a degradar o piso dessas artérias.

Finda a intervenção de Alberto Ferreira, o Sr. presidente da mesa deu o uso da palavra ao Sr. presidente de junta para esclarecimentos.

**Presidente de junta:** Esclareceu que a pavimentação da rua do Coteiro é da responsabilidade da Câmara Municipal, não devendo a junta de freguesia ser responsabilizada pelo atraso da pavimentação da rua.

Quanto à feitura das caixas interceptoras de saneamento básico (afluentes domésticos). Disse que as caixas vão ser feitas pelos moradores, contudo, a junta de freguesia vai sensibilizar os moradores para construírem as caixas de saneamento, antes de se iniciar a pavimentação das ruas.

Terminados os esclarecimentos, passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos



#### **4º- Aprovação do Inventário**

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Declarou que a comissão criada pela assembleia de freguesia (com a missão de avaliar o Inventário), tinha reunido com a junta de freguesia, tendo ficado definido que a junta iria fazer a parte relativo a terrenos. Ainda sobre este assunto, disse que em virtude de agora existir um programa, que se pode usar e que ajuda bastante o trabalho a fazer do Inventário, a junta decidiu adiar algum tempo a fim de fazer um trabalho mais pormenorizado.

**Nuno Presa:** Lembrou que a lei obriga a que se apresente o Inventário. No seu entender, a junta está a cometer uma ilegalidade ao não apresentar o Inventário. Declarou que o P.S.D. ia aguardar mais um ano, a ver se a junta deixa de continuar a cometer essa ilegalidade.

Dado não haver mais interessados na discussão deste assunto, passou-se ao quinto ponto da ordem de trabalhos.

#### **5º- Discussão e votação das contas de Gerência do ano de 2007**

Presente a conta de gerência da junta de freguesia, respeitante ao ano dois mil e sete, a qual acusa uma receita de **duzentos e noventa mil quinhentos e oitenta e um euros e seis cêntimos**, e o saldo da conta de gerência anterior de **mil cento e oitenta e nove euros e trinta cêntimos**, a despesa de **duzentos e noventa mil quatrocentos e treze euros e vinte e um cêntimos**.

Acusando um saldo em dinheiro de **mil trezentos e cinquenta e sete euros e quinze cêntimos**.

A assembleia de freguesia apreciou o respectivo processo tendo usado da palavra:

**Fátima Castro:** Que declarou que as contas apresentadas cumprem rigorosamente os requisitos do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais. Considerou ainda que as mesmas estão bem estruturadas, de fácil pesquisa e a sua apresentação é bastante clara, tendo dado os parabéns à junta de freguesia, por ter conseguido um acréscimo das receitas na ordem dos 45%, relativamente às contas do exercício de 2006.

**Paulo Amorim:** Após ter feito uma pequena abordagem às contas de gerência de 2007, entregou à mesa um documento que se passa a transcrever.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura  
Carlos Alberto Pereira Ferreira

Os membros da bancada do P.S.D. desta Assembleia de Freguesia, vem por este meio invocar o Decreto-lei nº169/99 de 18 de Setembro com as alterações da Lei nº5-A/2002 de 11 de Janeiro para pedir ao Sr. Presidente que marque uma reunião entre a nossa bancada e a junta de freguesia, para análise por parte dos nossos elementos, dos seguintes documentos referentes às contas de gerência do ano de 2007, que levaram à apresentação dos valores apresentados em:

- Receitas, órgão 04 Taxas, Multas e Outras Penalidades – rubrica “08.01.99.99”
- Despesas, órgão 01 Administração Autárquica – rubricas “02.01.20”, “02.01.21”, “02.02.14”, “02.02.17 e “04.07.01”;
- Despesas, órgão 02 Secretaria – rubricas “02.01.08, “07.01.07” e “07.01.09”;



- Despesas, órgão 04 Comunicação, Transporte e Obras – rubricas “02.01.12.01” e “07.01.03.07.01”;

- Despesas, órgão 05 Parques e Jardins rubrica “07.01.04.05.01”.

Ainda desejamos nesta reunião:

- Analisar os contratos de arrendamento do espaço das roulottes;

- Contrato realizado com a compra da nova retroescavadora e respectivo documento que comprove o valor de retoma da antiga máquina;

- Protocolos realizados com a Câmara, referentes à construção do Parque de Lazer, Cemitério, construções de novas ruas e outros protocolos celebrados nos últimos três anos.

Com os melhores cumprimentos, pedimos deferimento

**José Luís Fernandes**

**Nuno Presa**

**Paulo Amorim**

**Presidente de junta:** Em reacção á solicitação dos membros do P.S.D., disse estar disponível para entregar todos os mapas das despesas, de tudo o que está descrito nas contas apresentadas, tendo ainda declarado que a junta estará disponível para lhes prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados, caso considerem que ainda ficam com algumas dúvidas.

Terminada a apreciação do respectivo processo, o Presidente da Assembleia determinou que se passasse à sua votação, o que se verificou, tendo-se então concluído que a **Conta de Gerência**, aqui em causa, foi aprovada por maioria de votos dos membros presentes.

Votaram a favor: Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz e Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira.

Abstiveram-se: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Presa e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

Finda a discussão e votação da Conta de Gerência, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos

#### **6º- Assuntos de interesse para a freguesia**

Usaram da palavra:

**Alberto Ferreira:** Manifestou o seu apreço pelo trabalho desenvolvido pela junta de freguesia, no acompanhamento das obras de saneamento básico. Sobre este assunto, disse que apesar da obra ser uma aposta forte e da responsabilidade da Câmara Municipal e, por esse motivo, a junta se sentir um pouco manietada, a junta não se tem inibido de dar todo o seu apoio e contributo para que as obras decorram dentro da normalidade, e perguntou; Nas outras freguesias do Concelho, as juntas de freguesia têm acompanhado diariamente as obras de saneamento básico como tem sido feito pela junta de Nogueira da Regedoura?

Seguidamente, abordou a questão da Ludoteca, declarando que O Sr. Vereador Carlos Martins, tinha-se esforçado para que a Ludoteca se fizesse. Como Ela ainda não foi feita, disse esperar





que o Sr. Amadeu Albergaria faça um esforço e concretize a obra que estava em vias de se realizar.

**José Luís Fernandes:** Na abordagem que efectuou sobre alguns assuntos, começou por declarar que o P.S.D. estava disponível para colaborar com a junta de freguesia, nomeadamente, nas zonas pedonais, uma vez que falta a zona pedonal.

Em seguida, referiu-se ao assunto abordado na sessão anterior, no período “depois da ordem do dia”, onde se perguntou se já havia escrituras do terreno do estaleiro, perguntou; Como é possível se construir uma obra sem haver escrituras do terreno?

Após ter feito essa pergunta, voltou de novo a perguntar; Qual o motivo porque não se fez a festa de encerramento das colectividades?

Qual vai ser o modelo que a junta vai arranjar para que as pessoas possam fazer obras nas ruas, obras que vão ser necessárias para se fazer as caixas interceptoras de saneamento?

Terminou a intervenção dizendo que a junta deve intervir no sentido de ser repavimentadas algumas ruas, que ficam mal pavimentadas, dando como exemplo, Av. S. Cristóvão e rua da Barra.

**Presidente de junta:** Em resposta às questões que lhe foram colocadas, declarou:

- Saneamento básico: Dado que a obra de saneamento básico, é da responsabilidade da Câmara, da Indáqua e do Grupo Construtor da Feira, a junta podia alhear-se do assunto, contudo, esse não tem sido o procedimento da junta, uma vez que o Sr. Bernardino passa muito tempo diariamente a verificar as obras. Quanto às caixas interceptoras, a junta fez tudo o que estava ao seu alcance para que a Câmara fosse a responsável pela sua construção. A Câmara não mostrou receptividade à proposta da junta, em virtude da verba ser muito elevada para se fazer a construção das caixas.

- Ludoteca: O Vereador Carlos Martins apresentou a proposta de construção da Ludoteca e foi aprovada pela Câmara. Dado que o processo transitou para o Sr. Albergaria, em virtude do Sr. Carlos Martins ter sido substituído pelo Sr. Albergaria, nas funções que desempenhava, a junta de freguesia tem contactado o Sr. Vereador, no sentido de se fazer a Ludoteca. A resposta que tem sido dada, é que a Câmara anda a comprar o equipamento.

- Terreno do estaleiro: O terreno do estaleiro está pago. As escrituras ainda não foram feitas, devido a algumas dificuldades por parte da família. Não é necessária licença para obras públicas.

Finda a intervenção do presidente de junta, foi dada a palavra para esclarecimentos.

Usaram da palavra:

**Nuno Presa:** Perguntou à junta de freguesia, se havia várias modalidades de pagamento para o saneamento, uma vez que tem conhecimento de pessoas que têm saneamento e não pagaram taxa.

**Presidente de junta:** Sobre a questão colocada pelo Sr. Nuno Presa, que perguntou se havia várias modalidades de pagamento de saneamento, esclareceu que há três modalidades.

- 1- Quando se compra o loteamento e já está tudo estruturado, não se paga taxa, uma vez que já está tudo feito.
- 2- Quando o saneamento era da Câmara, era a Câmara que fazia todas as obras.
- 3- A Câmara fez um contrato com a Indáqua, nesse contrato não está incluído a feitura das caixas de saneamento.

**José Luís Fernandes:** Mostrou-se convicto que os privados não podem fazer obras na via pública, fazendo a seguinte interrogação; Quem vai fiscalizar as obras?





Quanto a alguns empreiteiros que estão a cobrar € 150,00 para fazer as caixas de saneamento, considerou que a verba que estão a cobrar é muito elevada, dizendo que tem que haver uma tabela e, afirmou, já existir na Câmara uma tabela que são € 120,00.

Dado se ter iniciado algum diálogo informal entre o Sr. José Luís Fernandes e o Sr. presidente de junta, o Sr. presidente da assembleia considerou que o assunto estava esclarecido, tendo decidido dar início ao período “depois da ordem do dia”.

### **7º- Período destinado ao público**

#### Usaram da palavra:

**Sr.ª Fernanda Soares:** Perguntou à junta de freguesia, quais os fontanários em que vão ser feitas análises á água, uma vez que há um protocolo com a Câmara e, nesse protocolo, estão mencionadas as análises à água dos fontanários. Perguntou ainda se a junta vai manter limpo a zona verde em Olivães, já que o local foi mandado limpar pela junta de freguesia.

**Sr. Amarílio:** Agradeceu à junta de freguesia pelo trabalho que foi feito no parque das roulottes.

**Sr.ª Isaura:** Perguntou à junta de freguesia, se tem conhecimento que está a entrar água residual e água pluvial, na sua sepultura. Considerou que a infiltração de água se deve às obras que foram feitas no jazigo ao lado da sua sepultura, sendo essas obras as causadoras do rebaixamento do terreno da sua sepultura.

**Sr. Fernando Martins:** Perguntou à junta, se foi concedido licença para se fazer o tipo de obras que foram feitas no jazigo que está ao lado da sua sepultura. Considerou estar a ser prejudicado pelo jazigo vizinho.

**Presidente de junta:** A parte do protocolo celebrado entre a junta de freguesia e a Câmara Municipal, referente à análise da água dos fontanários, ficou suspenso em virtude de ter saído legislação que obriga a se fazer três tipos de análises, por ano. Dado que, para se fazer anualmente as análises à água, seriam necessários € 400,00 para cada fontanário, a Câmara decidiu não fazer esse investimento. Todas as freguesias decidiram também não fazer as análises. Posteriormente, houve freguesias que decidiram fazer algumas análises à água dos seus fontanários.

Espaço de Olivães; A junta já limpou o local por duas vezes. Antes não limpava porque pensava que o local era privado.

Quanto á obra feita no jazigo no cemitério: A concessionária do jazigo, pediu licença para obras, que lhe foi passada pela junta de freguesia. Face à reclamação da concessionária, vizinha, que reclama que a sua sepultura está a aluir, devido às obras no jazigo vizinho, a junta solicitou a dois empreiteiros que opinassem sobre os motivos que estão a dar origem a esse aluimento. Ambos opinaram que o aluimento não é provocado pelo jazigo vizinho.

Se os concessionários do jazigo, que está a aluir, provarem que o aluimento se deve às obras que foram feitas, a junta assume todas as responsabilidades.



Findo o período “depois da ordem do dia” e, em virtude de nada mais haver para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos. Eram vinte e três horas e vinte e cinco minutos, do dia vinte e oito de Abril, do ano de dois mil e oito.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Handwritten signature of Carlos Alberto Pereira Ferreira in blue ink.

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Handwritten signature of António Gonçalves da Rocha in blue ink.

A acta foi posta á avaliação e votação em 2008/06/30 e obteve:

Votos a favor: 3 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 3

Resultado: Aprovada.



## **ACTA Nº 128**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da segunda sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e oito, realizada em 2008/06/30, ao abrigo do que dispõe o número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira Maria Rosa Vilar Silva Carlos Alberto Ferreira Gomes	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Presa Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b>		
Bernardino Ferreira da Silva		

#### **Ordem de Trabalhos**

1. Discussão e votação da acta nº 127
2. Período “antes da ordem do dia”
3. Informações do presidente de junta
4. Aquisição do terreno onde se encontram instaladas as “roulottes”
5. Assuntos de interesse para a freguesia
6. Período “destinado ao público”

#### **Votação**

##### **Aprovação da acta nº 127**

Votos a favor: 3; Votos contra: 3; Abstenções: 3.  
 Resultado: Aprovada.

##### **Aquisição do terreno onde se encontram instaladas as “roulottes”**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.

#### **Proposta**

**A junta de freguesia de Nogueira da Regedoura, deliberou doar o terreno à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, de forma a não inviabilizar o projecto de candidatura da construção da escola pré-primária e, ampliação da escola primária.**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.



## Descrição da Sessão

Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e, no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta segunda sessão ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria Rosa Vilar Silva, respectivamente primeiro e segundo secretários

Aberta a sessão, o Sr. presidente da mesa informou que os membros da assembleia, Maria de Fátima Alves de Castro, Susana Maria da Silva Cruz, Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira e o cidadão Carlos Abel da Rocha Pereira, pediram para serem substituídos nesta segunda sessão da assembleia, no uso dos direitos que lhes confere o artigo 78.º do Decreto-lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

As vagas ocorridas neste Órgão deliberativo, foram preenchidas pelos cidadãos imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, que deu origem às vagas, Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira, Maria Rosa Vilar Silva e Carlos Alberto Ferreira Gomes.

Para preencher a vaga ocorrida na mesa da assembleia, o Sr. presidente da mesa, ao abrigo do disposto no n.º 3, Artigo 14.º, do regimento da Assembleia, designou, Maria Rosa Vilar Silva para exercer as funções de segundo secretário.

Composta a mesa da assembleia, o Sr. presidente leu uma carta que lhe foi entregue pelos membros do P.S.D., carta que fica lavrada em acta.

**Exmo. Sr.  
Presidente da Assembleia de  
Freguesia de Nogueira da Regedoura**

**Nogueira da Regedoura, 30 de Junho de 2008**

**Os Membros da Bancada do PSD da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, receberam da parte do Tesoureiro da Junta de Freguesia um e-mail a informar que estavam disponíveis para pagamento, os cheques de presença na Assembleia, (e-mail em anexo).**

**Esta informação não teria nada a salientar caso a linguagem utilizada tivesse sido a mais adequada para um Tesoureiro da Junta de Freguesia.**

**Somos todos Amigos e conhecidos e por isso não nos sentimos melindrados pela forma como foi escrita a informação, contudo achamos que o Órgão Assembleia de Freguesia merece respeito e como tal desejamos que no futuro haja um pouco mais de contenção nas palavras.**

**Sem outro assunto de momento, os melhores cumprimentos,**



**Bom dia caros(as) membros da Assembleia de Freguesia.**

**Quando tiverem oportunidade e sentirem falta de uns trocos na carteira**

**podem passar pela Junta de Freguesia, para levantarem o cheque da presença na Assembleia.**

**Beijinhos e Abraços**

**Fernando Sousa**

(Tesoureiro)

Lida a correspondência, deu-se início à discussão e votação do primeiro ponto da ordem de trabalhos.

### **1º- Discussão e votação da acta nº127**

Usou da palavra:

**Paulo Amorim:** Disse que a acta em discussão, para além de conter algumas incorrecções, havia também omissões e falta de isenção, dando como exemplo, a intervenção de Fátima Castro que foi lavrada na íntegra, tendo a sua intervenção sido omissa. Terminou dizendo que todas as intervenções deveriam ter a mesma importância e que, era por estas razões que o P.S.D. votava contra.

Finda a intervenção do Sr. Paulo Amorim e, dado não haver mais interessados na discussão deste ponto, a acta foi posta à votação e obteve:

**Votos a favor; 3, Votos contra; 3, Abstenções; 3.**

Em virtude da votação não ter expressado nenhuma maioria, o Sr. presidente da assembleia usou o voto de qualidade e votou a favor.

**A acta foi aprovada**

Após a aprovação da acta, passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos

### **2º- Período “antes da ordem do dia”**

Usaram da palavra:

**Alexandre Ilídio:** Começou a sua intervenção louvando o Partido Socialista por proceder à rotatividade dos membros na assembleia de freguesia.

Após ter manifestado esse louvor, referiu-se às obras do saneamento básico, nomeadamente na Av. da Fábrica, considerando que nesse local as obras têm tido várias complicações, havendo desvios sucessivos e alguns cortes de via. Terminou a sua intervenção, perguntando se estão asseguradas as repavimentações da vala da conduta na rua de S.Tomé, uma vez essas obras são particulares, não estando incluídas no processo das obras de saneamento básico.



**Carlos Gomes:** Após se ter referido a algumas movimentações que tem havido em Espinho sobre o traçado do TGV, pediu para ser esclarecido sobre o traçado, dizendo ter algum receio que o traçado inicial seja alterado, podendo a alteração vir a causar prejuízos graves à freguesia.

**Rosa Vilar:** Falando sobre o meio ambiente, disse que em Nogueira há, espaços verdes, alguns bem cuidados, outros razoavelmente cuidados, e outros muito mal cuidados. Disse que há carros abandonados junto à berma das estradas, (possivelmente sucatas) nomeadamente na rua do Mercado e acessos ao I.C. 24. Em seguida, debruçou-se sobre outros assuntos, dizendo que há falta de passeios na Av. S. Cristóvão, junto às rotundas de acesso ao I. C.24, havendo por isso o risco de atropelamentos. Perguntou se a escola pré-primária não estava contemplada nos planos da Câmara Municipal e se a obra é para avançar.

Terminou a sua intervenção, perguntando se há acordo entre Nogueira e S. Paio de Oleiros sobre a localização da Unidade de Saúde Familiar.

**Presidente de Junta:** Sobre as questões que lhe foram colocadas, respondeu que as obras de saneamento básico estão na sua parte final, que muito em breve irá ser feita a ligação, prevendo-se que entre em funcionamento nos próximos dois meses. Esclareceu ainda que o corte de via na Av. da Fábrica se foi devido a obras que tiveram de ser feitas na ponte.

Referindo-se às obras de saneamento feitas na freguesia, considerou que as obras correram muito bem, manifestou a convicção que o facto das obras terem decorrido tão bem, se deve ao trabalho desenvolvido pelo Sr. Bernardino, dizendo que tem conversado com outros presidentes de junta e, os problemas causados com as obras, são muito mais graves do que em Nogueira da Regedoura.

Sobre a conduta na rua de S. Tomé, disse que as obras aí efectuadas são obras particulares, tinham a ver com águas pluviais e não com o saneamento básico e, informou que já está a ser feita a repavimentação das valas.

Sobre o traçado do TGV, informou que teve uma entrevista com o administrador da RAVE onde obteve todos os pormenores do traçado. Informou também que os estudos estão muito avançados, havendo duas alternativas para o traçado e, acrescentou, qualquer que seja o traçado não vai prejudicar muito a freguesia de Nogueira.

Em resposta às questões colocadas sobre o ambiente, explicou que quando se fazem construções em banda, a Câmara obriga que se deixe reserva para espaços públicos e, em alguns desses espaços são construídos jardins.

Continuando com as explicações, disse que a junta de freguesia não dispõe de verbas nem competências para tratar desses jardins e, aconselhou os responsáveis para se dirigirem à Câmara e apresentarem o problema. Ainda sobre o ambiente, disse que a limpeza das valetas vai ser feita pela empresa SUMA, estando previsto ser feita a limpeza das valetas duas vezes por ano. Sobre os veículos automóveis abandonados na via pública, disse que a legislação dificulta a sua remoção, contudo, a junta já removeu alguns desses veículos.

Quanto à falta de passeios para peões, junto às rotundas, admitiu que efectivamente existe risco de atropelamentos, contudo, disse sentir-se tranquilo do ponto de vista moral, uma vez que a junta fez tudo o que esteve ao seu alcance para fossem construídos passeios nesse local, e também porque, apesar de ter pouca disponibilidade financeira, a junta tem construído alguns passeios.

Em relação à Unidade de Saúde Familiar, disse que em Nogueira havia um Centro de Saúde que não dispunha de condições mínimas de acesso a idosos e pessoas com algumas limitações físicas. Perante essa dificuldade, a junta fez uma candidatura ao PIDAC que foi inscrita em 2005, para a construção de um novo Centro de Saúde. Posteriormente, houve reformas nos cuidados de saúde, foi criada a Unidade de Saúde Familiar para Nogueira e Oleiros que é constituída por dois pólos que funciona nos antigos postos médicos de Nogueira e S. Paio de Oleiros. Como a junta de freguesia entende que não faz sentido haver duas estruturas para uma única Unidade de Saúde, foram desenvolvidos contactos com a junta de S. Paio de Oleiros, no sentido de se construir um único edifício para as duas freguesias. Foram contactadas as entidades responsáveis por esse processo e, uma vez que já havia a candidatura de Nogueira, consideraram que o processo seria para avançar. Terminou dizendo que independentemente de



S. Paio de Oleiros aderir ou não a esse processo, a junta de freguesia avançaria com a construção de uma nova Unidade de Saúde.

Após o Sr. presidente de junta ter respondido às questões que lhe foram colocadas, foi aberta a inscrição para pedidos de esclarecimentos.

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Solicitou ao Sr. presidente da assembleia que esclarecesse a assembleia dos motivos que deram origem à suspensão temporária de alguns membros eleitos nas listas do P.S. O Sr. presidente esclareceu que o pedido dos eleitos do P.S. não se tratava de suspensão de mandato mas sim ausência inferior a trinta dias.

**Nuno Preza:** Pediu ao Sr. presidente de junta que informasse quais as ruas que dentro de quinze dias o saneamento básico estaria a funcionar. Após ter dito ter ficado surpreendido com o avanço do TGV. Pediu ao Sr. presidente de junta para lhe mostrar o mapa do traçado do TGV.

**Presidente de junta:** Esclareceu que o saneamento iria ser ligado nas ruas, S. Tomé, Tapadinho, Bessada, Barra, Sr. da Pedra, Adelaide e Mocidade, nos próximos quinze dias. Após esse esclarecimento, disse que a junta enviava ao P.S.D. uma fotocópia do processo do TGV.

Terminados os esclarecimentos passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos.

### **3º - Informações do presidente de junta**

Informações do presidente de junta de freguesia à assembleia de freguesia

#### **1 - Situação financeira**

- Saldo em caixa em 20 de Junho de 2008: € 74.479,45

#### **2 - Obras realizadas:**

- Limpeza de ruas com vassoura mecânica colectora
- Colocação de águas pluviais na Travessa da Mocidade
- Colocação de águas pluviais na rua de S. Tomé e Av. da Bessada
- Colocação de asfalto em diversas ruas
- Limpeza de valetas em diversas ruas

#### **3 - Decisões do Executivo de junta de freguesia:**

- Aquisição de compra do terreno onde estão instaladas as roulettes
- Protocolo de colaboração com a ADNR
- Escritura do terreno da escola pré-primária do Souto
- Elaboração de projecto da escola pré-primária
- Construção de USF com dois pólos ou um
- Atribuição de donativo para a festa de final de ano à escola pré-primária do Souto de € 200,00
- Oferta de micro-ondas para a escola pré-primária do Souto
- Donativo ao agrupamento escolar para a festa de fim de ano no valor de € 250,00
- Donativo ao grupo columbófilo de € 300,00
- Donativo ao rancho folclórico de € 400,00 para aquisição de antologia
- Pedido de orçamento para repavimentação de várias ruas
- Pedido de orçamento para execução de várias obras de águas pluviais





- Nomear comissão para a realização das comemorações do 10º aniversário de Nogueira a Vila
- Elaboração de dossiês para concurso às diversas TNS

#### **4 - Protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.**

- Apoio da Câmara Municipal para elaboração de concursos à TNS
- Pedido de subsídio para instalação na sede de junta de freguesia para acesso à biblioteca, via internet
- Pedido de financiamento para aquisição do terreno onde se encontram instaladas as roulettes
- Pedido de expropriação de parcela de terreno para se proceder à ampliação do cemitério.

#### **Neste ponto 3 da ordem de trabalhos, usaram da palavra:**

**Presidente de junta:** Nas informações que prestou à assembleia, referiu-se a vários assuntos nomeadamente:

Na Av. da Fábrica, a junta vai ligar a rede de água pluvial.

Que as freguesias se podem candidatar a TNS (Trabalhos de Natureza Simples) e que junta se ia candidatar a algumas.

Sobre o passeio anual dos pensionistas, disse que o passeio este ano teve a aderência de cerca de quatrocentas pessoas, tudo tinha corrido muito bem, a ADNR (Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura), tinha organizado o passeio, embora a junta de freguesia tenha subsidiado fortemente o passeio.

Quanto a protocolos e contactos com a Câmara Municipal, começou por abordar o assunto da instalação da biblioteca mostrando-se desagradado com a demora da instalação, afirmando que a junta faria a obra desde que a Câmara disponibilizasse as verbas para esse fim.

Em relação às obras do cemitério, referiu que há uma parcela de terreno com cerca de, cento e quarenta e quatro metros quadrados, que é indispensável para o alargamento do cemitério, que um dos proprietários se recusa a vender esse terreno. Face à recusa do proprietário e porque a junta fez tudo o que esteve ao seu alcance para adquirir o terreno por via pacífica, a junta entende que se deve avançar para a expropriação do terreno. Informou ainda que o processo demorará entre dois a três meses pela posse administrativa.

**Nuno Preza:** Declarou que os membros do P.S.D. estavam disponíveis para fazer parte da comissão responsável pela realização das comemorações do 10º aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura à categoria de Vila.

Terminada a apreciação das informações prestadas pelo presidente de junta, acerca da actividade exercida por si ou pela junta, passou-se ao ponto 4 da ordem de trabalhos.

#### **4º- Aquisição do terreno onde se encontram instaladas as roulettes**

A assembleia de freguesia avaliou a proposta que a seguir se transcreve.

#### **INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.**

**A Junta de Freguesia deliberou adquirir o terreno onde actualmente se encontram instaladas as “Roulettes” pelo valor de € 29. 500, 00**



**A Junta de Freguesia apresenta esta proposta para ser apreciada e deliberada na Assembleia de Freguesia.**

Henrique Ferreira  
Presidente de Junta

Usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Lembrou que embora a assembleia lhe tenha dado poderes para efectuar transacções até cem mil euros, por uma questão de ética, decidiu trazer a proposta à assembleia para avaliação.

Após o considerando, explicou que neste momento as roulettes estão instaladas em terrenos considerados públicos e, em terrenos que pertencem a privados. Cada roulette que ocupa espaço público é-lhes cobrado a taxa de €150,00 Nos outros terrenos que ocupam em espaço que pertence a privados, pagam a renda aos seus proprietários. A partir de 1 de Julho, com a totalidade dos terrenos a pertencer à junta de freguesia, será cobrada a cada roulette uma taxa de €250,00 por mês. Informou também que, o terreno custou € 29.500,00 sendo pago em prestações trimestrais, sendo a última prestação paga em dois mil e dez. Afirmou ainda que os postes de afixação de publicidade rendem à junta € 12.000,00 por ano, havendo por isso algum desafogo financeiro, o que possibilita substancialmente as possibilidades de pagamento. Terminou dizendo ter pedido um financiamento à Câmara no valor de €29.000,00 e, apelou à assembleia para aprovar a proposta da compra do terreno.

**António Rocha.** Recordou que já em Abril de 2006, nesse mesmo auditório, tinha declarado que tudo o que fosse feito para benefício da freguesia teria sempre o seu voto favorável. Como considerava que a proposta em avaliação era muito favorável para a freguesia, uma vez que engrandecia o património da freguesia e contribuía muito significativamente para a obtenção de receitas, sendo por isso um óptimo acto de gestão, declarou que votava favoravelmente a proposta. Após ter declarado o seu sentido de voto, congratulou-se com a ética do presidente de junta, recordou que o presidente em conversa informal, tinha dito que apesar de ter poderes para fazer transacções até cem mil euros, colocaria sempre os assuntos para serem avaliados pela assembleia. Disse que este presidente cumpre sempre o que promete, considerando que o seu acto revela um grande respeito pela assembleia de freguesia. Terminou afirmando que são actos como estes que definem a grandeza moral do actual presidente de junta e do actual executivo.

**Nuno Preza:** Após ter declarado que o P.S.D. votava favoravelmente a proposta, perguntou ao presidente de junta, se, quando a junta pensou em adquirir o terreno, foi com o intuito de unicamente manter lá as roulettes, ou pensou noutros projectos?

**Alberto Ferreira:** Disse supor que o terreno teria viabilidade de construção. Face a essa suposição, lançou a seguinte pergunta; Se o terreno tiver viabilidade de construção, qual será o valor exacto do terreno?

**Presidente de junta:** Convidado pelo Sr. presidente da mesa para responder às questões que lhe foram colocadas, explicou que a dimensão do terreno é considerável. Se posteriormente houver necessidade e abertura da Câmara, eventualmente poderá ser construído algum imóvel nesse local. Neste momento, a junta considera que a compra é um bom negócio para a freguesia.

Terminada a avaliação, a proposta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor; 9, Votos contra; 0, Abstenções; 0.

**Foi aprovada por unanimidade.**



Terminada a votação da proposta, passou-se ao ponto 5 da ordem de trabalhos

### **5º- Assuntos de interesse para a freguesia**

#### **Usaram da palavra:**

**Presidente de junta:** Começou a sua intervenção declarando que, não obstante a construção da escola pré-primária ser da responsabilidade da Câmara Municipal, a junta de freguesia sempre assumiu todas as responsabilidades pelas obras que são feitas na freguesia, independentemente de quem as faz.

Lembrou que apesar da carta educativa dizer para se fazer três salas para a escola pré-primária, a junta já há muito tempo que reclamava pela construção da escola. Disse que a junta lutou por esse projecto. Lutou pela compra do terreno.

A seguir, informou que existe um QREN, que é possível uma candidatura para a escola pré-primária com três salas de aulas, e o alargamento da escola primária para mais quatro salas de aulas.

Continuando a debruçar-se sobre este assunto, disse que no dia vinte de Junho, recebeu um telefonema a dar conta que as candidaturas para a pré-primária terminavam a trinta de Julho.

A junta não desanimou e, com o empenho e colaboração de projectistas de Nogueira da Regedoura, conseguiu que o projecto entrasse dentro do prazo, (trinta de Julho).

A seguir, exibiu o projecto, disse que uma equipa de cinco técnicos tinha trabalhado arduamente para fazer esse projecto e que nos próximos cinco dias serão entregues os que ainda faltam.

Terminou dizendo que dentro de trinta dias se saberá, se a candidatura foi aceite, ou não aceite.

**Alberto Ferreira:** Apresentou a seguinte questão; Se os projectos que foram elaborados ou financiados pela Câmara Municipal, não estarão em melhores condições de serem financiados. Até que ponto corremos o risco de não sermos contemplados em relação às outras candidaturas.

Dadas as questões levantadas pelo Sr. Alberto Ferreira, A mesa decidiu dar novamente a palavra ao Sr. presidente da junta.

**Presidente de junta:** Esclareceu que as candidaturas são aceites, ou não aceites, independentemente de quem as faz. A seguir, disse que a norma da candidatura, exige que o terreno tenha a dimensão de quatro mil e novecentos metros quadrados. Contudo, essa área destina-se à feitura de imóvel para oito salas de aulas. Em Nogueira só serão construídas quatro salas de aulas, nesse sentido, a junta pensa que não haverá nenhuma dificuldade devido ao terreno não ter a dimensão que a norma exige.

Após ter prestado esse esclarecimento, disse que a candidatura foi entregue pela Câmara Municipal, portanto, o terreno terá que ser da Câmara Municipal. Face a essa determinação, a junta apresentou a seguinte proposta.

### **PROPOSTA**

A junta de freguesia de Nogueira da Regedoura, deliberou doar o terreno à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, de forma a não inviabilizar o projecto de candidatura de construção da escola pré-primária e, ampliação da escola primária.

A proposta foi posta à avaliação.

#### **Usaram da palavra:**

**Nuno Preza:** Propôs que, caso a candidatura não seja aceite, o terreno volte novamente a ser propriedade da junta de freguesia.



**Presidente de junta:** Considerou não ser eticamente correcto fazer essa exigência à Câmara Municipal, uma vez que o terreno foi comprado com subsídio dado pela Câmara, com a finalidade de ser construída a escola.

Terminada a avaliação, a proposta foi posta à votação e obteve:  
Votos a favor; 9, Votos contra; 0, Abstenções; 0.

**Foi aprovada por unanimidade.**

Após a aprovação da proposta, passou-se ao ponto 6 da ordem de trabalhos.

#### **6º- Período destinado ao público**

Dado o público presente não ter manifestado interesse em fazer uso da palavra e, em virtude de nada mais haver para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi avaliada e votada em sessão realizada em 29 de Setembro de 2008 e obteve:  
Votos a favor: 7 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 2  
Foi aprovada.



## **ACTA Nº 129**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da terceira sessão ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e oito, realizada em 2008/09/29, ao abrigo do que dispõe o número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira Susana Maria da Silva Cruz Maria de Fátima Alves de Castro	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Presa Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b> Bernardino Ferreira da Silva		

#### **Ordem de Trabalhos**

1. Discussão e votação da acta nº 128
2. Período “antes da ordem do dia”
3. Informações do presidente de junta
4. Expropriação de terreno para ampliação do cemitério
5. Assuntos de interesse para a freguesia
6. Período “destinado ao público”

#### **Votação**

##### **Votação da acta nº 128**

Votos a favor: 7; Votos contra: 0; Abstenções: 2.  
 Resultado: Aprovada.

##### **Expropriação de terreno para ampliação do cemitério**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.

#### **Proposta**

##### **Voto de agradecimento público à empresa EIXO 31, nomeadamente ao Sr. engenheiro Jorge Oliveira**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.



## Descrição da Sessão

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e, no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta terceira sessão ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente da mesa informou que o membro da assembleia, Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira e o cidadão Carlos Abel da Rocha Pereira, pediram para serem substituídos nesta terceira sessão da assembleia, no uso dos direitos que lhes confere o artigo 78.º do Decreto Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

A vaga ocorrida neste Órgão deliberativo, foi preenchida pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, que deu origem à vaga, Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira.

Após ter dado conhecimento do pedido de ausência de sessão, colocou à avaliação da assembleia, a proposta de voto de agradecimento público, que a seguir se transcreve, entregue pelos eleitos do Partido Socialista.

### **PROPOSTA**

#### **Voto de agradecimento público**

Os membros da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, eleitos nas listas do Partido Socialista, solicitam a esta Assembleia que aprove um **voto de agradecimento público**, à empresa EIXO 31, nomeadamente ao Sr. engenheiro Jorge Oliveira, pelo empenho, dedicação, e sacrifício do seu tempo de lazer e familiar, na elaboração do projecto de construção da Escola E.B.1 do Souto.

Conscientes que caso não tivesse havido esse empenho e dedicação, muito dificilmente haveria possibilidade de apresentar o projecto de construção da Escola, pensamos ser nosso dever, apresentar este **voto de agradecimento público**.

Pelos eleitos do Partido Socialista

**António Gonçalves da Rocha**

Dada a ausência de interessados em usar da palavra, a proposta foi de imediato posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

**Foi aprovada por unanimidade**

Aprovada a proposta, passou-se de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

#### **1º - Discussão e votação da acta nº128**

Devido à assembleia não ter manifestado interesse em fazer uso da palavra, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 7; Votos contra: 0; Abstenções: 2.

**Resultado: Aprovada**

Após a aprovação da acta, passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos



## **2º- Período “antes da ordem do dia”**

### **Usaram da palavra:**

**Nuno Preza:** Lembrou que a acta n.º127 tinha sido aprovada com o voto de qualidade do presidente da assembleia e, na avaliação dessa acta, o P.S.D. tinha declarado que votava contra, devido à referida acta conter algumas incorrecções, omissões e falta de isenção. Disse também que na avaliação da referida acta, o P.S.D. tinha declarado que os membros do P.S. podiam confirmar que a acta não estava conforme, uma vez que lhes tinham enviado as intervenções feitas pelos membros do P.S.D.

De seguida, disse terem recebido um e-mail enviado pelo Sr. presidente da assembleia, e-mail que provava que o P.S.D. falava verdade quando afirmaram que tinham enviado um e-mail à Sr.ª Fátima Castro e, quando afirmavam que algumas actas não estavam conforme. Após ter feito essa declaração, passou a ler o e-mail enviado pelo Sr. presidente da assembleia.

Nesse e-mail o Sr. presidente da assembleia dizia que a Sr.ª Fátima Castro tinha recebido um e-mail do P.S.D. com as intervenções feitas pelos seus membros, na sessão da assembleia, que afinal era verdade o P.S.D. ter enviado o conteúdo das intervenções, que caso tivesse conhecimento do e-mail enviado pelo P.S.D., não tinha usado o voto de qualidade para aprovação da acta.

Após ter lido o e-mail, declarou que no futuro os membros do P.S. devem dar a mão à palmatória, sempre que as actas não descrevam o que se passa nas sessões da assembleia.

**António Rocha:** Mostrou-se agastado com a divulgação do e-mail. Considerou falta de educação, os membros do P.S.D. divulgarem o conteúdo do e-mail, uma vez que era correspondência enviada pelo Sr. Carlos Ferreira para o Sr. António Rocha e, só por engano foi enviada aos membros do P.S.D.

Após mostrar o seu agastamento, declarou que após ter lido o e-mail enviado pelo P.S.D., não alteraria o conteúdo da acta, uma vez que no seu entender, a acta narra o que de essencial se tinha passado na sessão, que as divergências eram apenas diferenças de avaliação do que se tinha passado na sessão.

**Presidente da assembleia:** Usou da palavra para dizer que regularmente trocava correspondência com o Sr. António Rocha (via e-mail) e, só por engano essa correspondência foi enviada aos membros do P.S.D. Disse que embora tivesse comentado que caso tivesse conhecimento do e-mail enviado pelo P.S.D. não usaria o voto de qualidade para aprovar a acta, o seu comentário não tinha grande relevância, dada a afirmação do Sr. António Rocha acabava de afirmar que não alteraria o conteúdo da acta.

**José Luís:** Reagiu à intervenção do Sr. António Rocha e disse que se considerava uma pessoa educada, uma vez que não se recordava de alguma vez ter faltado ao respeito a alguém.

**Nuno Preza:** Usou de novo da palavra e, tal como tinha feito o seu colega de bancada (Sr. José Luís), também afirmou considerar-se uma pessoa educada. Disse que decidiu divulgar o conteúdo do e-mail, apenas com a finalidade de chamar a atenção para as incorrecções que às vezes as actas contêm e, apenas com a intenção de colaborar e prestigiar a assembleia.

Terminadas as intervenções dos inscritos no período “antes da ordem do dia”, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos.

## **3º- Informações do presidente de junta**

### **Informações do presidente de junta de freguesia à assembleia de freguesia**





## **1 - Situação financeira**

Saldo em caixa em 16 de Setembro de 2008:

€ 5.678,90

## **2 - Obras realizadas:**

- Colocação de canalização para águas pluviais na rua da Cavada Velha, rua 1º de Maio e Av. da Fábrica.
- Colocação de sarjetas para águas pluviais em diversas ruas.
- Colocação de asfalto em diversas ruas.
- Limpeza de valetas em diversas ruas.
- Limpeza dos jardins nas escolas.

## **3 - Decisões do Executivo de junta de freguesia:**

- Doação de terreno à Câmara Municipal para construção do Centro Escolar da EB1 do Souto.
- Adjudicação da repavimentação da rua 1º de Maio, rua do Passal, rua das Camélias, rua da Fronteira e Av. da Fábrica.
- Entrega de candidaturas a diversas TNS, a saber: Ampliação do cemitério, parque de lazer, recinto desportivo em Olivães, beneficiação e equipamento da sede de junta de Freguesia, beneficiação e equipamento da capela mortuária e beneficiação de zonas pedonais.
- Legalização do património urbano e rústico da junta de Freguesia.

## **4 - Protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.**

- Legalização do terreno da sede de junta de Freguesia.
- Reformulação do contrato de limpeza de valetas.
- Início do estudo Urbanístico de pormenor para Nogueira da Regedoura.
- Legalização de sede do Grupo Columbófilo.
- Pedido estudo urbanístico para construção da rotunda Dr. Carlos Ferreira Soares.
- Pedido de financiamento para pagamento do projecto do Centro Escolar da EB 1 do Souto.

Neste ponto 3 da ordem de trabalhos, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Convidado pelo Sr. presidente da assembleia a fazer o uso da palavra, prestou as seguintes informações:

**Obras realizadas.** Informou que foram feitas obras de canalização no valor aproximado de € 10.000,00. Informou terem sido construídos na Av. da Fábrica, passeios para peões e sarjetas para absorção de águas pluviais, afim de canalizar a água para a rede pública.

**Decisões do Executivo:** Declarou que afim do projecto de construção do Centro Escolar da E. B. 1 do Souto poder ser aceite, a junta de freguesia dou o terreno à Câmara Municipal e já foi feita a escritura.

**Pavimentação de ruas:** Esclareceu que a adjudicação para pavimentar as ruas, 1º de Maio, rua do Passal, rua das Camélias e Av. da Fábrica, já foi feita. Que as obras eram para se iniciar no dia 15, contudo, como as obras ainda se não iniciaram, disse pensar que as obras se devem iniciar o mais tardar até ao dia 30. Ainda sobre pavimentações de ruas, informou que alguns moradores da rua do Irigo, estão a organizar-se no sentido de angariar apoio financeiro, afim de se poder pavimentar essa rua.



T. N. S.: Esclareceu que as juntas se podem candidatar a várias T.N.S. (Trabalhos de Natureza Simples). Sobre este assunto, disse que a junta irá candidatar-se a várias, nomeadamente, para a primeira fase do Parque de Lazer, Obras na Sede de Junta, Equipamento para a Capela Mortuária e Zonas pedonais.

Continuando com as informações, disse que a junta tenciona fazer no largo Dr. Carlos Ferreira Soares (zona envolvente ao cemitério), um monumento ao Dr. Carlos Ferreira Soares.

Ainda sobre decisões do Executivo, referiu-se à legalização do património dizendo que existem várias garagens que foram vendidas por executivos anteriores, que apesar de já terem sido pagas por quem as adquiriu, cerca de metade dessas garagens ainda continuam em nome da junta de freguesia. Dado que essas garagens não são património da junta (apesar de continuarem em nome da junta), entende que é urgente regularizar essa situação.

**Protocolos:** Nas informações prestadas sobre protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, começou por se referir à legalização do terreno da sede de junta de freguesia. Sobre este assunto, disse que o terreno tinha sido doado pelo loteador de toda a zona envolvente, tendo ficado decidido construir apenas a sede de junta.

Continuando a se referir à legalização do terreno da sede de junta, disse que se construiu a sede do rancho folclórico, o rancho folclórico pagou e neste momento não há autorização a não ser para a sede de junta. Terminou dizendo que a junta está a tratar do assunto, logo que haja novidades serão dadas mais informações.

Contrato de limpeza de ruas: Disse que a Câmara decidiu retirar à junta de freguesia a verba que era atribuída para o cantoneiro. Em sua substituição, a Câmara decidiu enviar uma brigada de limpeza, durante dez dias, afim de efectuar a limpeza das ruas. Essas brigadas vieram fazer a limpeza de ruas em Nogueira da Regedoura e, nesses dez dias, apenas limparam três ruas e sem o mínimo de qualidade, uma vez que se limitaram a cortar as ervas.

Que após a junta de freguesia ter chamado a atenção do Vereador para o trabalho deficiente que estava a ser feito, foi decidido as brigadas virem novamente fazer a limpeza das ruas de 2 a 10 Outubro. Que posteriormente será a empresa SUMA que fará a limpeza das ruas duas vezes por ano. A junta de freguesia tentará fazer a limpeza das ruas que não forem limpas pelas brigadas.

Estudo Urbanístico: Disse que o estudo prevê fazer o estudo de toda a parte Norte da freguesia até S. Paio de Oleiros e, toda a parte que confina com Espinho. Referiu ainda que a zona do Tapadinho deixou de ser reserva agrícola.

Legalização de sede do Grupo Columbófilo: Disse que face às dificuldades da direcção da Columbófila em legalizar a sua sede, pediram ajuda à junta para desbloquear o processo. A junta prestou a ajuda solicitada e neste momento o processo está desbloqueado.

Rotunda Dr. Carlos Ferreira Soares: Sobre este assunto, informou que existe um estudo para a edificação de um monumento, esse estudo que prevê que o monumento fique enquadrado no estudo Urbanístico a realizar.

Pedido de financiamento: Informou que o projecto do Centro Escolar da E B 1 do Souto teve o custo de € 50.000,00. Uma vez que a Câmara pagou os projectos em outras freguesias do Concelho, a junta de freguesia decidiu solicitar à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira a atribuição de um subsídio de € 50.000,00 para pagar o projecto.

Construção de biblioteca: Dada a dificuldade da Câmara Municipal em construir a biblioteca, a junta propôs à Câmara que lhe atribuísse competências para construir a biblioteca. Foi atribuído o subsídio de € 15.300,00. Logo que o subsídio seja transferido para a junta, dar-se-á início à construção da biblioteca.

**José Luís:** Usou da palavra para fazer as seguintes perguntas ao Sr. presidente de junta.

1- Quais os locais onde vão ser construídos passeios pedonais?

2- Se a Câmara fazia o projecto do Centro Escolar da E.B.1 do Souto, gratuitamente, porque motivo a junta gastou € 50.000,00?

Face às questões levantadas pelo Sr. José Luís, O Sr. presidente da assembleia convidou o Sr. presidente de junta a usar a palavra para esclarecimentos.



**Presidente de junta:** Em resposta às questões levantadas pelo Sr. José Luís, esclareceu que foi pedido T.N.S. para feitura de passeios, que na rua da Quinta é um dos locais onde está previsto a construção de passeios.

Em seguida e mostrando algum incómodo pela segunda questão levantada pelo Sr. José Luís, afirmou que a junta de freguesia teve de mandar fazer o projecto porque, a Câmara Municipal informou a junta de que não tinha possibilidade de fazer o projecto, uma vez que o prazo de entrega de candidatura se estava a esgotar, dado o prazo ser muito reduzido.

Afirmou ainda que, se a Câmara Municipal não atribuir o subsídio de € 50.000,00 para pagar o projecto, a junta pagará o projecto.

Após o Sr. presidente de junta ter prestado os esclarecimentos que considerou ser suficientes e, dado que os Membros do P.S.D. deram mostras de não estar convenientemente esclarecidos, o Sr. presidente da assembleia deu de novo o uso da palavra para novos esclarecimentos.

Usaram da palavra:

**José Luís:** Declarou que não punha em causa o projecto, apenas questionava os motivos porque tem que ser paga a verba de € 50.000,00, quando o projecto podia ser feito pela Câmara (gratuitamente) e, afinal o projecto não estava em conformidade pois teve que ser corrigido.

**Paulo Amorim:** Disse que à mais de um ano que a junta tinha afirmado que fazia gratuitamente o projecto. Disse ainda não compreender que se atribua um voto de agradecimento público à empresa que fez o projecto, quando afinal esta cobrou € 50.000,00 pela feitura desse mesmo projecto.

**Presidente de Junta:** Perante as dúvidas levantadas pelos membros do P.S.D., o presidente de junta esclareceu que á cerca de um ano, a Câmara Municipal, dando seguimento ao sugerido pela Carta Educativa e, após alguma pressão por parte da junta de freguesia, foi decidido construir uma Escola Pré-primária em Nogueira da Regedoura. Comprou-se o terreno e, Nogueira da Regedoura estava em igualdade com as outras freguesias do Concelho. Posteriormente, a Câmara informou a junta de freguesia de que não tinha possibilidade de fazer o projecto da escola Pré-primária. Perante a informação da Câmara, a junta de freguesia abordou o Sr. engenheiro Jorge Oliveira para a possibilidade da feitura do projecto. O Sr. engenheiro Jorge Oliveira, dando mostras de grande colaboração, disponibilizou-se a fazer gratuitamente o projecto da Pré-primária.

Face a terem surgido novas oportunidades de candidatura para o Centro Escolar E.B.1 do Souto, a Câmara solicitou à junta de freguesia que fizesse o projecto, uma vez que não tinha possibilidade de o fazer e o apresentar até ao dia 20 de Setembro de 2008.

Perante o solicitado pela Câmara Municipal e, dada a complexidade e falta de tempo para fazer o projecto, o Sr. Engenheiro Jorge Oliveira, a pedido da junta de freguesia, pediu a colaboração de outros projectistas e, em conjunto, durante vários dias sem descanso, conseguiram fazer e apresentar o projecto dentro dos prazos estabelecidos.

Dado que o que inicialmente foi pedido à junta e esta se disponibilizou a fazer, foi o projecto da escola Pré-primária. Dado que foi a Câmara que pediu à junta que fizesse o projecto porque não tinha possibilidade de o fazer, a junta entendeu solicitar à Câmara o subsídio de € 50.000,00 para pagar o projecto.

Terminados esclarecimentos do Sr. presidente de junta, passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos.

**4º- Expropriação de terreno para ampliação do cemitério**

A assembleia de freguesia avaliou a proposta de expropriação de terreno, apresentada pela junta de freguesia.



O documento que a seguir se transcreve, faz parte dos documentos entregues aos membros da assembleia, documentos que foram entregues dentro do prazo que a Lei determina, antes da realização da sessão da assembleia.

**JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA**  
**Rua da Regedoura 627**  
**4500 Nogueira da Regedoura**  
**CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA**

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de  
Santa Maria da Feira  
Fax N° 256370801

Nogueira da Regedoura, 18 de Junho de 2008

Assunto: **Expropriação de terreno para alargamento do cemitério**

Exmo. Senhor:

Em seguimento à reunião havida em Maio passado, serve o presente fax para apresentar à Câmara Municipal o nosso propósito de expropriar uma parcela de terreno que permita o alargamento do cemitério em Nogueira da Regedoura.

1. Em anexo apresentamos projecto de alargamento do cemitério que permitirá a construção de 187 sepulturas aérobias, vala comum para 84 urnas e 6 capelas individuais.
2. O referido projecto já foi apreciado pela Câmara Municipal.
3. Nesta data apenas temos disponíveis 5 sepulturas para uso temporário (vala comum) e não existem sepulturas para serem adquiridas com direito a uso perpétuo.
4. Nestas condições entendemos como necessária e urgente a ampliação do nosso cemitério para o qual já elaboramos o referido projecto e pretendemos lançar o concurso público para a respectiva empreitada com a maior brevidade.
5. Para concretizar este objectivo **necessitamos de adquirir uma pequena parcela de terreno, de 181,91 m<sup>2</sup>**, pertencente ao terreno, cujo artigo matricial é o N° 2007 e tem uma área total de 2.400 m<sup>2</sup>
6. Um dos titulares do terreno, Sr. José Casimiro da Silva Milheiro, junta-se Certidão de Teor do Prédio Rústico, recusou-se a negociar a venda da referida parcela com a Junta de Freguesia.
7. Os outros dois titulares estão de acordo em aceitar vender à Junta de Freguesia a parcela em causa em condições que a Junta de Freguesia entende como aceitáveis.



8. Nestas circunstâncias a Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, **solicita à Câmara Municipal o apoio necessário para proceder à expropriação da parcela de 181,91 m2 anteriormente referida.**

Grato pelo melhor acolhimento que possa dar à nossa solicitação subscreve-se, com a maior estima e consideração,

Henrique Ferreira  
(Presidente de Junta)

Na avaliação da proposta apresentada pela junta de freguesia, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Convidado pelo Sr. presidente da assembleia a prestar informações à assembleia, informou que a parcela de terreno pertence a várias pessoas. Disse que duas pessoas até se disponibilizam a oferecer a sua parte do terreno. Existe o outro proprietário que é o Sr. Casimiro que vai sempre protelando o prazo para vender a sua parte. Perante a atitude do Sr. Casimiro, a junta chegou à conclusão de que não consegue convencê-lo a vender. O terreno é uma pequena parcela, ao fundo, com pouca relevância e que lesa pouco o seu proprietário. Não era intenção da junta optar pela expropriação mas, perante a relutância do Sr. Casimiro, a junta chegou à conclusão que só por via da expropriação é que consegue obter a posse do terreno.

**José Luís:** Usou da palavra para perguntar ao Sr. presidente de junta se foram esgotadas todas as possibilidades de adquirir o terreno por via pacífica. Opinou que uma vez que o terreno é indispensável para o alargamento do cemitério, há todo o interesse em adquirir a posse do terreno.

**Presidente de junta:** Afirmou que à mais de quatro anos que a junta anda ver se consegue que o Sr. Casimiro venda a sua parcela de terreno. Voltou a afirmar que há dois proprietários que não colocam qualquer entrave na venda da parcela. O Sr. Casimiro é que não aceita vender a sua parte.

Finda a avaliação, a proposta foi colocada à votação e obteve:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Foi aprovada por unanimidade.

Votaram a favor: Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira, Susana Maria da Silva Cruz, Maria de Fátima Alves de Castro, José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo de Oliveira Presa e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

Após a aprovação da proposta passou-se ao quinto ponto da ordem de trabalhos.





## **5º- Assuntos de interesse para a freguesia**

### **Usaram da palavra:**

**José Luís:** No uso da palavra, perguntou ao Sr. presidente de junta se já foi feito o estudo para o aterro sanitário e, se há possibilidade do aterro ser instalado em Nogueira da Regedoura. Perguntou também se dos quarenta e cinco fontanários que foi decidido para o Concelho de Santa Maria da Feira, Nogueira da Regedoura é contemplada com algum fontanário.

**Alberto Ferreira:** Usou da palavra para se referir a dois assuntos.

10º Aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura à categoria de Vila e, Unidade de Saúde Familiar

Sobre as festividades do 10º Aniversário, informou que os membros do P.S.D. Srs. José Luís e Nuno Presa foram convidados e aceitaram fazer parte da comissão responsável pela realização do evento. Os outros membros da comissão são praticamente os mesmos que realizaram o evento á cinco anos.

Após ter prestado essa informação, passou a explicar sobre o que pensa realizar-se durante as festividades, contudo, ressaltou que eram apenas ideias que ainda tinham de ser estudadas por todos os outros membros da comissão. Nessa explanação, disse que as festividades começam a treze de Maio (quarta-feira), na quinta-feira não haverá nenhuma actividade, na sexta-feira, sábado e domingo haverá três dias de festa com artistas portugueses.

Sobre a Unidade de Saúde Familiar, opinou que os utentes ficaram muito beneficiados com o novo processo de atendimento e cuidados médicos. Disse também que foram a segunda Unidade Familiar a entrar em funcionamento no concelho de Santa Maria da Feira. No final da sua intervenção perguntou ao Sr. presidente de junta, se há novidades em relação à construção do novo edifício para a Unidade de Saúde Familiar.

**Presidente de junta:** Afirmou que a junta tinha no seu programa construir um edifício para a Unidade de Saúde porque o edifício existente não oferecia condições minimamente aceitáveis para os utentes e para os profissionais de saúde. Disse que após se ter conseguido inscrever no P.I.D.A.C. a Câmara atribuiu um subsídio de € 50.000,00 para a compra de terreno. Dada a reestruturação de que foi alvo o sistema de saúde, criou-se a Unidade de Saúde Familiar com dois pólos, Nogueira e S. Paio de Oleiros.

Agora há dois projectos. Um, o de Nogueira, que está inscrito em P.I.D.A.C. e tem terreno para construir o edifício. O outro que, caso se opte pela sua construção, servirá as freguesias de Nogueira e S. Paio de Oleiros.

Continuando a referir-se à Unidade de Saúde, informou que o Secretário de Estado opinou que é bom que se avance com um único edifício para as duas freguesias. Por fim, disse que logo que se indique o terreno, o processo avança.

Sobre as festividades do 10.º Aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura à categoria de Vila, disse que a junta solicitou ao Sr. Dr. Alberto Ferreira (convite que foi aceite) para enviaar no sentido de convidar as pessoas para formar a comissão encarregue pela realização do evento.

Sobre a pergunta que lhe foi colocada pelo Sr. José Luís, sobre o aterro sanitário, disse que nada sabe sobre a intenção de se fazer um aterro sanitário em Nogueira da Regedoura. Sobre aterro sanitário, disse que a única coisa que sabe é que existia um aterro em Canedo que foi encerrado e, existe um em Sermonde que provavelmente será encerrado brevemente. Ainda sobre este assunto, disse ter conhecimento que a Câmara solicitou à empresa S.U.M.A. que fizesse um estudo sobre possíveis locais onde eventualmente se poderia construir um aterro, que inicialmente o local escolhido foi em Canedo, que o Partido Socialista da Feira entende que se deve entregar à L.I.P.O.R., que o presidente da Câmara entendeu entregar uma proposta no sentido de se estudar vários locais, independentemente de se avançar ou não para a L.I.P.O.R.

Por fim, disse pensar que Nogueira da Regedoura não será o local escolhido, dado não existirem locais disponíveis com dimensão suficiente para esse fim.

Quanto à segunda questão que lhe foi colocada pelo Sr. José Luís, disse desconhecer terem sido atribuídos quarenta e cinco fontanários para o concelho. Afirmou que a única coisa que sabe



sobre o assunto de fontanários é que a junta recebia menos dinheiro do que pagava pelas análises à água dos fontanários e, que agora é preciso cerca de € 900,00 (por cada fontanário) para se fazer a análise à água. Terminou afirmando que a política da Câmara é que toda a população do concelho seja abastecida com água potável da rede pública, contudo, há juntas que em alguns dos seus fontanários, decidiram fazer a análise à água e, pagando elas próprias as análises e, agora existe no concelho um total de quarenta e cinco fontanários onde essas análises estão a ser feitas.

**José Luís:** Retorquiu as afirmações do Sr. presidente de junta dizendo achar muito estranho que a junta diga não conhecer o estudo que foi feito, quando veio escrito na comunicação social que o Sr. presidente de junta tinha conhecimento do estudo e que apoiava o aterro sanitário para Nogueira da Regedoura.

**Presidente de junta:** Mostrou-se indignado com as afirmações do Sr. José Luís e, desafiou-o a mostrar os jornais onde essa notícia veio publicada.

**José Luís:** Ripostou que não tinha os jornais, contudo, garantiu que leu na comunicação social que foi feito o estudo e que o presidente de junta considerava o aterro uma boa solução para Nogueira da Regedoura.

**Presidente da assembleia:** Em virtude de se ter travado algum diálogo entre o Sr. presidente de junta e o Sr. José Luís, o Sr. presidente da assembleia considerou que o assunto estava convenientemente esclarecido e decidiu terminar com o período “Ordem do dia”, dando de imediato início ao período “Depois da Ordem do dia”.

#### **6º- Período destinado ao público**

Dado o público presente não ter manifestado interesse em fazer uso da palavra e, em virtude de nada mais haver para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta nº 129 foi avaliada e votada em 2008/12/30 e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Foi aprovada por unanimidade





## **ACTA Nº 130**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da quarta sessão Ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e oito, realizada em 2008/12/30, ao abrigo do disposto no número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Presa Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b> Bernardino Ferreira da Silva		

#### **Ordem de Trabalhos**

1. Discussão e votação da acta nº 129
2. Período “antes da ordem do dia”
3. Informações do presidente de junta
4. Discussão e votação do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2009
5. Assuntos de interesse para a freguesia
6. Período “destinado ao público”

#### **Votação**

##### **Votação da acta nº 129**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovada por unanimidade.

##### **Votação do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2009**

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3.  
 Resultado: Aprovado por maioria

#### **Proposta**

A Junta de Freguesia deliberou ceder uma área de terreno de aproximadamente trezentos e sessenta metros quadrados ao Sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e Herdeiros, área que actualmente faz parte do terreno onde se pretende levar a efeito a ampliação do cemitério.

A junta de Freguesia apresenta a proposta para ser apreciada e deliberada na Assembleia e propõe:

1. No sentido de que esta área de terreno seja concedida sem encargos financeiros para os beneficiários.



2. Que não existam mais ampliações no actual cemitério que tenha confrontações com terrenos pertencentes ao Sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e Herdeiros.

### **Votação de proposta de cedência de terreno ao Sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e Herdeiros.**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Resultado: Aprovado por unanimidade.

## **Descrição da Sessão**

Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão Ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta quarta sessão Ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão e por não haver documentos ou propostas para avaliação que não constam na Ordem de trabalhos, a Mesa decidiu dar início ao ponto um, da Ordem de trabalhos,

### **1º- Discussão e votação da acta nº129**

Devido à assembleia não manifestar interesse em usar da palavra, a acta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Resultado: Aprovada por unanimidade

Após a aprovação da acta, passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos

### **2º- Período “antes da ordem do dia”**

Dada a ausência de interessados em usar da palavra, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos.

### **3º- Informações do Presidente de Junta**

Informações do presidente de junta à assembleia de freguesia

#### **1. - Situação financeira**

Saldo em caixa em 19 de Dezembro de 2008:

**€ 7.564,10**

#### **2.- Obras realizadas:**

- Colocação de canalização para águas pluviais na Av. da Bessada e Travessa do Irigo.
- Colocação de sarjetas para águas pluviais em diversas ruas.
- Colocação de asfalto em diversas ruas.
- Limpeza geral de valetas em todas as ruas da freguesia.
- Colocação de guias na Av. da Fábrica e Av. da Bessada.
- Execução de passeios para peões na Av. da Fábrica e Av. da Bessada.



- Finalização dos trabalhos de embelezamento e jardinagem nas rotundas de acesso ao I.C.24.
- Pintura de passadeiras para peões.
- Colocação de rede de água para rega das rotundas de acesso ao IC 24.
- Reforço de rede de águas pluviais na Rua das Hortas.

### **3 - Decisões do Executivo de junta de freguesia:**

- Adjudicação da repavimentação na Av. da Bessada, Rua Fonte do Irigo e Rua Canto da Bessada.
- Início de construção de ampliação do cemitério em Dezembro de 2008.
- Conclusão de pavimentação de ruas em Janeiro de 2009.
- Convite ao Dr. Mário Soares para inauguração do Monumento ao Dr. António Carlos Ferreira Soares.
- Apoio financeiro à Associação de Pais da Escola Básica e Jardim de Infância para a festa de Natal em 250,00 €.
- Apoio aos Vicentinos para aquisição de cadeiras de rodas em 745,00 €.
- Entrega aos Vicentinos de cabazes de Natal no valor de 1225,00 €.

### **4 - Protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.**

- Acordo de delegação de competências da Câmara para a Junta de Freguesia.
- Aprovação pela Câmara Municipal na legalização da sede do Grupo Columbófilo.
- Pedido estudo rodoviário para construção da rotunda Dr. Carlos Ferreira Soares.
- Voto favorável para que a delegação de competências para limpeza de valetas das ruas seja efectuada pelas juntas de freguesia e não por uma empresa externa.

Henrique Ferreira  
Presidente de Junta

#### **Neste ponto 3 da ordem de trabalhos, usaram da palavra:**

**Presidente de junta:** Convidado pelo Sr. presidente da assembleia a usar da palavra, decidiu adicionar as seguintes informações:

Na Travessa do Irigo e Av. da Bessada foram feitas as infra-estruturas para absorver águas pluviais.

Limpeza de ruas: A Junta de Freguesia por verificar que a limpeza das ruas feita pela S.U.M.A. não tinha qualidade, manifestou o seu desagrado junto da Câmara Municipal. Face ao desagrado manifestado pela Junta de Freguesia, a empresa veio novamente limpar e demoraram cinquenta e dois dias a limpar todas as ruas da Freguesia. Na abordagem sobre limpeza de ruas, aproveitou a oportunidade para informar que a Câmara Municipal decidiu entregar a limpeza das ruas às Juntas de Freguesia, no próximo ano.

Informou também que já se iniciaram as obras de alargamento do cemitério, que se está a tratar do assunto das rotundas, que se vai asfaltar com piso betuminoso a Av. da Bessada (toda a zona que está em asfalto), e que no fim de Dezembro está concluído toda a pavimentação de ruas.

Sobre a Homenagem ao Dr. Carlos Ferreira Soares, informou que o Dr. Armando Silva está a fazer um livro com a biografia do Dr. Carlos e que foi feito convite ao Dr. Mário Soares para inaugurar o Monumento.



**Nuno Preza:** Perguntou ao Presidente de Junta de Freguesia se, caso não seja aprovado as T.N.S., a Junta de Freguesia pretende avançar na mesma com o projecto.

**Presidente de Junta:** Esclareceu que a Junta concorreu a sete T.N.S. e foram aceites cinco. Que a primeira T.N.S. é para o alargamento do cemitério e a segunda é para a construção da rotunda.

**Por solicitação dos Membros do P.S.D., a Junta de Freguesia exibiu duas maquetas do projecto do Monumento e, prestou mais os seguintes esclarecimentos.**

**Presidente de Junta:** Esclareceu que foi lançado concurso público para apresentar projectos, foram apresentados dois projectos e ganhou o projecto com as correntes. Esclareceu ainda que a rotunda terá o diâmetro de oito metros, ficará fora da faixa de rodagem da Av. S. Cristóvão não criando obstáculos muito significativos ao tráfego rodoviário.

Terminada a intervenção do Presidente de Junta e dado não haver solicitações de pedido de esclarecimentos, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.

#### **4º- Discussão e votação do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2009**

Aberta a discussão, o Sr. Presidente da Assembleia convidou o Sr. Presidente de Junta a usar da palavra.

**Presidente de Junta:** Aceitou o convite do Sr. Presidente da Assembleia e esclareceu que o Plano Plurianual apresentado é igual ao apresentado em dois mil e seis, para vigorar de dois mil e seis a dois mil e nove, tendo sido acrescentado apenas as salas da E.B.1 do Souto, a Rua Romana e a rotunda Dr. Carlos Ferreira Soares e, terminou afirmando que não se iria pronunciar sobre o Orçamento por considerar que Ele não tinha nada de muito significativo.

**Nuno Preza:** Na abordagem ao Orçamento, solicitou à Junta de Freguesia que esclarecesse onde estavam discriminadas as despesas de pagamento do terreno do parque de roulottes e as receitas de Publicidade.

**Junta de Freguesia:** Perante as dúvidas levantadas pelo Sr. Nuno Preza, a Junta pediu ao Sr. Pais que esclarecesse a Assembleia de Freguesia.

**Sr. Pais:** Esclareceu que as despesas de pagamento do terreno do parque de roulottes, ainda não estavam discriminadas, por ainda não se ter feito as escrituras.

Esclareceu ainda que quando se fizer as escrituras, faz-se um Orçamento rectificativo ou apresenta-se no ano seguinte.

Quanto à receita de publicidade, disse que o pagamento é feito com cheques pré-datados e que as receitas desse valor só entram em Fevereiro.

Terminados os esclarecimentos prestados pelo Sr. Pais, passou-se à votação do Orçamento e do Plano Plurianual para 2009 e o resultado da votação foi o seguinte:

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3.

Foi aprovado por maioria.

Os votos abstenção foram dos Membros eleitos pela lista do P.S.D.

Aprovado o Orçamento e Plano Plurianual para 2009, passou-se ao ponto 5 da Ordem de trabalhos.



## **5º- Assuntos de interesse para a Freguesia**

O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia que a Junta de Freguesia entregou a proposta que a seguir se transcreve, e solicitou para ser avaliada neste ponto da Ordem de trabalhos.

### **PROPOSTA**

A Junta de Freguesia deliberou ceder uma área de terreno de aproximadamente trezentos e sessenta metros quadrados (360m<sup>2</sup>) ao Sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e Herdeiros, área que actualmente faz parte do terreno onde se pretende levar a efeito a ampliação do cemitério.

Junta-se croquis que com maior detalhe apresenta a obra a executar e a área de terreno a ceder.

A Junta de Freguesia apresenta esta proposta para ser apreciada e deliberada na Assembleia de Freguesia e propõe:

“Que a Assembleia de Freguesia delibere:

1. No sentido de que esta área de terreno seja cedida sem encargos financeiros para os beneficiários.
2. Que não existam mais ampliações, no actual cemitério, que tenha confrontações com terrenos pertencentes ao Sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e Herdeiros.

Henrique Ferreira  
Presidente de Junta

O Sr. Presidente da Assembleia após dar conhecimento da proposta recebida pela Mesa, convidou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a usar da palavra.

**Presidente de Junta:** Decidiu dividir a sua intervenção em duas partes.

Na primeira parte, decidiu falar sobre a proposta e, afirmou que embora a Lei seja omissa relativo à distância que deve haver entre cemitério e habitações, é entendimento geral que a distância não deve ser inferior a dez (10) metros. Disse que vieram os técnicos e delegados de Saúde ver o local onde se vai construir o alargamento do cemitério e não colocaram nenhum entrave ao alargamento, contudo, chamaram a atenção da distância diminuta que há entre a habitação e o local onde se pretende alargar o cemitério. Que face à distância diminuta, o vizinho podia eventualmente causar alguns entraves ao alargamento.

Continuando com o uso da palavra, disse que perante o aviso dos técnicos, a Junta de Freguesia de imediato foi dialogar com os proprietários da habitação e que, quando os proprietários verificaram que a distância era muito diminuta, manifestaram inquietação e desagrado pelo alargamento do cemitério. Face a essa inquietação, a Junta disse ao proprietário da habitação que cedia algum terreno e faria um muro de vedação, alto, afim de não lhe ser coarctada a sua privacidade.

Como a Junta de Freguesia entende que a obra pode ferir a susceptibilidade do proprietário da habitação, caso não se construa o muro e se faça o alinhamento do terreno, a junta solicita à Assembleia que aprove a proposta que está em discussão.

Em seguida, decidiu falar sobre o alargamento do cemitério.

Sobre o concurso da obra, disse que embora defendesse que o concurso público deveria ser restrito apenas a construtores de Nogueira, face à Lei em vigor, o concurso teve que ser aberto a



construtores externo à Freguesia. Disse que o concurso foi ganho pelo construtor Sr. Amaro, contudo, como a Junta tem alguma celeridade na construção do alargamento e o Sr. Amaro não pode proporcionar essa celeridade, a obra foi entregue ao construtor que ficou em segundo lugar e este construtor aceitou fazer a construção pelo valor apresentado pelo Sr. Amaro.

**Terminada a intervenção da defesa da proposta apresentada pela Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos durante cinco minutos, afim dos Membros do P.S.D. poderem avaliar a proposta.**

Reiniciados os trabalhos, usou da palavra:

**Nuno Preza:** Disse considerar que a proposta não prejudicava a Freguesia, no entanto, entende que deve haver a certeza de que o proprietário da habitação não vai construir nada no terreno cedido pela Junta de Freguesia.

Terminada a intervenção do Sr. Nuno Preza, a proposta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0;  
Foi aprovada por unanimidade.

Após a aprovação da proposta, usaram da palavra:

**José Luís:** Que se referiu a vários assuntos começando por fazer as seguintes perguntas:

1. Que a junta de Freguesia esclareça como está a candidatura da Escola.
2. Como está a situação do projecto.
3. A Câmara Municipal paga o projecto?

Após fazer as perguntas, mais uma vez pôs em causa a quantia de € 50.000 paga à empresa que fez o projecto e, afirmou que as percentagens pagas por feitura de projectos são 4% o que face aos valores do custo da obra só se devia pagar € 32.000.

Continuando a discordar da entrega da feitura do projecto à empresa E.I.X.O. 31, disse que os interesses da Freguesia não foram salvaguardados uma vez que a quantia paga foi superior ao que devia ser pago e, voltou a manifestar o seu desacordo por se ter aprovado o voto de agradecimento público à empresa E.I.X.O. 31, nomeadamente ao Sr. Engenheiro Jorge Oliveira. Terminada a intervenção sobre o projecto da Escola, fez ainda as seguintes perguntas:

1. Quando se repavimenta a Av. da Fábrica e a Rua do Coteiro.
2. Para quando a nova Unidade de Saúde.
3. Quais os motivos porque não se fez a festa das colectividades.

**António Rocha:** Dando mostras de algum incómodo pela intervenção do Sr. José Luís, disse sentir-se muito feliz e orgulhoso por ter apresentado o voto de agradecimento público à empresa E.I.X.O. 31, nomeadamente ao Sr. Eng. Jorge Oliveira e a Assembleia o ter aprovado por unanimidade.

Afirmou que considerava um acto de justiça o voto de agradecimento público, porque as pessoas que fizeram o projecto para além de terem trabalhado muito, sacrificaram o seu tempo de lazer e familiar e fizeram tudo o que esteve ao seu alcance para que o projecto fosse apresentado dentro do prazo. Disse ainda que os socialistas são pessoas que sabem reconhecer todos os que se sacrificam para que a Freguesia seja cada vez mais um local aprazível para viver.

**Presidente de Junta:** Sobre as questões que lhe foram colocadas, esclareceu:

Escola E.B.1 do Souto. Terá que se dar início à obra nos próximos seis meses.

Que todos os estudos estão a ser feitos. Que se terá de avançar muito rapidamente porque caso não se avance poderá perder-se os subsídios.





Quanto ao pagamento do projecto, declarou que já tinha dito em sessões anteriores que a Junta assumia todos os encargos e que não sabia quanto ia ser cobrado pela feitura do projecto.

Após ter feito estas declarações, lembrou o que já afirmou em anteriores sessões, (que a Câmara tinha dito que não tinha possibilidades de fazer o projecto). Que face à posição da Câmara, a Junta se tinha disponibilizado a fazê-lo. Que em fase posterior o Vereador tinha informado a Junta que havia possibilidades de candidatura ao C.R.E.N. e que o projecto da pré-escola teria que ter mais quatro salas para a primária.

De seguida, afirmou que no próximo ano a Junta de Freguesia vai apresentar a factura à Câmara e, apesar de nunca ter dito ao Vereador que o projecto teria de ser pago pela Câmara Municipal, não vai exigir nada mas está confiante e esperançado que a Câmara vai pagar a factura.

Terminados os esclarecimentos sobre a feitura do projecto da Escola, prestou mais os seguintes esclarecimentos:

Pavimentação da Rua do Coteiro: Disse que a pavimentação dessa rua é da responsabilidade da Câmara Municipal, que já foram feitos todos os estudos e que em princípio em Janeiro a obra será entregue ao empreiteiro.

Unidade de Saúde: Afirmou que a Junta tem possibilidades de adquirir terreno a € 16,00 metro quadrado, na imediação do Parque infantil do Caramulo. Que o Ministério da Saúde dá parecer favorável ao local escolhido por considerar que o local serve as freguesias limítrofes.

Festa das Colectividades: Informou que o Grupo Missionário Jovem é que fazia a festa. Como dava muito trabalho, este ano não se realizou mas os cheques foram entregues às Colectividades.

Terminada a intervenção do presidente de Junta, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.

#### **6º- Período destinado ao público**

O público presente não manifestou interesse em usar da palavra.

-----  
Por solicitação do Sr. Presidente de Junta, após o cumprimento do preceituado no N.º 3, Artigo 92.º Dec. Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações da Lei N.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Mesa lavrou **Minuta** e colocou-a à avaliação e votação.

#### **A Minuta foi aprovada por unanimidade.**

Após a aprovação da Minuta e, em virtude de nada mais haver para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Acta foi posta à avaliação e aprovação em 2009/04/29 e obteve:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

Foi aprovada por unanimidade



## ACTA Nº 131

### QUADRO RESUMO

Acta da primeira sessão Extraordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e nove, realizada em 2009/02/27, no cumprimento pelo preceituado na Alínea a) número 1 artigo 14º Dec-Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Presa Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### Junta de Freguesia

Tesoureiro	Presidente	Secretário
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios

#### Colaborador

Bernardino Ferreira da Silva

#### Ordem de Trabalhos

1. Discussão e aprovação para delegar na Junta de Freguesia a aquisição de 3 lotes no lugar do Outeirinho.
2. Discussão e aprovação para assinar protocolo de competências delegadas pela Câmara Municipal.
3. Discussão e aprovação de aditamento ao protocolo de parceria das obras de alargamento do cemitério celebrado com a *M PLUS*.
4. Período destinado ao Público.

#### Votação

- 1. Discussão e aprovação para delegar na Junta de Freguesia a aquisição de 3 lotes no lugar do Outeirinho.**

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3.  
 Resultado: Aprovada por maioria.

- 2. Discussão e aprovação para assinar Protocolo de Competências delegadas pela Câmara Municipal**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por unanimidade.

- 3. Discussão e aprovação de Aditamento ao protocolo de Parceria das obras de alargamento do cemitério celebrado com a *M.PLUS*.**

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovado por maioria.



## Descrição da Sessão

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, no cumprimento do requerido pelo preceituado na Alínea a) N. 1, Artigo 14 Dec-Lei N. 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações da Lei N. 5º-A/2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia de Freguesia realizou a sua primeira sessão Extraordinária do ano de dois mil e nove.

Presidiu a esta sessão Extraordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. presidente da Mesa deu conhecimento que Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira (Membro da Assembleia) e, Carlos Abel da Rocha Pereira (cidadão da respectiva lista), solicitaram para ser substituídos nesta sessão da assembleia.

No uso dos poderes que lhe são atribuídos pela Lei e pelo Regimento da Assembleia, convocou para esta sessão, Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira, o cidadão que se encontra a seguir na respectiva lista, que deu origem à vaga.

Composta a Assembleia, passou-se à discussão do assunto que consta no primeiro ponto da Ordem de trabalhos.

### **1º- Discussão e aprovação para delegar na junta de freguesia, a aquisição de três lotes no lugar no Outeirinho**

A Mesa colocou à avaliação e aprovação a proposta apresentada pela Junta de Freguesia, proposta que consta no documento 1, apenso à acta.

Usaram da palavra:

**Presidente de Junta:** Esclareceu que a Junta de Freguesia decidiu comprar os lotes de terreno no lugar do Outeirinho freguesia de Santa Maria de Lamas, por entender que se os vender podem ser valia para a Freguesia, ou para fazer permuta com terrenos para o Parque de Lazer. No seguimento da sua intervenção, lembrou que a Assembleia lhe tinha dado poderes para adquirir terrenos, contudo, disse que pretendia que a Assembleia se manifestasse sobre a compra dos terrenos.

**Nuno Preza:** Disse que a ideia é boa, mas, atendendo à conjuntura, se calhar é um bocado arriscado comprar os terrenos. Em seguida, perguntou ao Presidente de Junta se optar por vender, qual o seu valor?

**Presidente de Junta:** Em resposta à pergunta do Sr. Nuno Preza, disse que em caso de venda o valor nunca será inferior a €27.500,00. Considerou que, neste caso, ter valia de €5.000,00 é muito bom para a Freguesia.

**Paulo Amorim:** Disse que discordava da proposta por dois motivos:

1. Não concorda que a Junta de Freguesia compre terrenos fora da Freguesia.
2. Que a função da Junta é gerir a freguesia, não é ser imobiliária.

**Presidente de Junta:** Retorquiu que a Junta de Freguesia tem opinião diferente da Oposição na forma como se deve gerir a Freguesia. Disse que entendia que a Junta tem o dever de arranjar receitas porque, caso não obtenha receitas próprias, vai ter de viver sempre só de subsídios.

Terminada a discussão, a Mesa colocou a proposta à votação e o resultado da votação foi o seguinte:



Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3;  
A proposta foi aprovada por maioria.

## **2º- Discussão e aprovação para assinar Protocolo de Competências delegadas pela Câmara Municipal**

Na avaliação da proposta da Junta de Freguesia que consta no documento2, apenso à acta, usou da palavra:

**Presidente de Junta:** Lembrou que o Protocolo em avaliação é igual aos Protocolos que a Assembleia de Freguesia aprovou em anos anteriores, por isso, também desta vez esperava que a Assembleia votasse favoravelmente este Protocolo.

Dada a ausência de interesse na discussão por parte dos Membros da Assembleia, a Mesa determinou que se passasse à votação da proposta, o que efectivamente aconteceu, contados os votos, o resultado foi o seguinte:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
A proposta foi aprovada por unanimidade.

Aprovada a proposta, passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.

## **3º- Discussão e aprovação de aditamento ao protocolo de parceria das obras de alargamento do cemitério celebrado com a M PLUS**

A Mesa determinou que se passasse à discussão da proposta apresentada pela Junta de Freguesia, proposta que consta no documento 3, apenso à acta.

Na avaliação desta proposta, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Disse que entendia que deve ser aprovado novo Aditamento ao Protocolo porque este é que define todos os parâmetros da obra de alargamento do cemitério.

**Paulo Amorim:** Após perguntar se houve algum parecer jurídico para se saber se é legal a Parceria entre a Junta de Freguesia e a Empresa *M. Plus*, abordou a proposta de aditamento ao Protocolo. Nessa abordagem, considerou que o novo Aditamento não especifica quais as sepulturas que não se vão construir mas refere algo que considerou muito importante que é o remanescente. Disse que o remanescente é € 315.000,00 e perguntou se essa verba é o lucro entre os dois outorgantes ou é todo o excedente.

De seguida, declarou que o P.S.D. é contra esta Parceria porque, a Junta com este Protocolo perde €180.000,00. Já no final da sua intervenção, disse que considerava que não era necessário fazer protocolos porque pensa que a Câmara vai disponibilizar a verba para o alargamento do cemitério e também porque em mandatos anteriores já se fizeram alargamentos no cemitério e nunca se fez nenhum Protocolo.

**Presidente de Junta:** Questionado pelo Sr. Paulo Amorim sobre o parecer jurídico do Protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia e a empresa *M.Plus*, declarou que não existe dúvidas da legalidade da Parceria considerando o assunto encerrado dado haver o parecer jurídico de três entidades. Abordando o novo Protocolo, disse que o número de sepulturas construídas é inferior devido a se ter feito acordo de cedência de terreno, contudo, há mais jazigos/capela o que contribui para que a verba seja superior.

Reagindo à crítica do Sr. Paulo Amorim que acusou a Junta de perder €180.000,00 com a Parceria, retorquiu que a Junta não tem disponibilidade financeira de €250.000,00 e mesmo que



tivesse não ia investir essa verba nas obras do alargamento do cemitério porque, caso investisse ficava bloqueada financeiramente.

Continuando a responder às críticas, disse que o Dr. Portela da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, lhe pediu o contacto da empresa que financia as obras, o que prova que a Parceria é um óptimo negócio e também que a Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura sabe gerir muito bem o dinheiro.

Terminada a intervenção do Sr. Presidente de Junta, a Mesa determinou a inscrição para esclarecimentos.

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Disse que quando questionou a Junta de Freguesia e o Aditamento de Parceria, nomeadamente as cento e cinquenta e seis sepulturas, não foi por não perceber mas sim para a Junta prestar todos os esclarecimentos. Disse ainda que no Aditamento ao Protocolo está escrito que há grande procura de sepulturas o que prova que o P.S.D. tem razão em estar contra a Parceria.

**Presidente de Junta:** Informou que as pessoas que estavam inscritas para a celebração de concessão de sepulturas, metade do número dessas pessoas já desistiram da concessão, talvez devido ao momento difícil que atravessamos e, informou também que a empresa **M. Plus** está a investir mais verba, devido à alteração das obras de Alargamento do cemitério.

Terminada a discussão, a Mesa determinou que se passasse à votação da proposta, o que efectivamente aconteceu, tendo a proposta obtido a seguinte votação:

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.

A proposta foi aprovada por maioria.

Votaram a favor: Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz e Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira.

Votaram contra: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

**Avaliadas as propostas apresentadas pela Junta de Freguesia, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.**

#### **4º- Período destinado ao público**

O público presente não ter manifestado interesse em usar da palavra.

-----  
Por solicitação do Sr. Presidente de Junta, após o cumprimento do preceituado no N.º 3, Artigo 92, Dec.-Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações da Lei N.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Mesa lavrou Minuta colocou-a à avaliação e votação.

A Minuta foi aprovada por unanimidade.



Após a aprovação da Minuta e em virtude de nada mais haver para discutir e aprovar, o Sr. presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à avaliação e aprovação em 2009/04/29 e obteve:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 1.

Foi aprovada por maioria

**Os documentos 1 (página 7), 2 (página 8 e 9) e 3 (página 10 e 11) apensos à acta, são documentos que foram entregues aos Membros da Assembleia, dentro do prazo fixado por Lei e, Regimento da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.**





**Documento 1**

(1 página)

**JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA  
Rua da Regedoura 627  
4500 Nogueira da Regedoura  
CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA**

À  
Câmara Municipal de  
Santa Maria da Feira  
Fax Nº 256370801

**Ao Cuidado do Exma. Dr<sup>a</sup> Graça**

Nogueira da Regedoura, 23 de Dezembro de 2008

Assunto: Aquisição dos Lotes Nºs 68 e 69

Exmo. Senhor:

Em seguimento a nosso fax de 28 de Outubro de 2008 a Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura pretende adquirir os lotes Nºs 68 e 69, localizados na Urbanização de Outeirinho, em Santa Maria de Lamas, e que actualmente são propriedade da Câmara Municipal.

Para o efeito propõe a aquisição dos referidos dois lotes pela quantia de 50.000,00 € (Cinquenta mil euros). O pagamento será efectuado durante o ano de 2009 da seguinte forma:

10.000,00 € no mês de Julho  
10.000,00 € no mês de Agosto  
30.000,00 € no mês de Setembro

Na expectativa de obter de vossa parte a anuência à nossa proposta, subscreve-se com a maior estima e consideração,

Henrique Ferreira  
(Presidente de Junta)



## Documento 2

(2 páginas)

### ADITAMENTO AO PROTOCOLO DE PARCERIA Assinado em 02 de Maio de 2007

Entre as Outorgante: \_\_\_\_\_

#### PRIMEIRA

**JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DE REGEDOURA**, pessoa colectiva 507 062 620, com sede na Rua da Regedoura, 627, freguesia de Nogueira de Regedoura, Concelho de Santa Maria da Feira, representada pelo Presidente do Executivo, Eng.º Henrique Ferreira, com poderes para este acto e; —

#### SEGUNDA

**M PLUS – CONSULTORIA IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL LDA**, pessoa colectiva 504 336 835, com morada na Rua Soares dos Reis, 765 Sala 3, freguesia de Mafamude, Concelho de Vila Nova de Gaia, representada pelo seu Sócio Gerente, Jorge Mota Santos. \_\_\_\_\_

É celebrado o presente ADITAMENTO AO PROTOCOLO DE PARCERIA, considerando: \_\_\_\_\_

1) Que o projecto base do Protocolo assinado foi substancialmente alterado em consequência das solicitações de um dos vizinhos confrontantes, o que implicou uma redução considerável das sepulturas a construir; \_\_\_\_\_

2) Que com o actual projecto, as 180 sepulturas inicialmente previstas, são agora somente 156 sepulturas; \_\_\_\_\_

3) Que pela dimensão do actual projecto, faz sentido avançar já com a construção das 7 (sete) capelas nele previstas; \_\_\_\_\_

4) Que o valor global da obra agora necessária é fixado nos 225.000,00€ (duzentos e vinte e cinco mil euros), de acordo com o mapa de trabalhos anexo (documento 1); \_\_\_\_\_

5) Que ainda assim, a obra agora em apreço será efectuada em duas fases, cada uma delas no valor de 112.500,00€ (cento e doze mil e quinhentos euros); \_\_\_\_\_

6) Que a procura de sepulturas por parte da população da Freguesia, não só se manteve como aumentou; \_\_\_\_\_

Pela Primeira Outorgante, foi dito que é seu manifesto interesse: \_\_\_\_\_

A Junta de Freguesia de Nogueira de Regedoura, na sua reunião de 18 de Dezembro de 2008 deliberou aditar com a M PLUS - Consultoria Imobiliária Unipessoal Lda, o Protocolo de Parceria destinado à construção do alargamento do seu cemitério paroquial assinado em 02 de Maio de 2007. —

Dando cumprimento a tal deliberação, vem, pelo presente instrumento celebrar, com a Segunda Outorgante, o respectivo Aditamento ao Protocolo de Parceria, o que faz nos termos e com as cláusulas seguintes: \_\_\_\_\_





**Primeira**

(Objecto)

O presente Aditamento ao Protocolo de Parceria tem por objecto estabelecer entre as Outorgantes as alterações atinentes à construção do alargamento do cemitério paroquial da Freguesia de Nogueira da Regedoura. \_\_\_\_\_

**Segunda**

(Obrigações da M PLUS)

1 - A Segunda Outorgante, de acordo com o projecto agora aprovado e que se anexa (documento 2), obriga-se, no prédio supra identificado, em parceria com a Primeira Outorgante, a prestar a sua colaboração financeira na construção do alargamento do cemitério de Nogueira da Regedoura. \_\_\_\_\_

2 - O referido alargamento consiste agora na construção somente de 156 sepulturas, as quais se dividem em sepultura temporárias, perpétuas e jazigos e ainda 7 capelas. \_\_\_\_\_

3 - O custo global da obra para as duas fases, que se estima em 225.000,00€ (duzentos e vinte e cinco mil euros), será totalmente suportado pela Segunda Outorgante. \_\_\_\_\_

**Terceira**

(Obrigações da Junta de Freguesia)

1 - Imediatamente após a celebração do presente Aditamento ao Protocolo de Parceria, a Junta de Freguesia dará início à concessão aos particulares, da totalidade das sepulturas e das capelas, as quais serão respectivamente transmitidas ao preço mínimo unitário de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) cada e 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) cada.

2 - O valor arrecadado com a concessão das referidas sepulturas e capelas servirá para, até ao valor fixado de 225.000,00€ (duzentos e vinte e cinco mil euros), pagar à Segunda Outorgante o valor por esta investido. O remanescente, o qual se estima em 315.000,00€ (trezentos e quinze mil euros), depois de deduzidos os encargos com os Projectos e com as despesas de acessória jurídica, será dividido em partes iguais por ambas as Outorgantes. \_\_\_\_\_

3 - A Junta de Freguesia obriga-se a proceder ao pagamento das referidas quantias à Segunda Outorgante à medida que for procedendo à concessão das sepulturas e das capelas aos particulares, e no prazo máximo de 15 dias após cada uma das concessões por esta efectuadas. \_\_\_\_\_

4 - A Junta de Freguesia obriga-se a remeter à Segunda Outorgante, quinzenalmente, uma relação actualizada das concessões por si efectuadas. \_\_\_\_\_

5 - A Junta de Freguesia obriga-se a proceder à fiscalização dos trabalhos e a fazer com que os mesmos estejam de acordo com o projecto agora aprovado. \_\_\_\_\_

**Sexta**

(Entrada em vigor)

O presente protocolo entra imediatamente em vigor. \_\_\_\_\_

Feito em duplicado, em Nogueira de Regedoura, no dia 18 de Dezembro de 2008

A Primeiro Outorgante

A Segunda Outorgante

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





santa maria da feira câmara municipal

4. Esta deliberação mereceu ainda a aprovação, por unanimidade pela Assembleia Municipal em 22 de Junho de 2007.

5. Assim, o primeiro e a segunda outorgante celebram o presente protocolo para vigorar no mandato 2005-2009, mantendo-se integralmente o teor das competências transferidas.

Santa Maria da Feira, 29 de Janeiro de 2009.

O Primeiro outorgante: \_\_\_\_\_

A Segunda Outorgante: \_\_\_\_\_



## **ACTA Nº 132**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da primeira sessão Ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e nove, realizada em 2009/04/29, ao abrigo do disposto no número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Presa Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b> Bernardino Ferreira da Silva		

#### **Ordem de Trabalhos**

1. Discussão e votação das actas nº 130 e 131
2. Período “antes da ordem do dia”
3. Informações do presidente de junta
4. Avaliação do Inventário
5. Discussão e votação das contas de Gerência do ano de 2008
6. Assuntos de interesse para a freguesia
7. Período “destinado ao público”

#### **Votação**

##### **Votação da acta nº 130**

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
 Resultado: Aprovada por unanimidade.

##### **Votação da acta nº 131**

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenção: 1.  
 Resultado: Aprovado por maioria

##### **Votação das Contas de Gerência do ano de 2008**

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3.  
 Resultado: Aprovado por maioria





### Proposta

A Junta de Freguesia por considerar que o cruzamento na rua das Flores e Rua da Regedoura é bom para se erigir o Monumento a perpetuar **Dr. António Carlos de Carvalho Ferreira Soares**, solicita à Assembleia de freguesia que avalie e aprove esse local para se erigir o Monumento.

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
Resultado: Aprovado por unanimidade.

**Votaram a favor:** Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz, Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira, José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo de Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

### Proposta

A Junta de Freguesia propõe que a Assembleia de Freguesia aprove a transferência de mais € 20.000,00, para a verba inicial de € 28.000,00, para pagamento das festas de comemoração do décimo aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, passando o total da verba ser, € 48.000,00.

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
Resultado: Aprovado por unanimidade.

### Proposta

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, por lhe terem sido apresentadas algumas sugestões para encurtar o passeio no cruzamento da Rua do Monte e Rua Joaquim Domingues Maia, embora considere que o passeio não deve ser encurtado, solicita à Assembleia que se pronuncie e decida, se o passeio deve ou não ser encurtado.

**Decisão: Que o passeio não seja encurtado.**

Votos a favor: 6; Votos contra: 3; Abstenções: 0.  
Resultado: Aprovado por maioria.

## Descrição da Sessão

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão Ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta primeira sessão Ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão e por não haver documentos ou propostas para avaliação que não constam na Ordem de trabalhos, a Mesa decidiu dar início ao ponto um, da Ordem de trabalhos,

### 1º- Discussão e votação das actas nº 130 e 131

Devido à assembleia não manifestar interesse em usar da palavra, a **acta nº 130** foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.  
Resultado: Aprovada por unanimidade



**De seguida, foi posta à avaliação e aprovação a acta nº131.**

Dado não haver interessados na discussão, a **acta nº 131** foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 1.

Resultado. Aprovado por maioria

Após a aprovação das actas, passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos

### **2º- Período “antes da ordem do dia”**

Usaram da palavra:

**José Luís Fernandes:** Apresentou as seguintes questões.

1.º Na Travessa da rua da Lavoura, junto ao n.º 241, a Junta fez uma obra e alguns moradores têm-lhe manifestado a opinião que a obra está mal executada. Segundo afirmou, os carros ao descenderem, embatem no piso. Disse que foi abordado pelos moradores no sentido apresentar o problema para ver se é possível corrigir essa situação.

2.º Sugeriu à Junta de Freguesia que repinte as passagens da travessia para peões e opinou que, faça pelos menos isso, já que neste mandato não fez praticamente nada.

**Presidente de Junta:** Sobre as questões colocadas, disse que na rua referida pelo Sr. José Luís há apenas dois moradores. Esses moradores solicitaram à Junta para ver se era possível colocar lá algum asfalto disponibilizando-se a pagar os custos da colocação do asfalto. A Junta acedeu ao que lhe foi solicitado e os moradores nunca apresentaram nenhuma reclamação.

Sobre a pintura de passagem de travessia de peões: Afirmou que todas as travessias de peões foram repintadas, faltando apenas repintar a travessia no cruzeiro e que o Sr. José Luís devia ter um pouco mais de cuidado ao fazer sugestões porque, tais afirmações provam que talvez não preste a devida atenção às obras que são feitas na Freguesia.

Terminadas as intervenções neste ponto 2, passou-se ao ponto 3, da Ordem de trabalhos.

### **3º- Informações do Presidente de Junta**

Informações do presidente de junta à assembleia de freguesia

#### **1.- Situação financeira:**

- Saldo em caixa em 21 de Abril de 2009: 9.678,90€

#### **2.- Obras realizadas:**

- Colocação de sarjetas para águas pluviais em diversas ruas
- Colocação de asfalto em diversas ruas
- Limpeza de valetas em várias ruas da freguesia
- Colocação de guias em diversas ruas
- Pintura de sinalização horizontal na Rua Floresta Mar
- Pintura dos muros do cemitério e arraial.



### **3.- Decisões do Executivo da Junta de Freguesia**

- Construção da rotunda com o Monumento em homenagem ao Dr. Carlos Ferreira Soares no antigo local da Capela do Forno
- Transferir para a Comissão do 10.º aniversário de elevação de Nogueira a Vila a verba de 28.000,00 €
- Realizar o passeio dos pensionistas no próximo dia 28 de Junho
- Subsidiar actividades da Associação de Alcoólicos Recuperados com a entrega de 300 bonés e estampagem de t-shirts.

### **4.- Protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**

- Aquisição de 2 lotes no loteamento do Outeirinho - Santa Maria de Lamas
- Ligação do saneamento das escolas primárias e pré-primárias.

Henrique Ferreira  
Presidente de Junta

Neste ponto 3 da ordem de trabalhos, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Após ter lido o documento atrás transcrito e entregue a todos os Membros da Assembleia dentro do prazo estabelecido na Lei, informou que a Junta já adquiriu os Lotes no Lugar do Outeirinho em Santa Maria de Lamas, lotes mencionados no documento atrás transcrito.

**José Luís Fernandes:** Em tom jocoso perguntou se o passeio dos pensionistas este ano é gratuito, uma vez que é ano de eleições.

**Presidente de Junta:** Em resposta à ironia do Sr. José Luís Fernandes, respondeu que esse é um problema que deve ser analisado pelos pensionistas.

Terminada a discussão deste ponto, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.

### **4º- Avaliação do Inventário**

Usaram da Palavra:

**Presidente de Junta:** Lembrou que em oito de Maio de dois mil e sete, a Assembleia de Freguesia criou uma comissão composta por representantes do P.S. e do P.S.D. com a finalidade de em conjunto com a Junta de Freguesia apresentarem o Inventário. Como a comissão se reuniu apenas uma vez, a Junta de Freguesia decidiu apresentar o Inventário dentro das normas do P.O.C.A.L.. Disse que os valores que constam no Inventário são os valores que lhe foram dados pelas Finanças. Quanto a valores de €1,00, são referentes às garagens porque apesar de continuarem em nome da Junta de Freguesia, elas pertencem aos moradores (porque já as pagaram. Para a resolução deste caso, a Junta vai o que se pode fazer para as garagens passarem para nome dos seus donos.

**Nuno Preza:** Disse que o Inventário é um assunto que já vem de anos anteriores. Que na reunião havida entre a comissão e a Junta, a Junta ficou responsável pelos imóveis. Referiu que o Inventário apresentado vai de encontro à Lei, contudo, o Inventário deveria ter sido feito com mais rigor do que este que é apresentado pela Junta de Freguesia.

**Presidente da Assembleia:** Disse que efectivamente havia uma comissão criada pela Assembleia, com a finalidade de em conjunto com a Junta de Freguesia elaborar o Inventário. Como não sabia quem era o coordenador da comissão, não tomou a iniciativa de marcar uma



reunião com a comissão e a Junta de Freguesia. Pediu desculpa por não ter tomado a iniciativa de marcar a reunião.

Após as desculpas do Sr. Presidente da Assembleia, criou-se algum diálogo entre a **Junta de Freguesia, o Sr. Paulo Amorim, o Sr. António Rocha**, onde foram feitas algumas sugestões e afirmações. O **Sr. Presidente de Junta** a sugerir que a comissão se reúna e elabore novo Inventário e seja pela Assembleia que for eleita no próximo mandato, uma vez que neste mandato já não pode ser avaliado, **Sr. Paulo Amorim** a chamar a atenção que conforme o descrito na Lei, é competência da Assembleia de Freguesia, apreciar o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais, e o **Sr. António Rocha** opinando que a Assembleia não deve criticar a Junta pelo Inventário que apresentou, uma vez que a Junta apresentou um trabalho que considera excelente, enquanto a comissão criada pela Assembleia não apresentou nenhum trabalho, nem sequer se reuniu.

Face ao diálogo travado e por considerar que o assunto estava devidamente discutido, o Sr. Presidente da Assembleia decidiu passar à discussão do quinto ponto da Ordem de trabalhos.

### **5. Discussão e votação das Contas de Gerência do ano de 2008**

Presente a conta de Gerência da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, respeitante ao ano de dois mil e oito, a qual acusa uma receita de **cento e sessenta e três mil novecentos e noventa e cinco euros e noventa e oito cêntimos**, e o saldo da conta de Gerência anterior de **mil trezentos e cinquenta e sete euros e quinze cêntimos**.....  
Acusando um saldo em dinheiro de **mil e setenta e sete euros e quarenta e cinco cêntimos**.

Na avaliação da conta de Gerência da Junta de Freguesia, usaram da palavra:

**Presidente de Junta:** No pequeno esclarecimento prestado, afirmou que as contas são inferiores ao Orçamento porque ainda não se pagou as obras de pavimentação das ruas e as obras do cemitério. Quanto aos outros itens, disse que se refere a coisas pouco significativas.

**Paulo Amorim:** Perguntou a que se deve o facto de não se ter atribuído às colectividades a verba Orçamentada de €42.000,00. Se o facto de se ter atribuído apenas € 17.901,00 se deveu à falta de projectos.

**Presidente de Junta:** Confirmou que efectivamente ainda não foi esgotada a verba Orçamenta de € 42.000,00. Disse também que falta o pagamento às colectividades.

Após a Assembleia ter apreciação o respectivo processo, a Mesa determinou que se passasse à sua votação, o que se verificou, tendo-se então concluído que a CONTA GERÊNCIA aqui em causa foi aprovada por maioria de votos dos Membros presentes.

A votação foi a seguinte:

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenção: 0.

Abstiveram-se: José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo de Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

Após a provação da Conta Gerência, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.

### **6. Assuntos de interesse para a Freguesia**

Usaram da palavra:

**Presidente de Junta:** No uso da palavra, abordou a questão do Monumento a edificar à memória do Dr. António Carlos de Carvalho Ferreira Soares, dizendo que apesar da obra, ser



responsabilidade da Junta de Freguesia, queria ouvir o parecer da Assembleia.

Como tinha sido proposto inicialmente, o Monumento era para ser construído no Largo Ferreira Soares, em frente ao cemitério. Como a Junta entende que não se deve fazer uma homenagem envergonhada, mas sim uma homenagem dignificante, e como a divisão de trânsito sugeriu que se optasse pela construção do Monumento noutra local, dado que o Monumento poderia causar muitos transtornos ao tráfego na Av. S. Cristóvão, a Junta entende que o Monumento deve ser construído nas imediações da Junta de Freguesia, pelo seguinte:

1. Por considerar que fica próximo da Sede de Junta, um local nobre.
2. Por considerar que o local tem dimensão suficiente para se fazer um Monumento dignificante.
3. Por considerar que fica próximo da rua onde viveu o Dr. Carlos Ferreira Soares.

Por todas estas razões, sugere à Assembleia que aprove a construção da Rotunda/Monumento próximo do local onde se encontrava a Capela do Forno.

**Nuno Preza:** Considerou que o Monumento devia ser construído na Praceta Dr. Carlos Soares porque é um local muito melhor. A Junta em Dezembro de dois mil e oito apresentou maquete do projecto com oito metros e ficou decidido a sua construção junto à Igreja, portanto, não encontra motivos para se optar por construir o Monumento em local diferente do anteriormente escolhido.

**Alberto Ferreira:** Manifestou-se a favor da construção do Monumento as imediações onde se encontrava a Capela do Forno. Declarou que após análise ao local previamente escolhido (Praça Dr. Carlos Ferreira Soares), chegou á conclusão que o local não era bom para se construir o Monumento, por três razões:

1. Iria prejudicar a requalificação do Centro Cívico da Vila.
2. Iria prejudicar a normal circulação do tráfego rodoviário.
3. O próprio Monumento seria prejudicado já que não seria possível ter as dimensões que terá no local agora escolhido pela Junta.

**Paulo Amorim:** Disse lamentar que a Junta de Freguesia venha para a comunicação social fazer publicidade, fazer um autêntico shou-off, de uma obra, e agora apresente outro local para construir essa obra. Disse que a Junta devia ter o cuidado de estudar os assuntos, deixar de apenas se limitar a fazer publicidade de algo que nunca se vem a concretizar.

**Presidente de Junta:** Em resposta à questão levantada pelo Sr. Nuno Preza, disse que a Junta entendeu escolher outro local por dois motivos:

1. A divisão de trânsito manifestou-se contrário à construção do Monumento junto à Praça Dr. Carlos Ferreira Soares, porque a ser construído nesse local, iria causar muitos transtornos ao tráfego rodoviário.
2. Porque na zona envolvente à Junta de Freguesia há a possibilidade da rotunda passar de oito metros para doze metros, o que torna o Monumento muito mais grandioso.

Em seguida passou a responder às questões levantadas pelo Sr. Paulo Amorim, dizendo que parece que os Membros do P.S.D. estão a ficar nervosos porque a Junta está a fazer obras.

Disse que em Portugal existe liberdade de imprensa, a comunicação social é livre de dar as informações que entende, o que veio algo publicado nos jornais sobre o Monumento é da responsabilidade da imprensa e a Junta de Freguesia congratula-se por vivermos num País onde há liberdade.

Terminada a intervenção do Sr. Presidente de Junta, a Mesa colocou à votação a proposta apresentada pela Junta de Freguesia.



## PROPOSTA

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, após recomendação da divisão de trânsito e após verificar que a rotunda com oito metros era diminuta, decidiu que o Monumento deve ter a dimensão de doze metros, deve ser construído nas imediações da Junta de Freguesia, junto ao cruzamento da Rua das Flores, e por sugestão da Câmara Municipal e da Divisão de trânsito, a rotunda deve ser construída em forma de losango para dar melhor fluidez ao tráfego rodoviário.

A proposta obteve a seguinte votação:

Votos a favor: 9; Votos contra: 0; Abstenções: 0.

**Foi aprovada por unanimidade.**

Votaram a favor: Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz, Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira, José Luís Ribeiro Fernandes, Nuno Gonçalo de Oliveira Preza e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

Após aprovação da proposta de novo local para construção do monumento, a Junta de Freguesia apresentou mais outra proposta.

## PROPOSTA

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura propõe que a Assembleia de Freguesia esteja de acordo em transferir mais €20.000,00, sendo o total de verba €48.000,00, a transferir para a comissão responsável pelo evento das comemorações do décimo aniversário de Nogueira da Regedoura, ao estatuto de Vila.

Em virtude de apenas ter sido questionado pelo Sr. Paulo Amorim, se a verba a transferir, estava Orçamentada, a Mesa determinou que se passasse de imediato à votação da proposta, o que efectivamente aconteceu, tendo-se no final concluído que a proposta foi **aprovada por unanimidade**.

Após aprovação da proposta, o Sr. José Luís Fernandes solicitou à mesa para fazer uso da palavra e pediu para agendar assuntos diversos. A Mesa acedeu ao solicitado.

**José Luís Fernandes:** Apresentou as seguintes questões ao Sr. Presidente de Junta:

1. É verdade ou não é verdade que o P.S.D. sugeriu que o Parque de Lazer fosse construído no Parque do Coteiro?
2. É verdade ou não é verdade que o P.S.D. em tempo oportuno sugeriu a desactivação do Parque infantil do Caramulo?
3. É verdade ou não é verdade que o P.S.D. sempre esteve contra o Protocolo de Parceria entre a Junta de Freguesia e a empresa *M.Plus* na obra de alargamento do cemitério, perdendo-se com essa parceria uma verba avultada?

De futuro, ponderem soluções e apresentem soluções.

**Presidente de Junta:** Sobre o Parque de Lazer, primeira questão levantada pelo Sr. José Luís Fernandes, disse que nada está definido. Se o parque será construído no Coteiro, ou não. O que acontece é que a Câmara propôs que se ponderasse a possibilidade da construção dum Centro Multimeios. São apenas ideias que podem vir a ser concretizadas, ou não. Se a Junta chegar à conclusão que o Parque de Lazer no Coteiro é melhor solução e se for um Parque Municipal. Se nos terrenos destinados ao Parque de Lazer for construída uma outra obra de interesse relevante para a Freguesia, a junta irá ponderar todas essas possibilidades. O que neste momento existe são apenas ideias e sugestões. Não existe nada de concreto.

Sobre o alargamento do cemitério. A Junta considera que o Protocolo foi um a óptima solução.





A Junta não tem capacidade financeira para fazer o alargamento do cemitério. Até fins de Maio terá de ser pago €225.000,00 e ainda só foram concessionadas trinta sepulturas. Essas sepulturas são pagas em prestações. Se a Junta optasse por assumir sozinha as obras de alargamento do cemitério, ficava paralisada financeiramente. A Junta continua a pensar que fez um óptimo negócio.

Quanto ao Parque Infantil do Caramulo: A Junta pensa que tomou a melhor opção quando decidiu fazer obras no Parque do Caramulo, dando-lhe segurança e tornar o local, um local de Lazer e divertimento para crianças e adultos. A Junta faz a seguinte pergunta: Se a Assembleia entende que o Parque devia ser demolido, qual a razão porque não votou a favor da demolição?

Terminada a intervenção do Sr. Presidente de Junta, alguns Membros da Assembleia entraram em diálogo. Nesse diálogo foram feitas algumas afirmações. Sr. Paulo Amorim disse que nessa altura o P.S.D. propôs que se recuasse o Parque para lhe dar segurança.

Sr. António Rocha disse que não se deve acusar a Junta pela construção do Parque. Lembrou que o Parque Infantil do Caramulo foi construído pelos Executivos do P.S.D., sendo por isso, todos responsáveis por o Parque estar naquele local. Considerou que o Parque embora não esteja no sítio ideal, lhe parece que tem segurança, uma vez que não tem conhecimento que tenha havido algum acidente com crianças quando brincam no Parque Infantil.

Terminado o diálogo, o Sr. Presidente de Junta solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia que agendasse um outra proposta. A solicitação foi aceite.

Presidente de Junta. Apresentou a seguinte proposta:

### **PROPOSTA**

A Junta de Freguesia, de Nogueira da Regedoura, por lhe terem sido apresentadas sugestões no sentido de encurtar o passeio no entroncamento da Rua do Monte - Rua Joaquim Domingues Maia, embora considere que o referido passeio oferece condições de segurança, não devendo por isso sofrer qualquer encurtamento, apresenta esta proposta à Assembleia para que decida se o passeio deve ou não deve ser encurtado.

Na avaliação da proposta, usaram da palavra:

**António Rocha:** Lembrou que o assunto deste passeio já tinha discutido na Assembleia, e na altura se manifestou a favor das obras então executadas. Disse que nessa altura, perante algumas opiniões desfavoráveis, que consideraram que o passeio assim construído não oferecia fluidez do tráfego automóvel, tinha retorquido e dito que o passeio oferecia condições de tráfego e não tinha nenhuma dificuldade em passar nesse local com veículos longos.

Manifestou-se contra o encurtamento do passeio por considerar que caso se avançasse para essa solução, poderia ser susceptível de vir a causar acidentes graves aos moradores que habitam nos prédios circunvizinhos.

**José Luís Fernandes:** Manifestou-se a favor do encurtamento do passeio, disse que o passeio não oferecia condições de fluidez de tráfego e desafiou o Sr. António Rocha a passar na Rua do Monte com veículos longos.

**António Rocha:** Pediu o uso da palavra em defesa da Honra, pedido que foi aceite pelo Sr. Presidente da Mesa.

Após lhe ter sido dado o uso da palavra, disse considerar-se ofendido com as palavras do Sr. José Luís Fernandes, porque, como todos sabiam na Assembleia, era profissional de veículos longos, há muitos anos, quando disse que não tinha dificuldade em passar na Rua do Monte, sabia ao que se estava a referir e considerava que o Sr. José Luís Fernandes pôs em causa a sua capacidade profissional.



**José Luís Fernandes:** Usou da palavra para dizer que apenas quis chamar a atenção do passeio e que não punha em causa a capacidade profissional do Sr. António Rocha.

**Joaquim Fernando:** Disse que quando se decidiu construir o passeio, pensou que o passeio assim construído não tinha ficado bonito, não teria grande virtude e mostrou-se um pouco céptico, contudo, passado este tempo veio a verificar que estava enganado. Disse que antes tinham ocorrido acidentes graves e depois que o passeio foi construído não ocorreu mais nenhum sinistro. Por tudo isso, considera que não se deve encurtar o passeio na Rua do Monte.

**Alberto Ferreira:** No uso da palavra disse:

Temos que pensar no seguinte: Na altura tínhamos um grave problema com a sinistralidade, agora, pelo que temos conhecimento, não ocorreu mais nenhum sinistro. Tínhamos um problema grave de segurança, agora, temos segurança. Vamos encurtar o passeio? E a palmeira que se encontra no local? O que fazemos? Todos sabemos o que pode advir se eliminarmos a palmeira. Penso que a melhor solução é mantermos o passeio tal como está. Assim temos segurança e não corremos riscos por eliminarmos a palmeira.

**Presidente de Junta:** Após ouvir a discussão da Assembleia, disse que a questão que se coloca é que tem havido algumas reclamações da forma como o passeio está construído porque consideram que foi criado um parque de estacionamento privativo para os habitantes daqueles apartamentos, contudo, o que está evidente, é que antes havia vários acidentes e agora não há.

Terminada a intervenção da Sr. Presidente de Junta e por se considerar que o assunto estava devidamente discutido, a Mesa determinou que se passasse à votação do **encurtamento do passeio na Rua do Monte**.

Votos a favor: 3; Votos contra: 6; Abstenções: 0.

Resultado: **Reprovado**.

Votaram contra encurtar o passeio na Rua do Monte: Maria de Fátima Alves de Castro, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Susana Maria da Silva Cruz e Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira.

Após a votação da proposta passou-se ao período “Depois da Ordem do dia”

#### **7º- Período destinado ao público.**

Dado o público presente não mostrar interesse em usar da palavra e em virtude de nada mais haver para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos.

Eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, do dia vinte e nove de Abril do ano de dois mil e nove.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:



A acta foi avaliada e votada pela Assembleia de Freguesia em sessão realizada em vinte e nove de Junho de dois mil e nove.

A acta obteve o seguinte resultado:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 1.

Foi aprovada pela maioria dos Membros presentes.



## **ACTA Nº 133**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da segunda sessão Ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e nove, realizada em 2009/06/29, ao abrigo do disposto no número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios
<b>Colaborador</b>		
Bernardino Ferreira da Silva		

#### **Ordem de Trabalhos**

1. Discussão e votação da acta nº 132
2. Período “antes da ordem do dia”
3. Informações do presidente de junta
4. Assuntos de interesse para a freguesia
5. Período “destinado ao público”

#### **Votação**

##### **Votação da acta nº 132**

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenção: 1.

Resultado: Aprovado por maioria

### **Descrição da Sessão**

Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão Ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta segunda sessão Ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão o Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento que, Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira, (Membro da Assembleia) e Carlos Abel da Rocha Pereira, (cidadão da respectiva lista) solicitaram para ser substituídos nesta Sessão da Assembleia.

Nos termos do Nº 1 Artigo 79º Dec- Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações da Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Sr. Presidente da Assembleia convocou Alexandre Ilídio Ribeiro Ferreira (o cidadão que se encontra imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista que deu origem à vaga) para esta sessão da Assembleia.



Após dar conhecimento da vaga ocorrida e, por não haver documentos para avaliação que não constam na Ordem de trabalhos, a Mesa decidiu dar início ao ponto um da Ordem de trabalhos,

### **1º - Discussão e votação da acta nº132**

Devido à assembleia não manifestar interesse em usar da palavra, a **acta nº 132** foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 8; Votos contra: 0; Abstenções: 1.

Resultado: Foi aprovada por maioria

Após a aprovação da acta, passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos

### **2º - Período “antes da ordem do dia”**

Usaram da palavra:

**Paulo Amorim:** Abordou as seguintes questões:

1.- Na sessão anterior, nas informações prestadas pelo Presidente de Junta à Assembleia de Freguesia, sobre a Situação Financeira da Junta, havia saldo em caixa em 21 de Abril de 2009: 9.678,90 €.

Nesta sessão, nas informações prestadas à Assembleia, sobre a Situação Financeira, informa, saldo em caixa em 19 de Junho de 2009:

18.765,90€.

Dado ter havido a transferência de verba de 20.000,00 €, para a comissão responsável pelo evento das comemorações do 10º Aniversário de Nogueira da Regedoura, ao estatuto de categoria de Vila, perguntou, a que se deve o aumento do Saldo em caixa?

2.- Perguntou também se, a verba transferida pela Junta de Freguesia para a comissão responsável pelo evento das comemorações do 10. Aniversário de elevação de Nogueira à categoria de Vila, estava Orçamentada.

3.- Por fim, referindo-se ao Parque Infantil do Caramulo, disse ter conhecimento de acta que prova que o P.S.D., em tempo oportuno, tinha proposto a desactivação do Parque.

**José Luís Fernandes:** Após considerar que o Sr. Pinheiro contribuiu fortemente para o bem-estar de população de Nogueira da Regedoura, sugeriu que o seu nome fosse posto a uma rua existente nas imediações do Parque Desportivo de Pousadela.

**Secretário de Junta:** Com a anuência do Sr. Presidente de Junta, e em resposta à questão levantada pelo Sr. Membro da Assembleia, Paulo Amorim, informou que o aumento de verba de saldo em caixa, em 19 de Junho de 2009, se devia, entre outras, a verbas vindas da Câmara Municipal e das roulottes.

**Presidente de Junta:** Sobre as questões que lhe foram colocadas, disse que, dados os valores da verba Orçamenta para o evento das comemorações do 10.º Aniversário de elevação de Nogueira à categoria de Vila, foi solicitado à Assembleia de Freguesia a aprovação de mais 20.000,00 € para os 28.000,00 € já anteriormente aprovados pela Assembleia. Como a Junta ainda não sabe o valor total da verba a transferir, e, em virtude de se ter criado alguma receita no evento, ainda só foram transferidos 15.000,00 €. Por esse motivo, a verba ainda não tem cobertura Orçamental. Afirmou ainda que, caso seja necessário far-se-á um Orçamento rectificativo.

Quanto ao Parque Infantil do Caramulo, disse ter conhecimento da acta referida pelo Sr. Paulo Amorim, contudo, já se tinham passado mais de dez anos sobre a acta. Afirmou ainda que foi a própria a Assembleia que posteriormente aprovou proposta para viabilizar o Parque e aí serem feitas obras de melhoramento.

Sobre a sugestão feita pelo Sr. José Luís Fernandes, lembrou ao Sr. José Luís que existe uma comissão que foi criada por unanimidade pela Assembleia, para tratar desses assuntos, e que,



como sabe, após análise a todas as sugestões, envia as propostas à Assembleia para rectificação e depois as propostas, quando aprovadas, são enviadas à Assembleia Municipal para aí serem avaliadas.

Terminadas as intervenções neste ponto 2, passou-se ao ponto 3, da Ordem de trabalhos.

### **3º- Informações do Presidente de Junta**

#### **Informações do presidente de junta à assembleia de freguesia**

##### **1.- Situação financeira:**

Saldo em caixa em 19 de Junho de 2009:  
18.765,90€

##### **2.- Obras realizadas:**

- Colocação de sarjetas para águas pluviais em diversas ruas
- Colocação de asfalto em diversas ruas
- Limpeza de valetas em várias ruas
- Construção do Monumento em homenagem ao Dr. Carlos Ferreira Soares
- Reparação da Fonte do Coteiro
- Pavimentação da Av. S. Cristóvão em Olivães (Obras do Saneamento)
- Sobre elevação da Rua da Regedoura, Rua das Flores e Rua da Cinquenta na zona que circunda o Monumento do Dr. Carlos Ferreira Soares.

##### **3.- Decisões do Executivo da Junta de Freguesia:**

- Adjudicar a construção dos jazigos para as sepulturas temporárias
- Editar biografia do Dr. Carlos Ferreira Soares
- Inauguração, em 04 de Julho de 2009, do Monumento em homenagem ao Dr. Carlos Ferreira Soares e lançamento da biografia
- Abertura, parcelar, das sepulturas em construção no cemitério
- Participação de 250,00 € ao Grupo Columbófilo, no leilão de borrachos
- Subsídio de 250,00 € para as festas de Nossa senhora da Hora
- Assinatura do Protocolo, com a DGAL, pela TNS atribuída a ampliação do cemitério no valor de 70.000,00 €
- Execução das obras de saneamento do Grupo Columbófilo
- Alargamento na Rua da Adelaide

##### **4.- Protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**

- Aquisição de 1 lote no loteamento do Outeirinho - Santa Maria de Lamas, o que perfaz a compra do terceiro lote
- Atribuição à Junta de Freguesia de um subsídio no valor de 25.000,00 € (euros) para repavimentação de ruas
- Aquisição de cem (100) exemplares, pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, da Biografia do Dr. Carlos Ferreira Soares
- Fornecimento de 250 metros de tubos para construção de rede de águas pluviais em várias ruas
- Atribuição de subsídio no valor de 1.500,00 € para as comemorações do 10º Aniversário de Nogueira da Regedoura à categoria de Vila
- Reforço de iluminação pública nas seguintes ruas:





Rua da Igreja	Av. da Bessada
Rua da Barra	Rua da Adelaide
Rua da Lavoura	Av. Luís de Camões
Rua da Mocidade	Rua da Cobaixa
Rua da Regedoura	Rua da Cinquenta
Rua das Flores	

Henrique Ferreira  
Presidente de Junta

Neste ponto 3 da ordem de trabalhos, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Após ter lido o documento atrás transcrito e entregue a todos os Membros da Assembleia, dentro do prazo estabelecido na Lei, decidiu prestar mais algumas informações, começando por informar que no novo cemitério não haverá sepulturas diferentes umas das outras. As novas sepulturas serão todas iguais.

Nos jazigos Capela, o exterior das Capelas serão todos iguais, contudo, o interior ficará ao critério dos concessionários. O interior das Capelas poderão ficar diferentes uns dos outros caso os concessionários optem por essa via.

Terminados os esclarecimentos sobre o cemitério, passou a dar conhecimento do programa da homenagem ao Dr. Carlos Ferreira Soares.

No esclarecimento, informou que a homenagem tinha início às 11 horas, no arraial, com a chegada de Sua Ex.<sup>a</sup> Sr. Membro do Concelho de Estado, Dr. António Almeida Santos, rumando de imediato à sepultura do Dr. Carlos Soares, onde será feita homenagem e colocada uma coroa de flores. Em seguida e a pé, rumar-se-á até à sua habitação onde será feita alocução á sua vida e assassínio. Terminada a alocução, seguir-se-á até ao Monumento onde será descerrado o Busto do Dr. Carlos e inaugurado o Monumento em Sua homenagem.

Após a inauguração do Monumento e já no auditório da junta de freguesia, será lançado livro intitulado “*Vítimas de SALAZAR*, Carlos Ferreira Soares *anatomia de um crime*”, do autor Armando de Sousa e Silva.

Terminadas as informações e esclarecimentos do Sr. Presidente de Junta, a Mesa deu o uso da palavra ao Sr. José Luís Fernandes.

**José Luís Fernandes:** Na análise feita aos subsídios atribuídos e às informações prestadas pelo Sr. Presidente de junta, declarou que perante as informações prestadas, se conclui que o P.S.D. sempre teve razão, ao considerar que o protocolo de parceria celebrado entre a Junta e a empresa *M.PLUS*, para financiamento das obras de alargamento do cemitério, era um mau negócio para a freguesia, voltando de novo a afirmar que não era necessário a junta ter celebrado o protocolo, face aos subsídios atribuídos para subsídio das obras.

Após ter manifestado essa sua opinião, perguntou, qual o total de verba gasta na construção do Monumento ao Dr. Carlos Ferreira Soares.

Terminada a discussão deste ponto, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.

#### **4º- Assuntos de interesse para a Freguesia**

Usaram da Palavra:

**Nuno Preza:** Disse que na entrada de acesso ao cemitério existe um muro com altura muito reduzida. Que o muro, devido à sua altura reduzida, pode ser susceptível de vir a provocar algum acidente com crianças. Sugeriu à Junta que faça algo para eliminar o problema.



**Alberto Ferreira:** Após ter dado mostras de ter ficado agastado com a pergunta feita pelo Sr. José Luís Fernandes, de forma emocionada, disse que não fazer sentido a pergunta feita pelo Sr. José Luís. Disse que, tal como escreve o autor, e bem, não há futuro sem memória. E porque assim é, entende que a Junta fez um trabalho memorável em criar o Monumento ao Dr. Carlos Ferreira Soares. Em seguida, começou a falar de Dr. Carlos Ferreira Soares. Disse que o Dr. Carlos Ferreira Soares foi um homem bom. Um homem que devido à sua família possuir muitos valores materiais, podia ter tido uma vida burguesa mas optou por uma vida dedicada aos outros, uma vida dedicada ao bem comum. Um homem que ajudou muito o povo de Nogueira da Regedoura, especialmente os mais desfavorecidos. Um homem barbaramente assassinado por um regime fascista, frio e cruel, só porque não comungava das ideias desse regime cruel. Terminou dizendo que a Junta de freguesia fez um trabalho memorável ao construir o Monumento e homenagear este Homem digno.

**Presidente de junta:** Após declarar ter registado as preocupações e sugestões do Sr. Nuno Preza, congratulou-se com o trabalho realizado pela comissão responsável pela realização das comemorações do 10.º Aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila. Disse que todos nós nos devíamos sentir orgulhosos com o trabalho que foi realizado e, considerou que a verba gasta não foi muito significativa, uma vez que se deve dividir por cinco anos, já que só de cinco em cinco anos é que se realizam as comemorações.

Após se ter referido às comemorações, passou a referir-se à Homenagem em memória do Dr. Carlos Ferreira Soares. Sobre a Homenagem, disse que veio escrito na comunicação social, um comunicado do Partido Comunista Português, comunicado que acusa a Junta de freguesia de Nogueira da Regedoura, de aproveitamento político. Repudiou essa acusação e disse que o objectivo da Junta não é homenagear nenhum Membro de qualquer Partido Político. O objectivo da Junta é homenagear o médico do povo, o homem de cultura, o homem bom, o homem que sonhava com um País livre e democrático, o homem que queria que todos tivessem acesso à liberdade de expressão, à saúde, ao ensino, à habitação e à cultura, o homem que devido ao pensamento de homem livre, foi barbaramente assassinado por um regime fascista, arrogante, caduco e cruel.

Após a discussão dos assuntos da Ordem do dia, passou-se ao período “Depois da Ordem do dia”

#### **5º- Período destinado ao público**

Usaram da palavra:

**Sr. José Cardoso Valente:** Após ter dito que vive em Nogueira da Regedoura á cerca de quarenta e dois meses, não ter compromisso com Partidos Políticos e nunca ter divulgado o seu sentido de voto, apresentou as seguintes questões:

- 1.- Porque Nogueira da Regedoura não tem estação de correios, um bem essencial, para quando uma estação de correios?
- 2.- Para quando a limpeza das valetas na Rua do Moinho, já que existem ervas com cerca de cinquenta centímetros de altura? Quem é o responsável pela limpeza da rua?

**Presidente de junta:** Em resposta às questões colocadas, disse que muito dificilmente haverá estação de correios em Nogueira da Regedoura, dados os elevados custos que uma estação de correios comporta.

Quanto à limpeza da Rua do Moinho, disse que a limpeza foi feita á cerca de seis meses, por isso, muito brevemente, haverá nova limpeza na rua.



Terminados os esclarecimentos do Sr. Presidente de junta e por nada mais haver para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por mim: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Esta acta n.º133 foi avaliada e votada em sessão da Assembleia realizada em 2009/09/11 e obteve:

Votos a favor: 5; Votos contra: 3; Abstenções: 0;

Foi aprovada por maioria



## **ACTA Nº 134**

### **QUADRO RESUMO**

Acta da terceira sessão Ordinária da assembleia de freguesia de Nogueira da Regedoura, do ano de dois mil e nove, realizada em 2009/09/11, ao abrigo do disposto no número 1 do artigo 13º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5 A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Presenças**

<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista</b>	<b>Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata</b>
Maria de Fátima Alves de Castro Carlos Alberto Pereira Ferreira Alberto Henrique de Oliveira Ferreira António Gonçalves da Rocha Susana Maria da Silva Cruz Joaquim Fernando Ribeiro Ferreira	José Luís Ribeiro Fernandes Nuno Gonçalo Oliveira Preza Paulo Jorge Ferreira Amorim

#### **Junta de Freguesia**

<b>Tesoureiro</b>	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>
Fernando Ferreira de Sousa	Henrique Pereira Ferreira	Rui Alves Rios

#### **Colaborador**

Bernardino Ferreira da Silva

#### **Ordem de Trabalhos**

1. Discussão e votação da acta nº 133
2. Período “antes da ordem do dia”
3. Informações do presidente de junta
4. Assuntos de interesse para a freguesia
5. Período “destinado ao público”

#### **Votação**

##### **Votação da acta n. 133**

Votos a favor: 5; Votos contra: 3; Abstenção: 0.

Resultado: Aprovado por maioria

### **Descrição da Sessão**

Aos onze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de junta de freguesia, situado na rua da Regedoura, reuniu em sessão Ordinária a assembleia de freguesia.

Presidiu a esta terceira sessão Ordinária, o presidente da assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Maria de Fátima Alves de Castro, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento do documento entregue pelos Membros do P.S.D, documento que a seguir se transcreve.



Exmo.

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de  
Nogueira da Regedoura

Nogueira da Regedoura, 11 de Setembro de 2009

Os Membros da bancada do P S D, vêm por este meio propor a esta Assembleia um voto sentido de pêsames pelo falecimento da D. Emília Rosa de Jesus, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Alfredo Henriques.

Os subscritores:  
José Luís Ribeiro Fernandes  
Nuno Preza  
Paulo Jorge Ferreira Amorim

O Sr. Presidente da Mesa após ter feito a leitura do documento perguntou à Assembleia se havia interessados em apresentar alguma questão.

Como a Assembleia não mostrou interesse em apresentar quaisquer questões sobre o documento, o mesmo foi colocado de imediato à votação.

Contados os votos, constatou-se que o documento acima transcrito foi aprovado por unanimidade.

Após a aprovação do voto de pêsames apresentado pelo P.S.D. e dado não haver mais documentos para avaliação que não constam da ordem de trabalhos, a Mesa deliberou que se passasse de imediato à discussão e votação da acta n.º 133, referente à sessão anterior.

### **1º- Discussão e votação da acta nº133**

Devido à assembleia não manifestar interesse em usar da palavra, a mesa determinou que a acta nº 133 fosse de imediato posta à votação, o que efectivamente aconteceu tendo a acta obtido a seguinte votação.

Votos a favor: 5; Votos contra: 3; Abstenções: 0.

Resultado: Foi aprovada por maioria

No momento da votação, o membro da assembleia Sr. Alberto Ferreira não se encontrava presente na sessão.

Após a aprovação da acta, O Sr. José Luís Fernandes, membro do P S D, entregou à Mesa a declaração de voto que a seguir se transcreve.

Os Membros da bancada do P S D, votam desfavoravelmente a aprovação da acta nº133, pois constatamos inúmeras omissões acerca dos acontecimentos ocorridos na última Assembleia de Freguesia, nomeadamente e a título de exemplo a resposta do Sr. Presidente da Junta acerca do custo de 60.000,00 € da rotunda ao Dr. Carlos Ferreira Soares.

Além disso, do modo como está redigida a acta verificamos também que se valorizam determinados tipos de questões e abordagens sem valor, em detrimento de outras, talvez com maior relevo e importância para a freguesia.

Após a entrega da declaração de voto passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.



## **2º- Período “antes da ordem do dia”**

Usaram da palavra:

**Sr. Paulo Amorim:** Após ter declarado ter ficado muito satisfeito por a Câmara Municipal ter colocado um ecoponto para recolha de óleo alimentar usado, nas imediações do arraial, perguntou ao Sr. Presidente de Junta se está previsto a colocação de mais ecopontos na freguesia.

**Sr. Presidente de Junta:** Disse que também a junta de Freguesia se sentia feliz por a Câmara Municipal, no uso das suas competências, ter colocado um ecoponto para recolha e reciclagem de óleos alimentares usados.

Em seguida, respondendo à pergunta feita pelo Sr. Paulo Amorim, respondeu que por enquanto não está previsto a colocação de mais ecopontos enquanto não se conhecer a receptividade das pessoas. Disse ainda que aguarda que a Câmara informe a Junta de Freguesia da receptividade das populações a estes ecopontos.

Terminada a intervenção do Sr. Presidente de Junta e por não haver pedidos de esclarecimentos, a mesa determinou que se passasse ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.

## **3. Informações do Presidente da Junta**

Informações do presidente de junta à assembleia de freguesia

### **1.- Situação financeira:**

Saldo em caixa em 01 de Setembro de 2009:  
9.153,30€

### **2.- Obras realizadas:**

- Colocação de sarjetas para águas pluviais em diversas ruas
- Colocação de asfalto em diversas ruas
- Limpeza de valetas em várias ruas
- Pintura geral dos muros do cemitério
- Limpeza do Campo de Jogos do CPTP

### **3.- Decisões do Executivo da Junta de Freguesia:**

- Comparticipação de 300,00 € para a festa de finalistas das escolas EB1 do Souto e Pousadela
- Comparticipação de 200,00 € para o Centro Luso-Venezolano para o evento das 24 horas de futsal
- Informar o Sr. Paulo Amorim da posição assumida pelo P.S.D. quanto a demolição do Parque Infantil do Caramulo





#### **4.- Protocolos e contactos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**

- Fornecimento de diverso material para alargamento de algumas vias públicas.

Henrique Ferreira  
Presidente de Junta

Neste ponto 3 da ordem de trabalhos, usaram da palavra:

**Presidente de junta:** Decidiu usar da palavra para prestar mais alguns esclarecimentos e informações. Nos esclarecimentos prestados, começou por ler a acta n. 102, referindo-se concretamente ao descrito na página quarenta e seis do livro de actas, disse que o Membro do P.S.D. Sr. Fernando Ferreira, apresentou verbalmente Plano de Actividades para o Quadriénio 2002/2005, onde sugeriu a requalificação do Parque Infantil do Caramulo.

Após ter prestado esse esclarecimento ao Sr. Paulo Amorim, informou que no dia vinte e dois de Setembro de dois mil e nove, pelas onze horas será lançada a primeira pedra da construção do Parque Escolar do Souto e convidou a população a estar presente no acto de lançamento da primeira pedra.

Em seguida, disse que apesar da Junta sentir muito regozijo e se sentir muito ligada a esta obra, a responsabilidade total desta mesma obra é da responsabilidade do empreiteiro, dos fiscais e da Câmara Municipal.

Continuando a falar sobre o Parque Escolar, disse que houve reuniões com os Pais das Crianças tendo sido abordado e chamada a atenção para a dimensão reduzida do recreio.

Face à chamada de atenção por parte dos Pais das crianças, a Junta não só contactou a Câmara Municipal para que tome todas as providências para que as obras sejam feitas dentro das normas de higiene e segurança, como também disponibilizou o terreno que fica nas imediações da escola para aí serem colocados e construídos sanitários.

Ainda sobre este assunto, afirmou que a obra terá a duração de quinze a dezoito meses.

Terminou a sua intervenção dizendo ter sido celebrado protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, tendo afirmado que a Junta apresentou projecto de alargamento de passeios, na Av. S. Cristóvão (junto ao restaurante o Rachão) e na Rua de Adelaide.

Terminadas as informações e esclarecimentos do Sr. Presidente de Junta, a Mesa deu o uso da palavra ao Sr. José Luís Fernandes para pedidos de esclarecimentos.

**José Luís Fernandes:** Disse que perante as informações prestadas pelo Sr. Presidente de Junta se conclui que as informações prestadas não são verdadeiras e também se conclui que O Sr. Presidente de Junta não conhece a Freguesia.

**O Sr. Presidente da Mesa** deu o uso da palavra ao Sr. Presidente de Junta para responder à afirmação do Sr. José Luís.

**Presidente de Junta.** Disse lamentar que o Sr. José Luís faça estas afirmações sem especificar quais eram as informações prestadas que não eram verdadeiras. Retorquiu ainda a afirmação do Sr. José Luís dizendo conhecer muito bem a freguesia porque a percorria com frequência para se inteirar das obras em curso e também para dialogar com os munícipes.

Terminada a discussão deste ponto, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.



#### **4º- Assuntos de interesse para a Freguesia**

##### Usaram da Palavra:

**José Luís:** Usou da palavra e apresentou as seguintes questões:

1. Em tempo oportuno solicitou à Junta que tomasse providências para pintar passadeiras. Como se pode constatar, continua a não haver passadeiras, na Av. da Fábrica e também na Av. s. Cristóvão (junto ao cruzeiro).
2. A Junta já tomou providência para protecção das crianças nas Escolas?

**Alberto Ferreira:** Considerou haver grande diferença de preocupações entre os eleitos do P.S.D. e os eleitos do P.S. e a Junta de Freguesia e exemplificou:

Enquanto as preocupações dos eleitos do P.S.D. são apenas, pintura de algumas passadeiras, as preocupações da Junta e dos eleitos do P.S. são a resolução de problemas gravíssimos como é neste momento a gripe A.

**Presidente de junta:** Em resposta às afirmações do Sr. José Luís, disse que o que tinha dito é que todas as passadeiras de peões estavam gastas. Na altura, a Junta refutou essas afirmações e disse que tinha repintado todas as passadeiras. Dado que o Sr. José Luís continua a falar sobre o assunto, convidou-o a ir verificar, se era verdade, ou mentira, se as passadeiras tinham sido repintadas. Ainda sobre o assunto das passadeiras, disse que apenas faltam pintar duas passadeiras na Av. da Fábrica, junto ao cruzeiro, mas a falta se deve ao facto de ter sido feita nova repavimentação na Avenida. Informou que a Junta tinha intenção de pintar as passadeiras mas como a Câmara Municipal decidiu pintar várias passadeiras e é necessário esperar algum tempo para ver se há motivos de reclamação sobre a pavimentação que foi feita, é esse o motivo porque ainda não foram pintadas as passadeiras nesse local.

Quanto à intervenção feita pelo Sr. Alberto Ferreira, sobre a gripe A, disse que a Junta não fica imune às preocupações da Assembleia, contudo, a Junta fez tudo o que esteve ao seu alcance para minimizar a possibilidade de contágio da pandemia, apesar de não ser da competência da Junta de Freguesia.

**Paulo Amorim:** Disse que a Junta de Grijó está a tomar medidas para tentar evitar possíveis contágios da pandemia e sugeriu à Junta que siga o bom exemplo praticado em Grijó.

**Presidente de Junta:** Disse que em Nogueira da Regedoura já foi distribuída informação das medidas a tomar para o controle de pandemia e que a Junta tem colaborado em tudo o que lhe tem sido solicitado. Disse que uma das medidas foi a remoção dos contentores que se encontram nas escolas, para um novo local, libertando-se o espaço que estava ocupado com os contentores.

Terminada a intervenção do Sr. Presidente de Junta e, dado que não foi solicitada a palavra para mais pedidos de esclarecimentos, a Mesa determinou que se passasse ao período seguinte da Ordem de trabalhos, o que efectivamente aconteceu.

#### **5º- Período destinado ao público**

Em virtude do público presente não ter manifestado interesse em fazer uso dos direitos que lhes são atribuídos pela Lei e pelo Regimento da Assembleia, e dado não haver mais assuntos para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa decidiu dar por encerrada a Sessão.

Eram vinte e duas horas e quarenta minutos do dia onze de Setembro de dois mil e nove.



Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi lavrada por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à discussão e votação em sessão realizada em 2009/12/14 e obteve:  
Votos a favor:5; Votos contra:0; abstenções:3.  
Foi aprovada por maioria